

ATLAS DO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE



 Departamento de
Geografia e Meio Ambiente



PUC
RIO

“

A grande saída para o Rio de Janeiro, na minha opinião, é o resgate de suas riquezas, de suas áreas consolidadas com formas novas, o turismo, por exemplo, os hotéis-fazenda, produtos agrícolas raros, com maior valor agregado, que o mercado hoje consome. Mas, para isso, o Rio de Janeiro precisa ter realmente uma consciência do seu valor.”

Maria do Carmo Correia Galvão

Departamento de Geografia e Meio Ambiente da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Atlas do espaço rural fluminense, 2024

Organização: Glaucio José Marafon

Concepção: Glaucio José Marafon e Charbelly Estrella

Elaboração dos mapas (Arcgis): Carlos Augusto dos Santos Silva

Revisão: Elmar Aquino

Projeto gráfico: Paulo Costa | Editoria Publicações Digitais

Fotografias: Acervo do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense | Negef/PUC-Rio

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Marafon, Glaucio José
Atlas do espaço rural fluminense [livro eletrônico] / Glaucio José Marafon. — 1. ed. —
Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 2024.
PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-01-00467-9

1. Atlas 2. Cartografia 3. Geografia agrícola
4. Geografia urbana 5. Mapas I. Título.

24-203801

CDD-912

Índices para catálogo sistemático:

1. Atlas : Geografia 912
2. Atlas geográfico 912

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Apoio: FAPERJ / CNPq



Departamento de
Geografia e Meio Ambiente



- 6 **PREFÁCIO I**
- 7 **PREFÁCIO II**
- 8 **APRESENTAÇÃO: O DIVERSO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE**
- 11 **I - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ALTIMETRIA, HIDROGRAFIA E USO E COBERTURA DA TERRA**
 - 12 Mapa de altimetria, hidrografia e corpos de água no estado do Rio de Janeiro
 - 13 Mapa de uso e cobertura da terra do estado do Rio de Janeiro 2017
- 14 **II - ESTRUTURA FUNDIÁRIA E RELAÇÕES DE TRABALHO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
 - 15 Estabelecimentos com mais de 10 mil ha
 - 16 Estabelecimentos entre 1 mil ha e menos de 10 mil ha
 - 17 Estabelecimentos entre 500 e menos de 1 mil ha
 - 18 Estabelecimentos entre menos de 500 e 100 ha
 - 19 Estabelecimentos entre menos de 100 e 50 ha
 - 20 Estabelecimentos entre menos de 50 e 10 ha
 - 21 Estabelecimentos de 5 a menos de 10 ha
 - 22 Estabelecimentos com área de menos de 5 ha
 - 23 Produtor e pessoa com laços de parentesco
 - 24 Trabalhadores sem laços de parentesco com produtor permanente
 - 25 Trabalhadores sem laços de parentesco com produtor
 - 26 Trabalhadores sem laços de parentesco com o produtor temporário ou parceiros
- 27 **III - ELEMENTOS PRESENTES NO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE**
 - 28 Municípios com assentamentos no estado do Rio de Janeiro
 - 29 Municípios com comunidades quilombolas no estado do Rio de Janeiro
 - 30 Municípios com comunidades quilombolas assistidos pelo ITERJ
 - 31 Municípios com conflitos fundiários no estado do Rio de Janeiro
 - 32 Municípios com Indicação Geográfica no estado do Rio de Janeiro
 - 33 Municípios com Agricultura Urbana
 - 34 Municípios com produção orgânica
 - 35 Municípios com aldeias indígenas
 - 36 Municípios com unidades CEASA
 - 37 Municípios com produção de cachaça
 - 38 Municípios com cervejarias no estado do Rio de Janeiro
 - 39 Áreas beneficiadas com projeto Rio Rural BIRD
- 40 **IV - PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS CULTIVADOS NO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE**
 - 41 Municípios com produção de café arábica
 - 42 Municípios com produção de café canephora, robusta e conilon
 - 43 Municípios com produção de peixes
 - 44 Municípios com produção de mel
 - 45 Municípios com produção de uvas
 - 46 Municípios com produção de uva de mesa
 - 47 Municípios com produção de vinhos
 - 48 Municípios com produção de pimenta
 - 49 Municípios com produção de ervas aromática e medicinais
 - 50 Municípios com produção de banana
 - 51 Municípios com produção de café
 - 52 Municípios com produção de cana
 - 53 Municípios com produção de caqui
 - 54 Municípios com produção de cogumelos
 - 55 Municípios com produção de leite
 - 56 Municípios com produção de feijão
 - 57 Municípios com produção de flores de corte
 - 58 Municípios com produção de frutas
 - 59 Municípios com produção de goiaba
 - 60 Municípios com produção de plantas medicinais
 - 61 Municípios com produção de plantas ornamentais
 - 62 Municípios com produção de jabuticaba
 - 63 Municípios com produção de maracujá
 - 64 Municípios com produção de pêssego
 - 65 Municípios com produção de milho
 - 66 Municípios com produção de arroz
 - 67 Municípios com produção de mandioca
 - 68 Municípios com produção de palmito
 - 69 Municípios com produção de ovos
 - 70 Municípios com produção de frangos
 - 71 Municípios com produção de bovinos

72 V – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS DE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- 73 Unidades de conservação estadual no estado do Rio de Janeiro
- 74 Unidades de conservação estadual de proteção integral no estado do Rio de Janeiro
- 75 Unidades de conservação estadual de uso sustentável no estado do Rio de Janeiro
- 76 Unidades de conservação das esferas estadual e federal no estado do Rio de Janeiro
- 77 Municípios com Reserva Particular do Patrimônio Natural
- 78 Municípios com Reserva Particular do Patrimônio Natural e unidades de conservação
- 79 Municípios com Reserva Particular do Patrimônio Natural com uso e cobertura da terra
- 80 Municípios com Reserva Particular do Patrimônio Natural com percentual de área florestal
- 81 Municípios com Reserva Particular do Patrimônio Natural com projetos e programas PSA



Quando falamos em mapas, imediatamente os associamos à Geografia. É um aspecto eminentemente cultural. Os mapas, portanto, representariam a Geografia, o que é geográfico. Seriam a própria Geografia. Sinônimos (Marcelo Martinelli, 2003).

A representação de uma parte da superfície terrestre é feita pelo mapa ou por carta geográfica. Essa representação traz uma quantidade de informações e esclarecimentos para aqueles que têm interesse em conhecer a realidade geográfica do mundo em que vivemos. As informações dessa representação são, tradicionalmente, agrupadas em um livro impresso, o atlas, ou em formato digital.

A palavra atlas, de acordo com a mitologia grega, tem origem na figura mitológica Atlas, castigado por Zeus a carregar o planeta Terra nos ombros por toda a eternidade. O castigo foi imposto porque Atlas havia participado da guerra contra os deuses do Olimpo e fora derrotado.

Essa explicação mitológica da palavra atlas é significativa para dizer que o Atlas Geográfico não “carrega” a Terra, mas contém a sua representação com informações importantes para o conhecimento da realidade estudada.

As considerações feitas sobre o mapa e o atlas são o “pano de fundo” para destacar a importância do Atlas do Espaço Rural Fluminense, elaborado por Glaucio José Marafon, cujo objetivo é mostrar ao leitor, por meio dos mapas, o rural fluminense e suas transformações.

A obra em destaque mostra as transformações do (no) espaço rural fluminense, onde a produção familiar é fortemente marcada também pelas atividades não agrícolas, conforme destaca o autor, valorizando o patrimônio natural e histórico. É uma atividade alternativa ao modelo do agronegócio.

Os mapas mostram a valorização do espaço rural fluminense, constatada na estrutura da obra, organizada em cinco itens. O item 1, “Características físicas do estado do Rio

de Janeiro”, destaca a altimetria, hidrografia e uso da cobertura de terra. Esse item é ilustrado com mapas de altimetria, hidrografia e com corpos de água. O item 2, “Estrutura fundiária e relações de trabalho do estado do Rio de Janeiro”, é ilustrado por mapas que mostram as classes dos estabelecimentos rurais, o número de estabelecimentos agropecuários e o pessoal ocupado. No item 3, “Elementos presentes no espaço rural fluminense”, são apresentados mapas dos municípios com: assentamentos, comunidades quilombolas, conflitos fundiários, indicação geográfica, agricultura urbana, produção orgânica, aldeias indígenas, unidades CEASA, produção de cachaça, cervejarias, produção de vinho e projeto Rio Rural BIB. No item 4, “Principais produtos agropecuários cultivados no espaço rural fluminense”, os mapas mostram os municípios com a diversidade dos produtos agropecuários que caracterizam cada um. E, para terminar a coletânea dos mapas, o item 5, “Unidades de Conservação e Áreas de Reserva Particular do Patrimônio Natural no estado do Rio de Janeiro”, destaca quatro unidades de conservação estadual e municípios com reserva particular do patrimônio natural com unidades de conservação, uso e cobertura da terra, percentual de área florestal e projetos e programas PSA.

Os cinco itens que compõem o Atlas do Espaço Rural Fluminense, cujos resultados são uma combinação cuidadosa de teoria e prática, mostram a qualidade da obra. Para mim, foi um prazer conhecer a excelente pesquisa e convidada para prefaciá-lo este Atlas, uma contribuição importante como referência para os estudos sobre a diversidade da produção familiar no espaço rural fluminense.

O presente atlas conduz o leitor a fazer uma excelente “excursão geográfica” pelo espaço rural fluminense, possibilitando não só conhecer, como também refletir sobre as transformações ocorridas em suas paisagens pelo processo de urbanização que ocorre em todo o território fluminense.

Vera Lúcia Salazar Pessôa – Prof.^a Titular/UFU
Ex-prof.^a PPGE0/UFU/ UFS/UFCAT/UnB/UEG
Campus Cora Coralina
Primavera 2023

PREFÁCIO II

O trabalho com mapas é, por excelência, uma ferramenta geográfica capaz de fomentar debates, resultados e planos. A cartografia expressa a espacialização e, portanto, representa um fazer basilar do profissional de geografia, seja na sala de aula do ensino básico, na universidade ou em outras instituições.

Nesse sentido, um atlas, apresentado, no mínimo, como um conjunto de mapas, será uma construção socioespacial de uma trajetória de produção e reprodução social nesse mesmo recorte e, consequentemente, indicará entraves, potencialidades e caminhos para a superação dos limites impostos na realidade mapeada.

O estado do Rio Janeiro, fração destacada neste atlas, durante décadas, foi tratado como um ente essencialmente urbano. Tais argumentos, em geral, anunciam escolhas e produzem apagamentos. As estratégias do “vazio demográfico” ou do “totalmente urbano” escondem realidades dinâmicas e fundamentais para a reprodução social do todo e, em alguns casos, apagam potencialidades importantes do território.

O rural fluminense, de fato, não é um grande polo do agronegócio. Contudo, há uma diversidade de paisagens, produtos, processos e expressões culturais que, iminentemente, são chaves para desencadear processos de desenvolvimento, em especial, para pequenos produtores e trabalhadores rurais. Entretanto, isso só poderá ser planejado e realizado partindo de um sólido diagnóstico do real e, nessa linha, esse material é extremamente necessário.

O Atlas do Espaço Rural, portanto, é uma contribuição sólida para reconhecermos o rural no estado do Rio de Janeiro. Isso fica ainda mais claro ao lembrarmos que tal obra está inserida em um contexto de várias publicações coordenadas, produzidas e organizadas pelo professor Glaucio Marafon ao longo de mais de duas décadas. Esse vasto material sobre o Rio de Janeiro e, sobretudo, o espaço rural, tem resultado em ações concretas de planejamento e gestão do território e produção acadêmica com alto rigor teórico-metodológico.

Neste caso específico, destaca-se a significativa lista de temas mapeados, desde características ambientais, passando pela comercialização agrícola, conflitos fundiários e sólida origem dos dados e informações. Destarte, o leitor tem um instrumento de referência para o estudo e a compreensão do rural fluminense e, também, uma rica proposta metodológica sobre o Rio de Janeiro.

Rogério Seabra
Outubro de 2023



O DIVERSO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE

A análise das atuais transformações no campo torna-se fundamental, pois, além de desempenhar as funções tradicionais, como referência de permanência de atividades, de fornecer mão de obra para a cidade, matérias-primas e de consumir produtos oriundos da cidade, o campo abriga, cada vez mais, atividades não agrícolas, como a produção industrial e os serviços associados às atividades de turismo, que valorizam as áreas com aspectos naturais e que remetem às mudanças em curso. O campo, além de ser o local da produção agropecuária, transforma-se em um espaço no qual inúmeras atividades não agrícolas são efetuadas, como o trabalho de caseiros, diaristas, jardineiros etc.

Além da produção agrícola e da industrialização, há novas atividades que devem ser identificadas para caracterizar o campo e suas relações com a cidade. A presença de uma enorme diversidade de atividades decorre da ação dos pequenos produtores, que contribuem de forma significativa para a produção de alimentos e que, de forma criativa, traçam suas estratégias de sobrevivência. Há também muitos sujeitos sociais, como os grandes proprietários, os assalariados, os pequenos proprietários, os parceiros, os trabalhadores volantes e os sem-terra e a sua luta pelo acesso à terra. Tais sujeitos materializam no espaço rural, com o seu trabalho, uma ampla diversidade de objetos, elementos e situações que tornam esse espaço bastante complexo.

Soma-se a essa complexidade de situações a presença de pessoas oriundas da cidade, que, muitas vezes, desempenham atividades não propriamente agrícolas. Tal fato decorre do desenvolvimento tecnológico representado pela melhoria e pela expansão das vias de comunicação, como estradas, telefonia e meios de transporte. O espaço rural torna-se mais complexo, pois, além das atividades agrícolas, passa a sediar inúmeras outras atividades não agrícolas. Temos, assim, novas territorialidades configurando novas ruralidades e urbanidades.

Constata-se que, em território fluminense, as transformações no espaço rural e em suas paisagens, como a prática do turismo rural e a disseminação de empregos não agrícolas, encontram-se associadas ao intenso processo de urbanização. O território fluminense, e seu espaço rural, encontra-se marcado por um intenso processo de urbanização, o que tem provocado profundas transformações socioespaciais. Entre elas, destacamos as atividades associadas ao turismo rural contemporâneo, com a valorização da sua paisagem rural, e a manutenção – e, até mesmo, o aumento – da produção familiar. O estado do Rio de Janeiro apresenta participação expressiva na comercialização agrícola a partir da CEASA-RJ, das

redes de supermercados e distribuidoras, especialmente, as hortaliças, cuja produção tem aumentado nos últimos anos, como verificado na Região Serrana Fluminense. A proliferação dessas atividades possibilitou aos produtores familiares a inserção em atividades não agrícolas e, conseqüentemente, o aumento da renda familiar.

Nesse contexto, o espaço rural fluminense se transforma em decorrência da valorização de seus aspectos naturais, das suas paisagens e da manutenção da produção agrícola familiar. Torna-se importante para a disseminação da imagem do espaço rural e natural, e a força da sua agricultura se encontra na sua diversidade de produção. Essa variedade produtiva reforça as diversas paisagens rurais encontradas no estado do Rio de Janeiro.

Segundo o Censo Agropecuário do IBGE (2017), o estado do Rio de Janeiro possuía 2,4 milhões de hectares destinados à agropecuária, com 65,2 mil estabelecimentos e 161 mil pessoas trabalhando em atividades relacionadas a essa atividade. Entre os produtos agrícolas cultivados no estado do Rio de Janeiro, destacamos o café (tracionais e especiais), a cana-de-açúcar, as hortaliças (alface, brócolis, couve-flor, rúcula, cenoura, beterraba, chuchu, inhame, mandioca, jiló, cebola, salsa, coentro, agrião etc.), as frutas (goiaba, maracujá, abacaxi, jabuticaba, caqui, uva, banana etc.), as plantas medicinais e aromáticas, o milho, o feijão, o arroz, o mel, o palmito, a pimenta e as flores de corte e ornamentais. E, com relação à pecuária, também destacamos a produção de leite (com o aumento da produção de leite de búfala), ovos, frangos, peixes e bovinos de corte. Apesar de não se registrar uma produção em grande escala, ela contribui para o abastecimento de supermercados, mercearias e feiras livres, ainda registrando o papel da rede CEASA no processo de comercialização de produtos agropecuários no estado do Rio de Janeiro.

Devemos registrar o aumento da produção orgânica, bem como o da produção para mercados específicos, como cervejas artesanais, cachaças e vinhos, e de produtos associados à agropecuária, como doces (de leite e geleias), queijos etc. Também encontramos o aumento da produção de base agroecológica, com destaque para os orgânicos, mas também de agroflorestas.

Em decorrência das características físicas presentes no território fluminense, com relevo costeiro significativo e acesso rápido a áreas de montanha, muitos produtores rurais associam suas atividades ao turismo, o que proporciona geração de renda complementar. É cada vez mais comum ver os produtores rurais abrirem suas propriedades para a oferta de serviços associados a suas produções.

Esse rol de produtos agropecuários, ainda que sem escala significativa, na sua maioria, revela a diversidade produtiva presente no espaço rural fluminense e reafirma sua importância no abastecimento da metrópole carioca, bem como na recepção de turistas interessados em vivenciar as experiências decorrentes da produção agropecuária.

Destarte, estamos apresentando um Atlas do Espaço Rural Fluminense, com um conjunto de mapas, cujo tema principal corresponde ao meio rural fluminense e suas transformações, no intuito de apresentar ao leitor as informações temáticas atinentes ao espaço rural do estado do Rio de Janeiro. Os dados e sua representação foram organizados com base em: características físicas do estado do Rio de Janeiro (altimetria, hidrografia e uso e cobertura da terra); estrutura fundiária e relações de trabalho do estado do Rio de Janeiro; elementos presentes no espaço rural fluminense (assentamentos, quilombos, agricultura urbana, produção de orgânicos etc.); principais produtos agropecuários cultivados no espaço rural fluminense; e Unidades de Conservação e Áreas de Reserva Particular do Patrimônio Natural no estado do Rio de Janeiro.

Buscamos, assim, evidenciar a diversidade presente no espaço rural fluminense, que praticamente não apresenta produção associada ao agronegócio, mas, sim, à produção familiar.

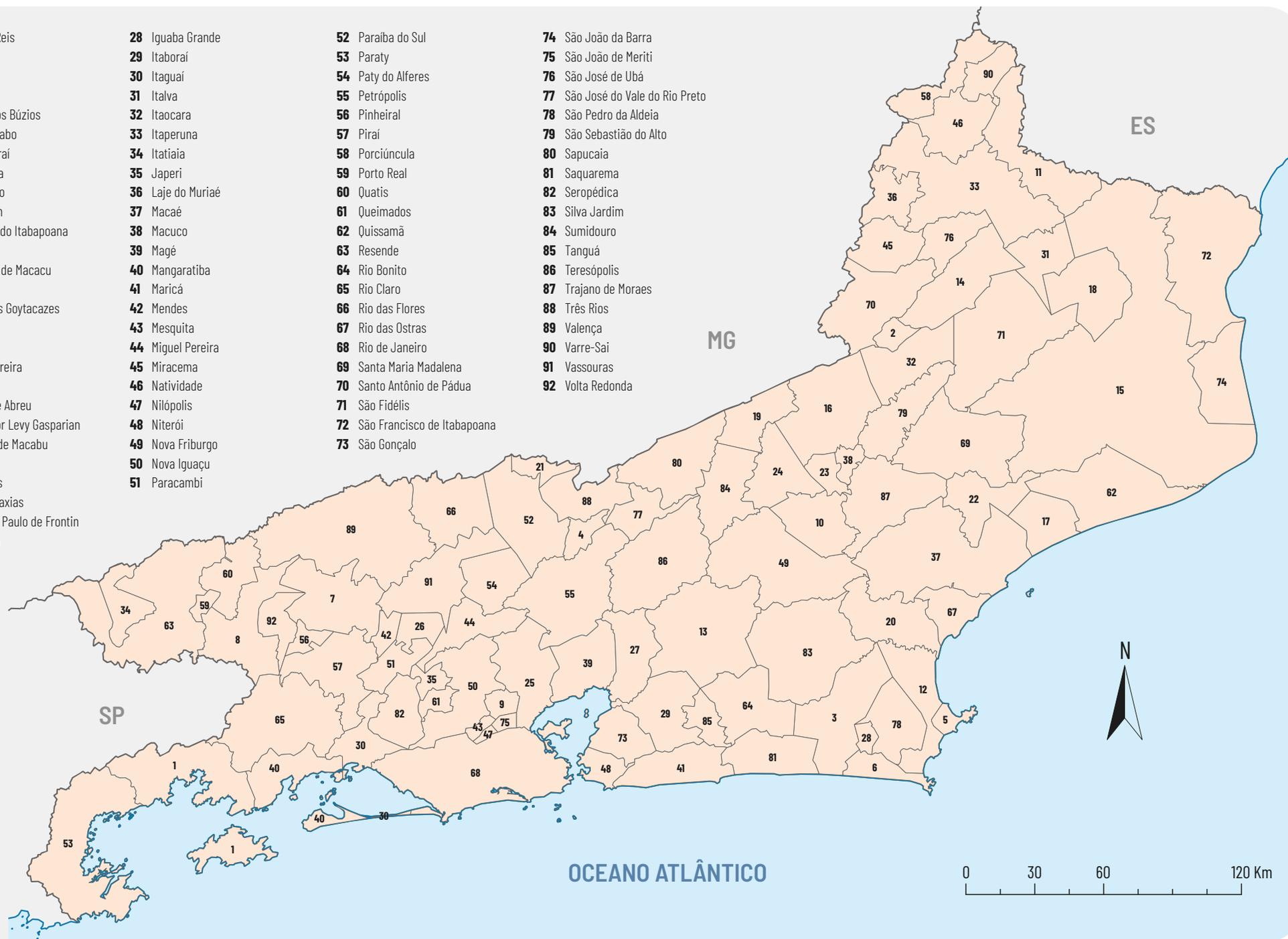
Foram utilizadas as bases de dados do IBGE, Emater, entre outras, para a coleta das informações utilizadas na representação e na confecção dos mapas temáticos. Para a representação, foram utilizados os *softwares* de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), como ArcGIS, QGIS, GRASS e Terra View, para visualização, correção, tratamento e processamento dos dados brutos obtidos por meio do GPS. Esses *softwares* permitiram a visualização e a edição dos dados por meio de gráficos, tabelas e outros modelos. Com os dados preparados, a próxima etapa foi a seleção dos dados a serem representados no mapa, utilizando dados vetoriais já disponíveis em portais governamentais das regiões trabalhadas. Nessa fase, foram sobrepostas camadas vetoriais com os dados coletados em campo, levando em consideração a conformidade do DATUM (utilizando o SIRGAS 2000). Isso garantiu a correta sobreposição de linhas e polígonos nos mapas finais. A última etapa consistiu na emissão e no compartilhamento dos arquivos de mapas em diferentes formatos de saída, como JPEG, PDF, PNG, de acordo com as necessidades de aplicação.

Convidamos a todos a efetuarem uma viagem ao espaço rural fluminense e a identificarem a enorme diversidade presente nele.



MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- | | | | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------------|----------------------------------|
| 1 Angra dos Reis | 28 Iguaba Grande | 52 Paraíba do Sul | 74 São João da Barra |
| 2 Aperibé | 29 Itaboraí | 53 Paraty | 75 São João de Meriti |
| 3 Araruama | 30 Itaguaí | 54 Paty do Alferes | 76 São José de Ubá |
| 4 Areal | 31 Italva | 55 Petrópolis | 77 São José do Vale do Rio Preto |
| 5 Armação dos Búzios | 32 Itaocara | 56 Pinheiral | 78 São Pedro da Aldeia |
| 6 Arraial do Cabo | 33 Itaperuna | 57 Pirai | 79 São Sebastião do Alto |
| 7 Barra do Pirai | 34 Itatiaia | 58 Porciúncula | 80 Sapucaia |
| 8 Barra Mansa | 35 Japeri | 59 Porto Real | 81 Saquarema |
| 9 Belford Roxo | 36 Laje do Muriaé | 60 Quatis | 82 Seropédica |
| 10 Bom Jardim | 37 Macaé | 61 Queimados | 83 Silva Jardim |
| 11 Bom Jesus do Itabapoana | 38 Macuco | 62 Quissamã | 84 Sumidouro |
| 12 Cabo Frio | 39 Magé | 63 Resende | 85 Tanguá |
| 13 Cachoeiras de Macacu | 40 Mangaratiba | 64 Rio Bonito | 86 Teresópolis |
| 14 Cambuci | 41 Maricá | 65 Rio Claro | 87 Trajano de Moraes |
| 15 Campos dos Goytacazes | 42 Mendes | 66 Rio das Flores | 88 Três Rios |
| 16 Cantagalo | 43 Mesquita | 67 Rio das Ostras | 89 Valença |
| 17 Carapebus | 44 Miguel Pereira | 68 Rio de Janeiro | 90 Varre-Sai |
| 18 Cardoso Moreira | 45 Miracema | 69 Santa Maria Madalena | 91 Vassouras |
| 19 Carmo | 46 Natividade | 70 Santo Antônio de Pádua | 92 Volta Redonda |
| 20 Casimiro de Abreu | 47 Nilópolis | 71 São Fidélis | |
| 21 Comendador Levy Gasparian | 48 Niterói | 72 São Francisco de Itabapoana | |
| 22 Conceição de Macabu | 49 Nova Friburgo | 73 São Gonçalo | |
| 23 Cordeiro | 50 Nova Iguaçu | | |
| 24 Duas Barras | 51 Paracambi | | |
| 25 Duque de Caxias | | | |
| 26 Engenheiro Paulo de Frontin | | | |
| 27 Guapimirim | | | |





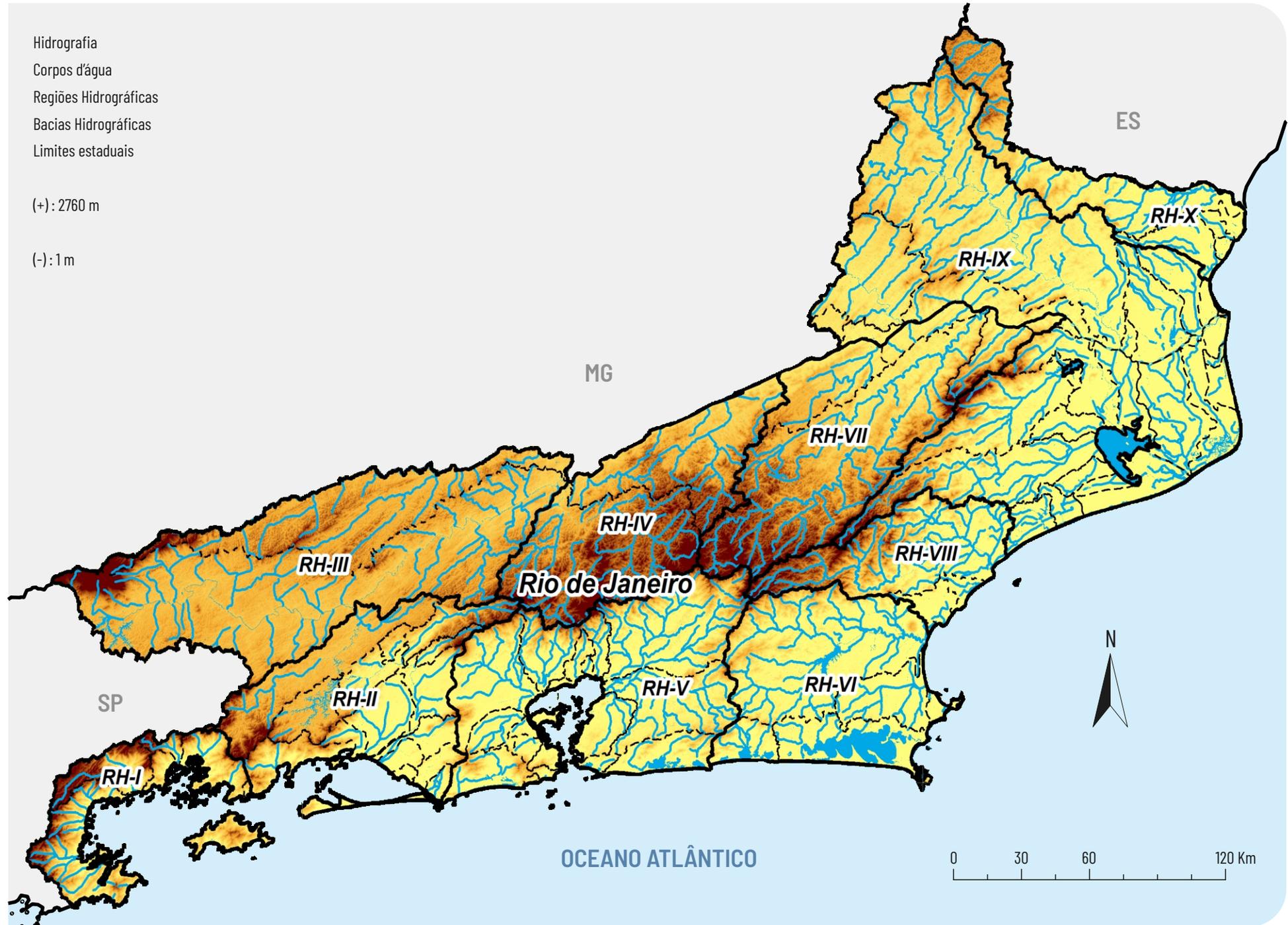
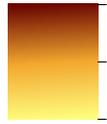
I – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ALTIMETRIA, HIDROGRAFIA E USO E COBERTURA DA TERRA

MAPA DE ALTIMETRIA, HIDROGRAFIA E CORPOS DE ÁGUA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEGENDA



ALTIMETRIA



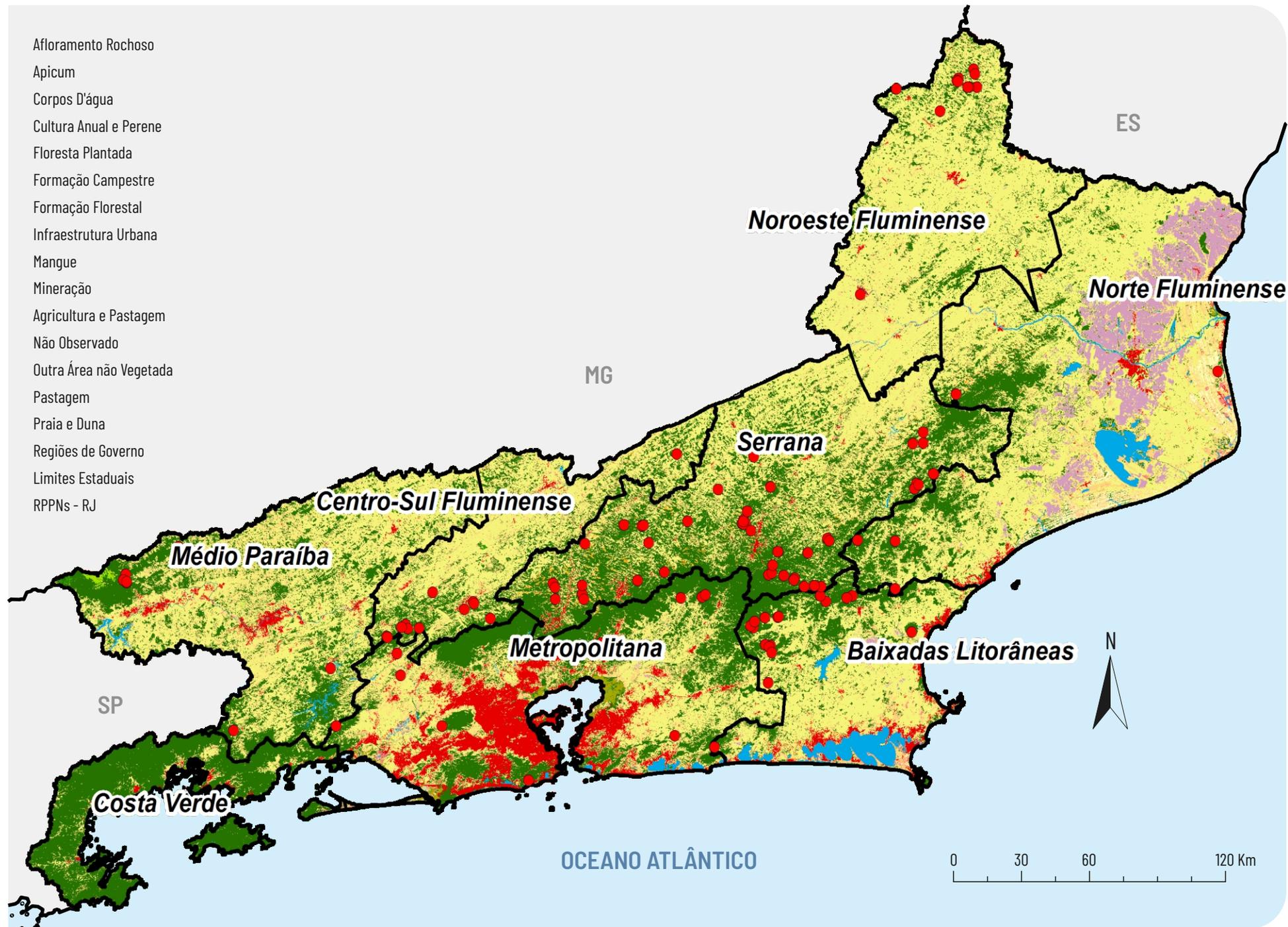
FONTE: ESRI, DIGITALGLOBE, GEOEYE, EARTHSTAR GEOGRAPHICS, CNES/AIRBUS DS,
USDA, USGS, AERGRID, IGN, AND THE GIS USER COMMUNITY
DATUM WGS84
PROJEÇÃO PLATE CARREE
SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS

MAPA DE ALTIMETRIA, HIDROGRAFIA E CORPOS DE ÁGUA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEGENDA

ERJ - USO E COBERTURA DA TERRA (2017)

- Afloramento Rochoso
- Apicum
- Corpos D'água
- Cultura Anual e Perene
- Floresta Plantada
- Formação Campestre
- Formação Florestal
- Infraestrutura Urbana
- Mangue
- Mineração
- Agricultura e Pastagem
- Não Observado
- Outra Área não Vegetada
- Pastagem
- Praia e Duna
- Regiões de Governo
- Limites Estaduais
- RPPNs - RJ



DATUM WGS1984
 SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
 PROJEÇÃO PLATE CARREE
 ELABORADO POR: NEGEF - NÚCLEO DE ESTUDOS DE GEOGRAFIA FLUMINENSE

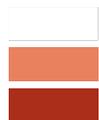


II - ESTRUTURA FUNDIÁRIA E RELAÇÕES DE TRABALHO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

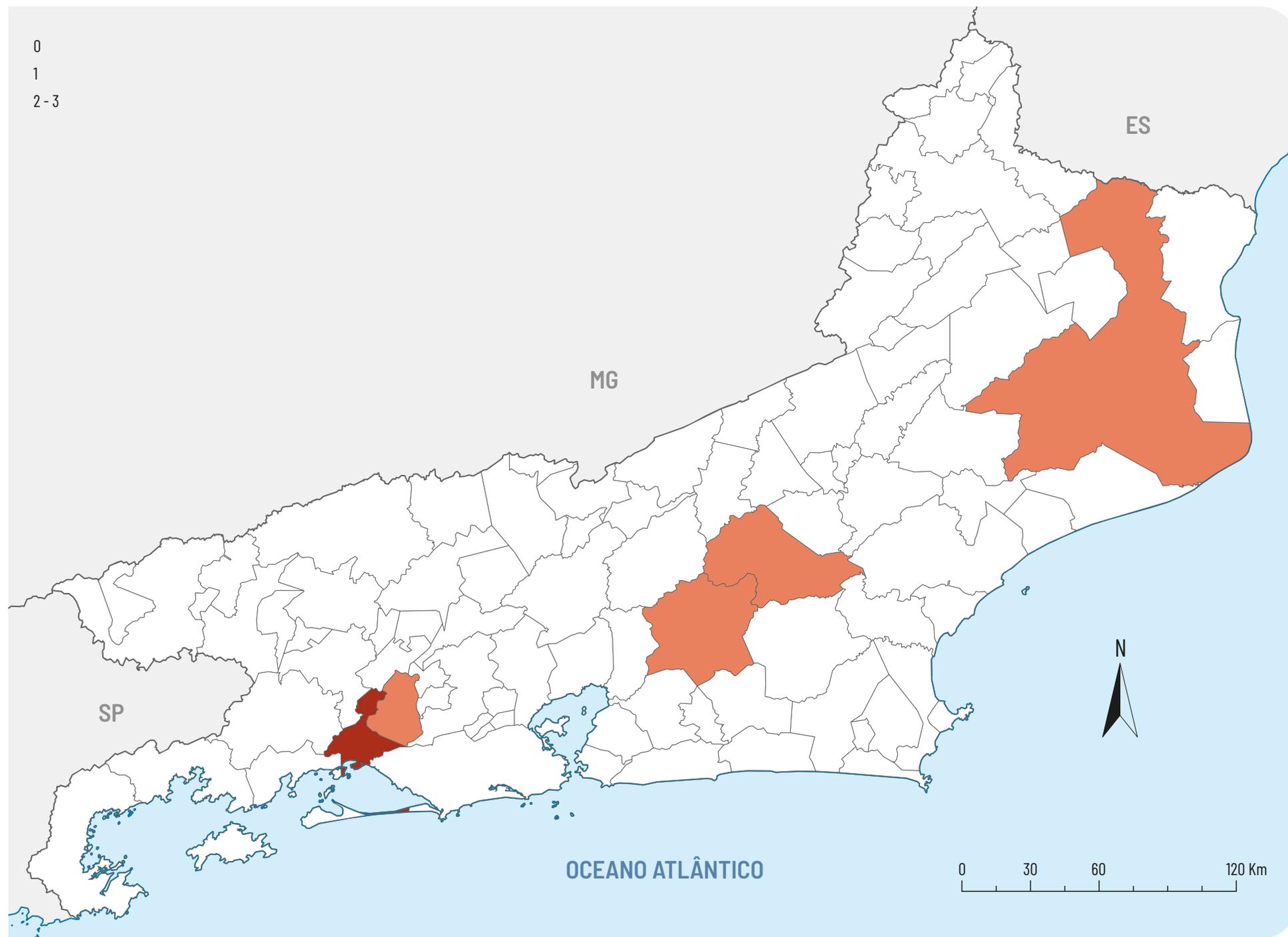
ESTABELECIMENTOS COM MAIS DE 10 MIL HA

LEGENDA

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS



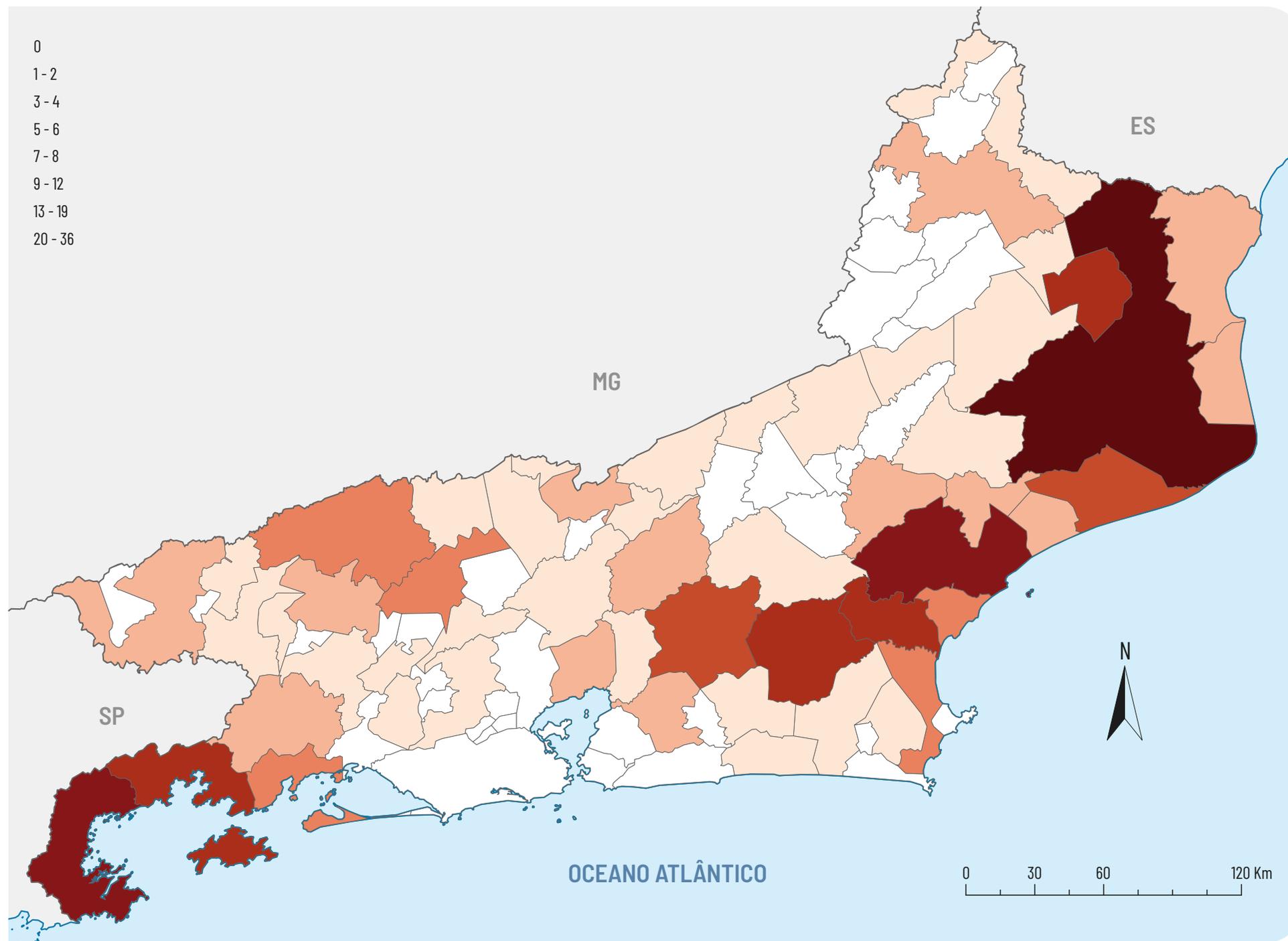
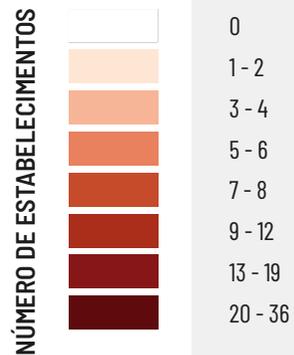
0
1
2-3



FONTE: SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL - 2018
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

ESTABELECIMENTOS ENTRE 1 MIL HA E MENOS DE 10 MIL HA

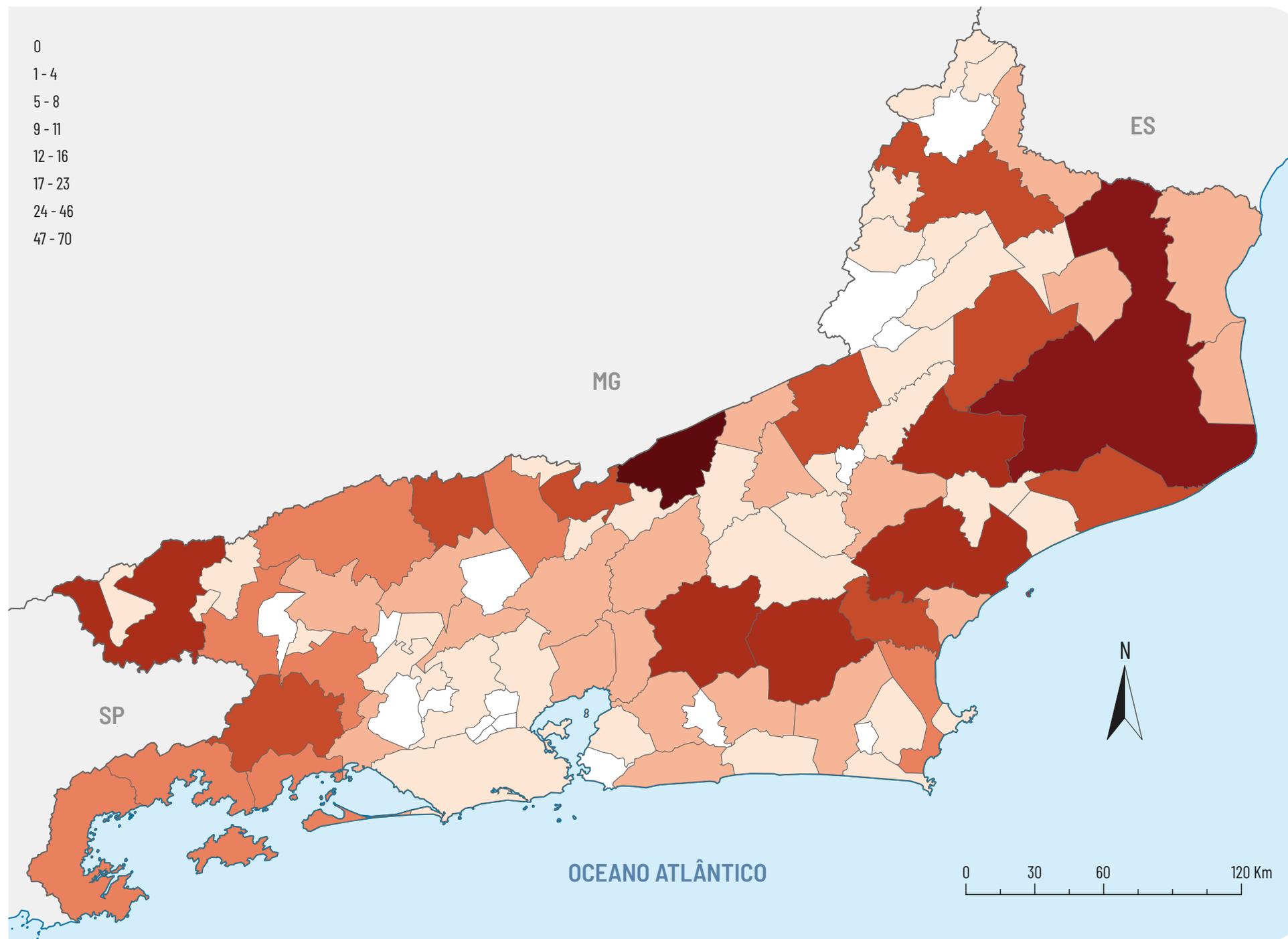
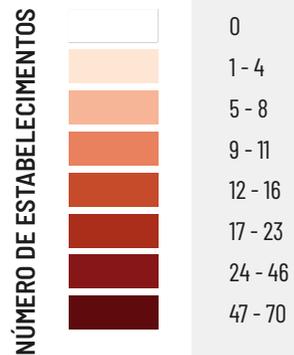
LEGENDA



FONTE: SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL - 2018
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

ESTABELECIMENTOS ENTRE 500 E MENOS DE 1 MIL HA

LEGENDA

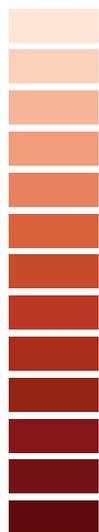


FONTE: SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL - 2018
BASE DE DADOS: IBGE - SIBRAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

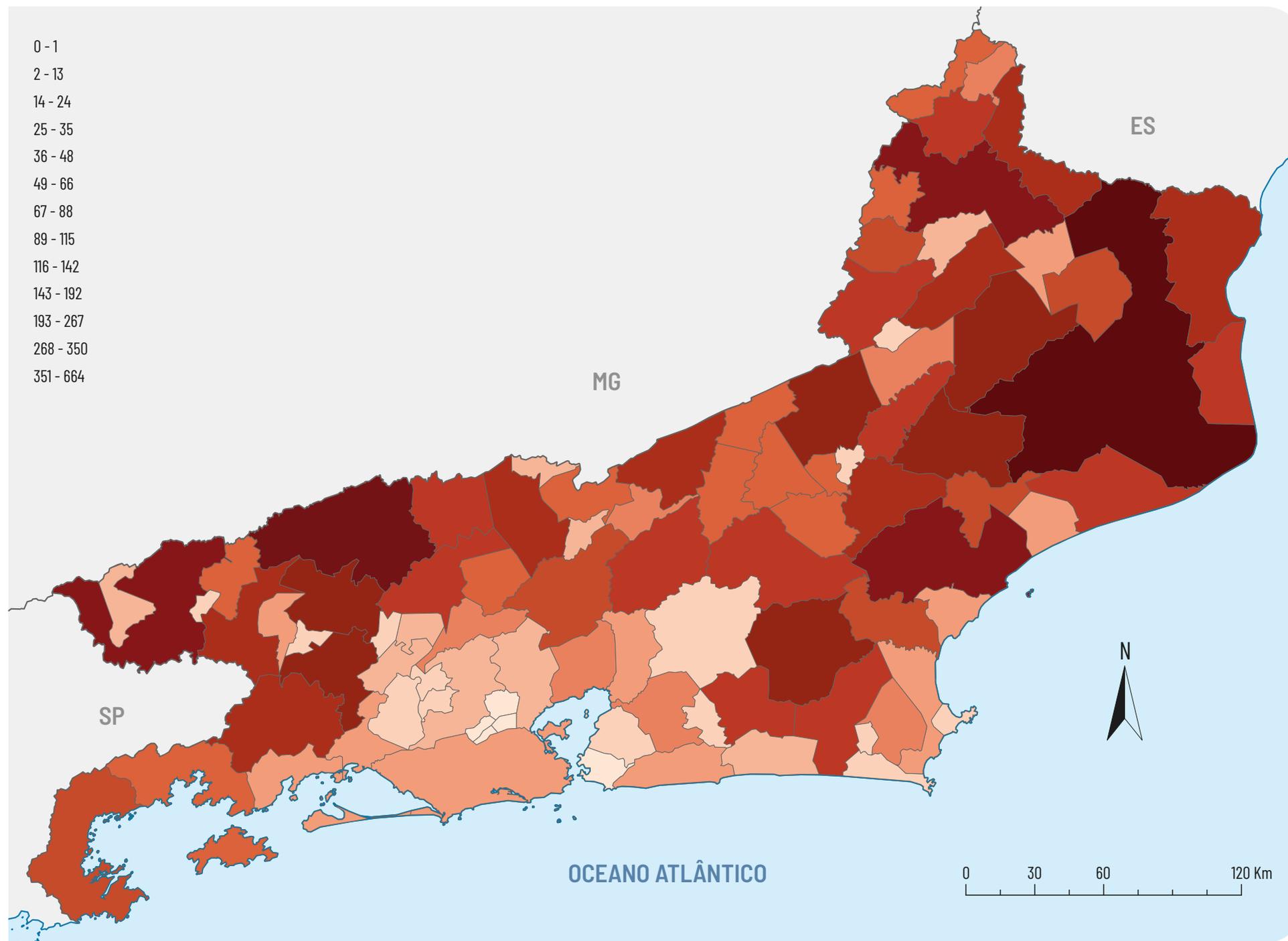
ESTABELECIMENTOS ENTRE MENOS DE 500 E 100 HA

LEGENDA

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS



- 0 - 1
- 2 - 13
- 14 - 24
- 25 - 35
- 36 - 48
- 49 - 66
- 67 - 88
- 89 - 115
- 116 - 142
- 143 - 192
- 193 - 267
- 268 - 350
- 351 - 664

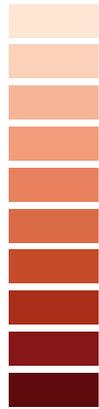


FONTE: SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL - 2018
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

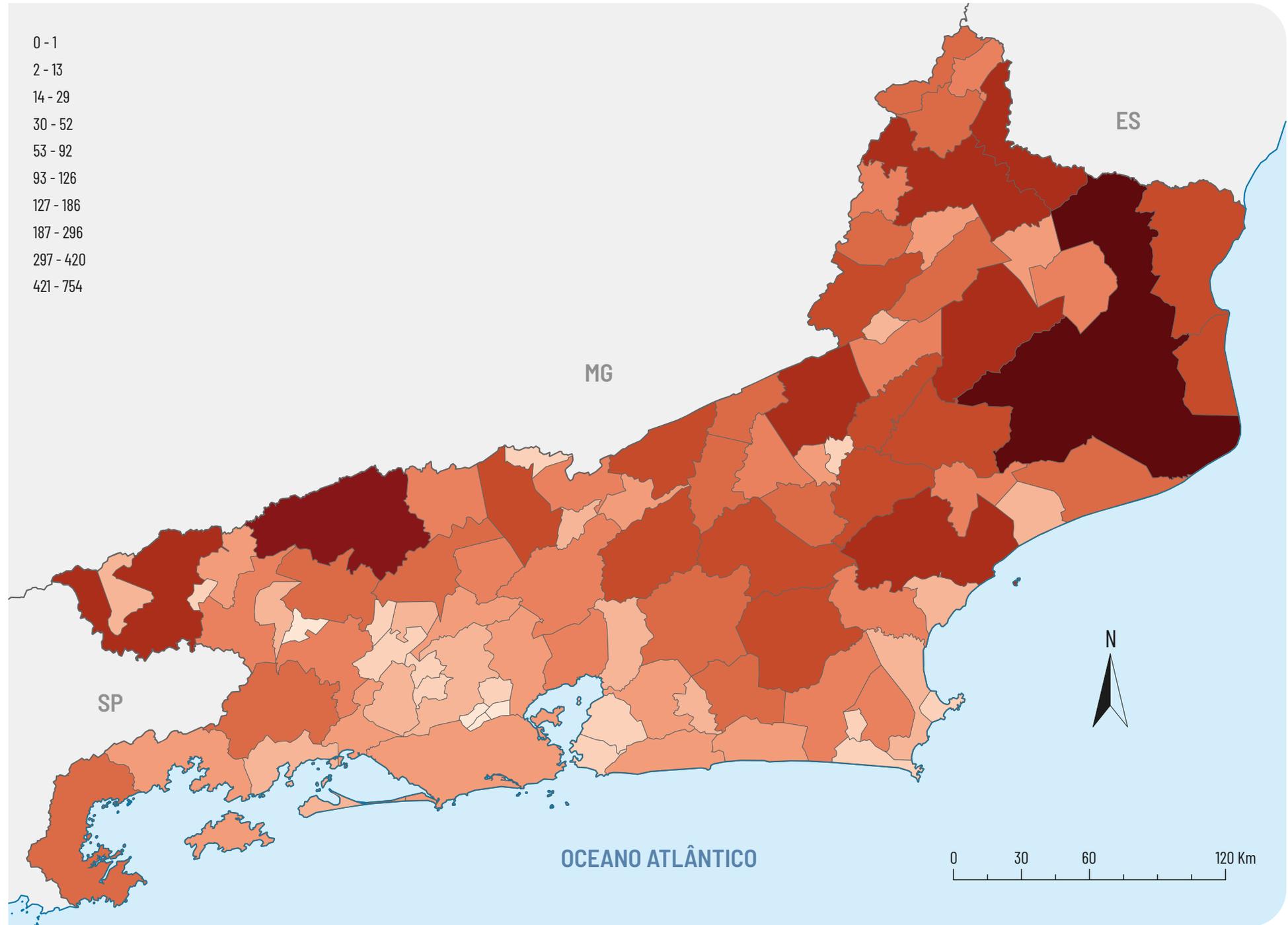
ESTABELECIMENTOS ENTRE MENOS DE 100 E 50 HA

LEGENDA

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS



- 0 - 1
- 2 - 13
- 14 - 29
- 30 - 52
- 53 - 92
- 93 - 126
- 127 - 186
- 187 - 296
- 297 - 420
- 421 - 754

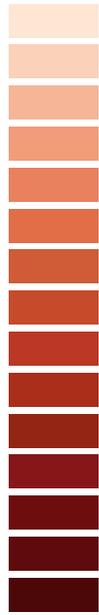


FONTE: SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL - 2018
BASE DE DADOS: IBGE - SIBRAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

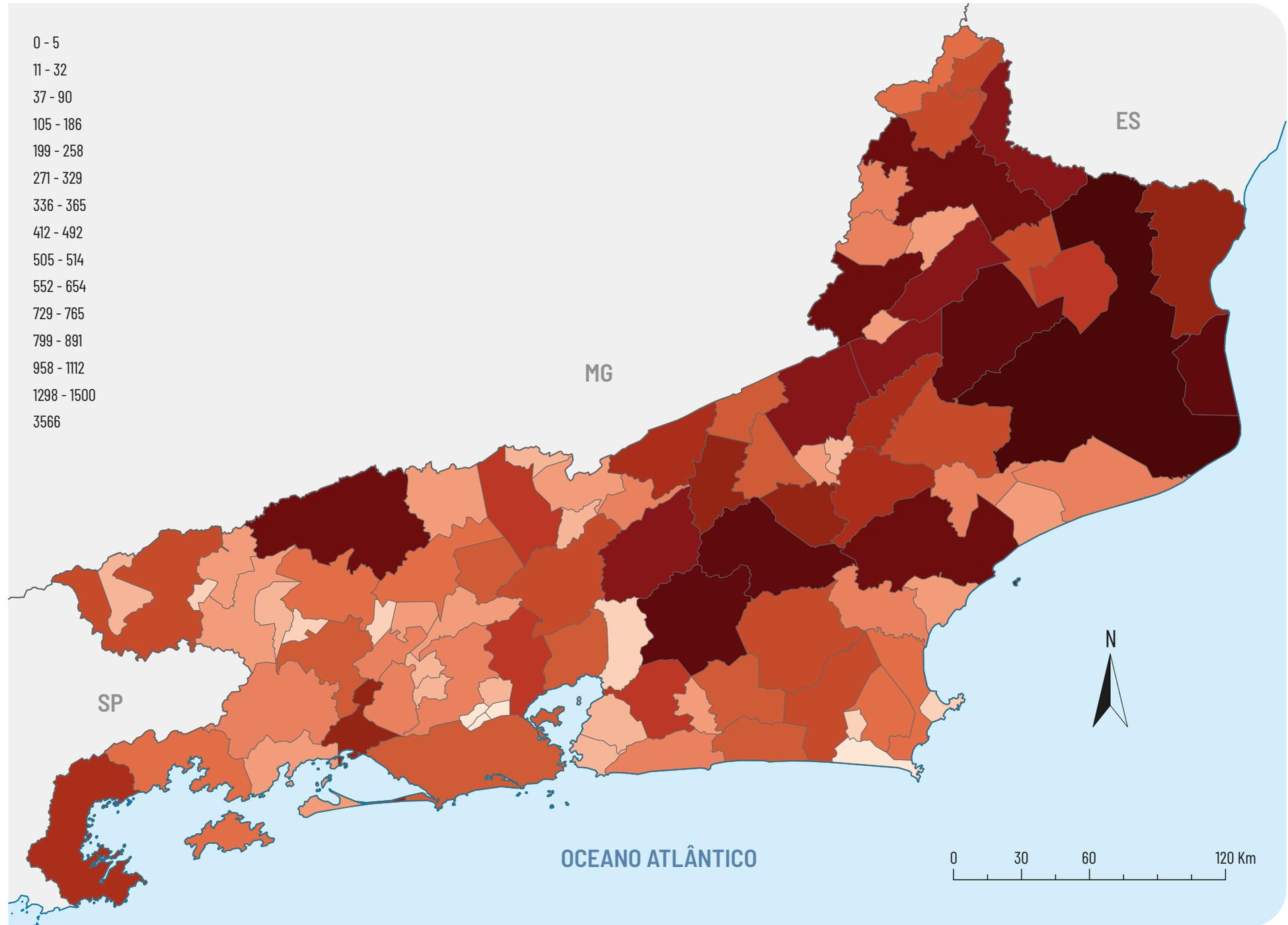
ESTABELECIMENTOS ENTRE MENOS DE 50 E 10 HA

LEGENDA

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS



- 0 - 5
- 11 - 32
- 37 - 90
- 105 - 186
- 199 - 258
- 271 - 329
- 336 - 365
- 412 - 492
- 505 - 514
- 552 - 654
- 729 - 765
- 799 - 891
- 958 - 1112
- 1298 - 1500
- 3566

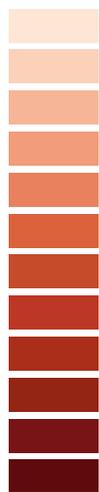


FONTE: SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL - 2018
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

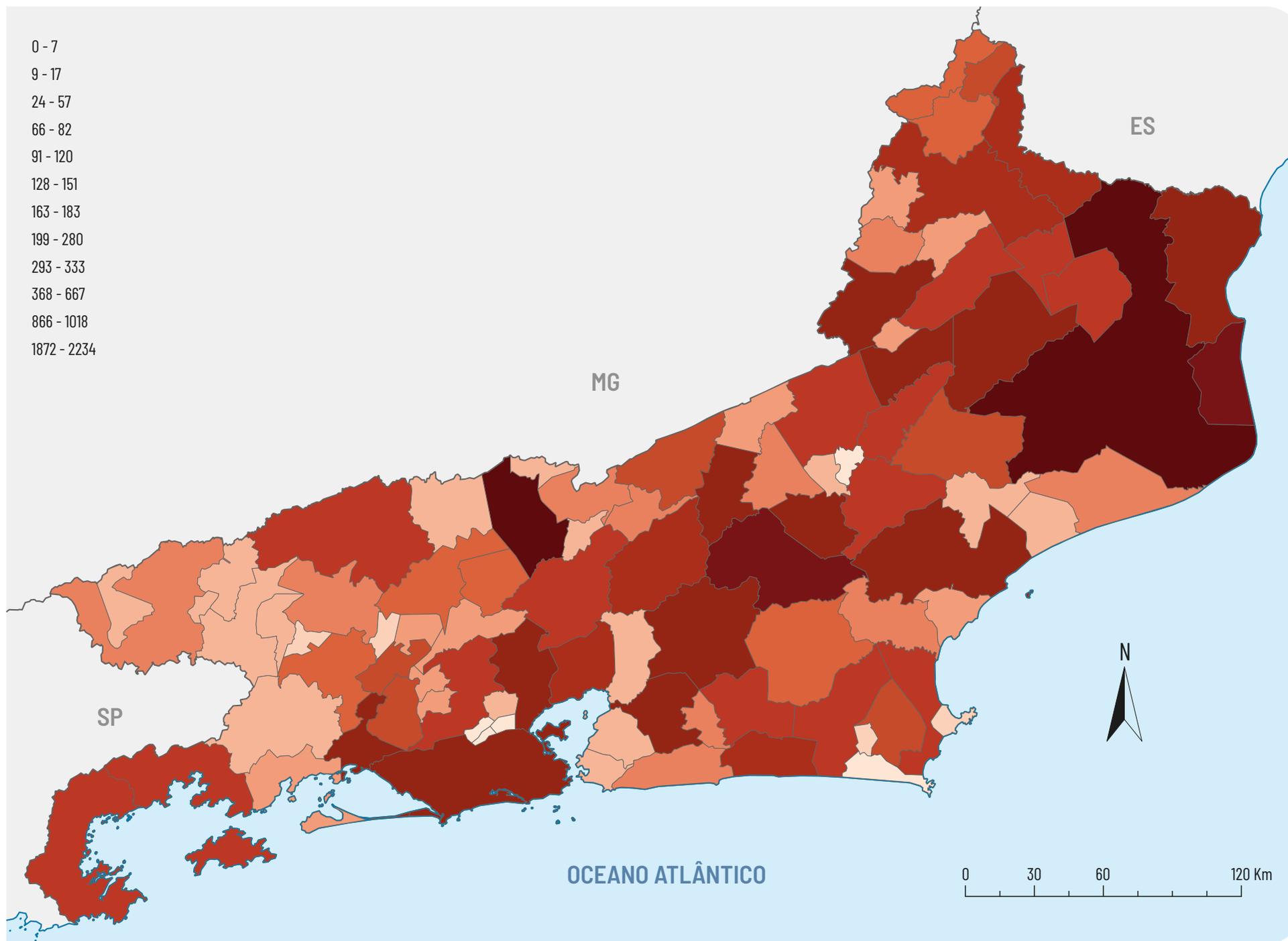
ESTABELECIMENTOS DE 5 A MENOS DE 10 HA

LEGENDA

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS



- 0 - 7
- 9 - 17
- 24 - 57
- 66 - 82
- 91 - 120
- 128 - 151
- 163 - 183
- 199 - 280
- 293 - 333
- 368 - 667
- 866 - 1018
- 1872 - 2234

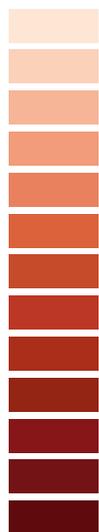


FONTE: SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL - 2018
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

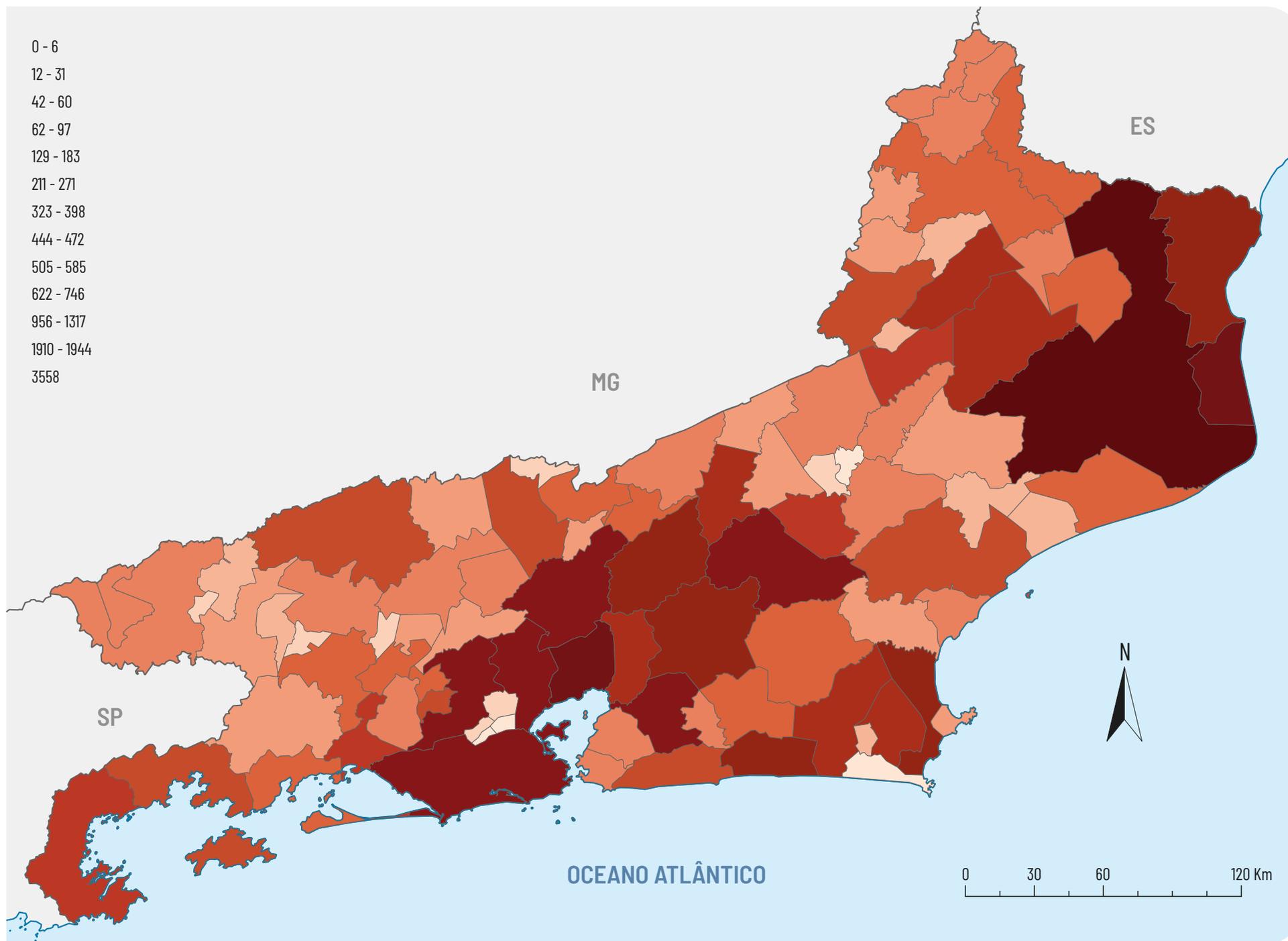
ESTABELECIMENTOS COM ÁREA DE MENOS DE 5 HA

LEGENDA

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS



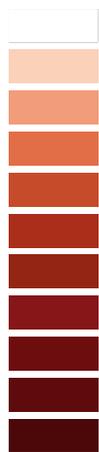
- 0 - 6
- 12 - 31
- 42 - 60
- 62 - 97
- 129 - 183
- 211 - 271
- 323 - 398
- 444 - 472
- 505 - 585
- 622 - 746
- 956 - 1317
- 1910 - 1944
- 3558



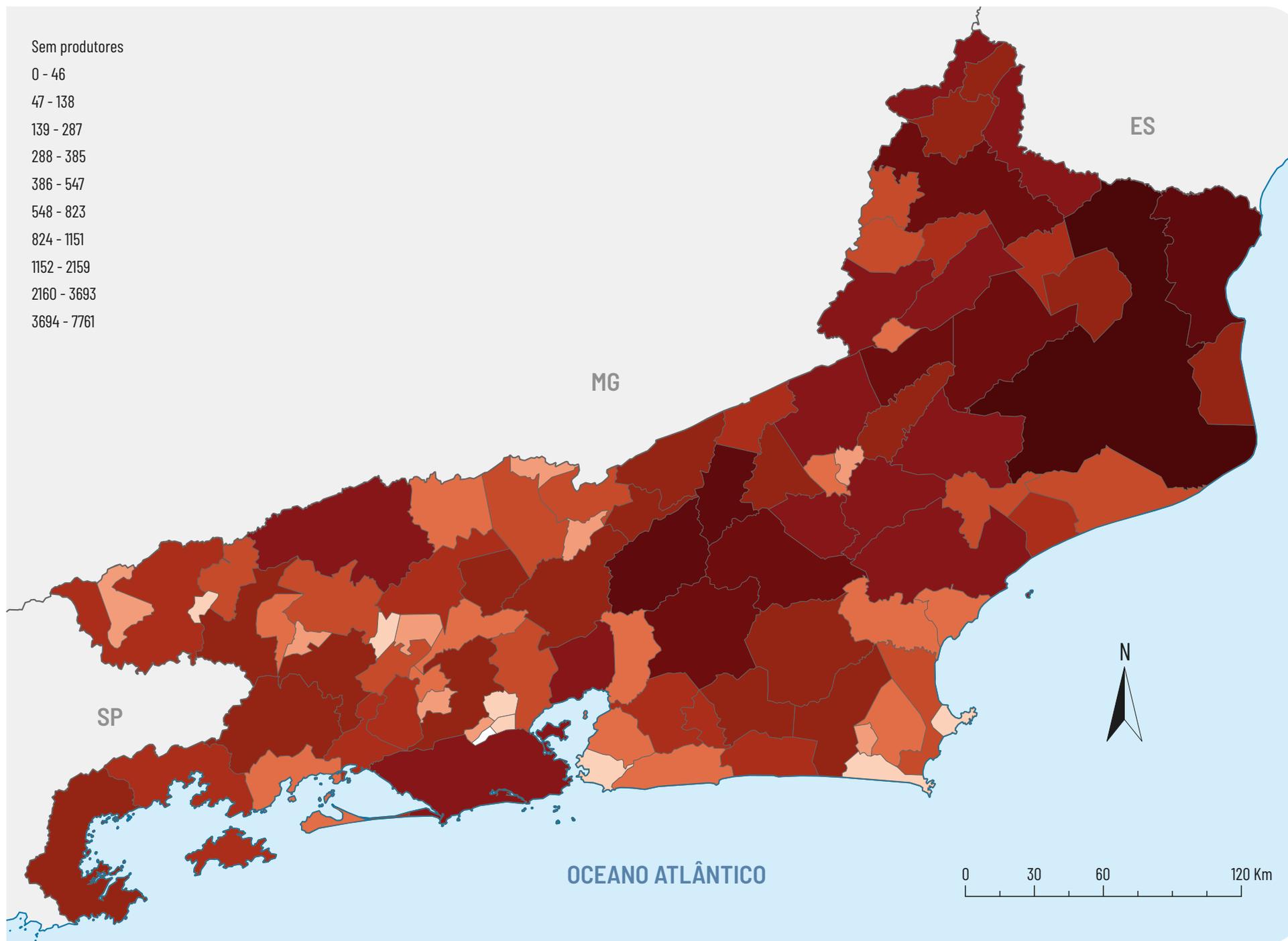
FONTE: SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL - 2018
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

PRODUTOR E PESSOA COM LAÇOS DE PARENTESCO

LEGENDA



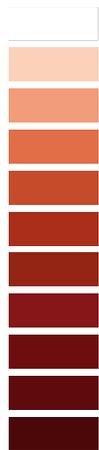
- Sem produtores
- 0 - 46
- 47 - 138
- 139 - 287
- 288 - 385
- 386 - 547
- 548 - 823
- 824 - 1151
- 1152 - 2159
- 2160 - 3693
- 3694 - 7761



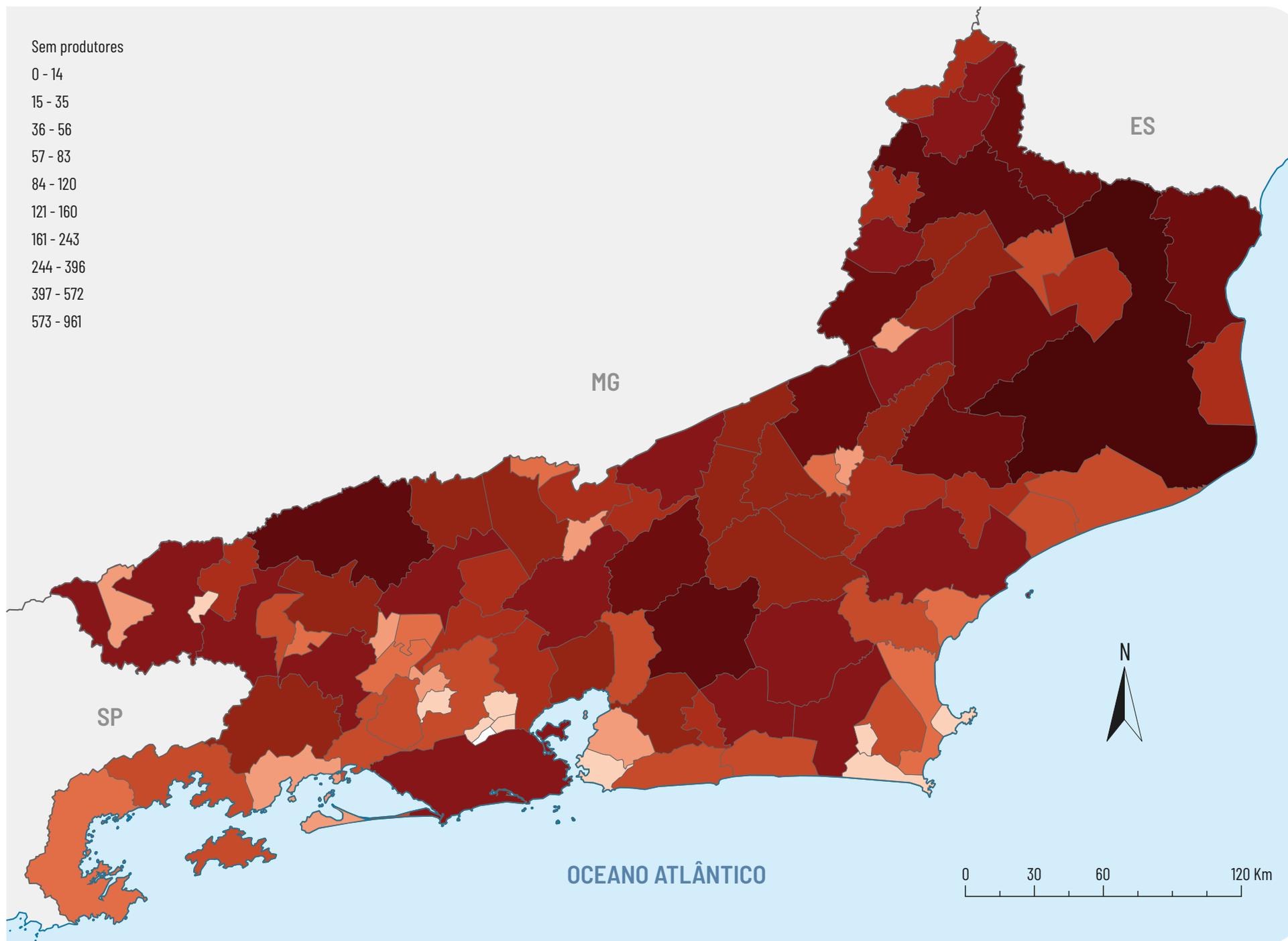
FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
JULHO - 2023

TRABALHADORES SEM LAÇOS DE PARENTESCO COM PRODUTOR PERMANENTE

LEGENDA



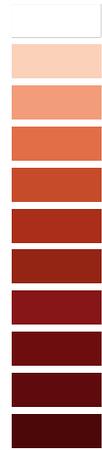
Sem produtores
0 - 14
15 - 35
36 - 56
57 - 83
84 - 120
121 - 160
161 - 243
244 - 396
397 - 572
573 - 961



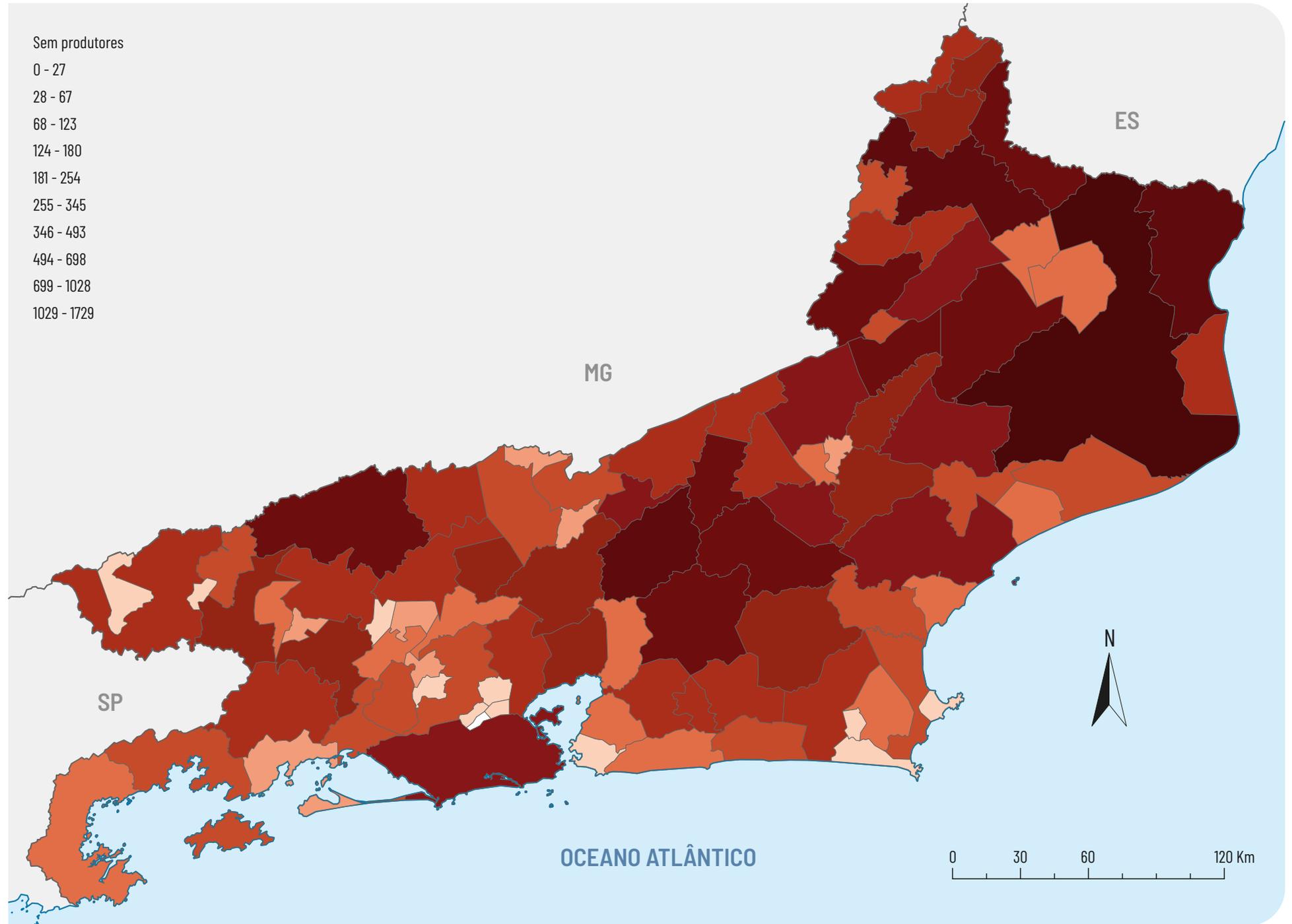
FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
JULHO - 2023

TRABALHADORES SEM LAÇOS DE PARENTESCO COM PRODUTOR

LEGENDA



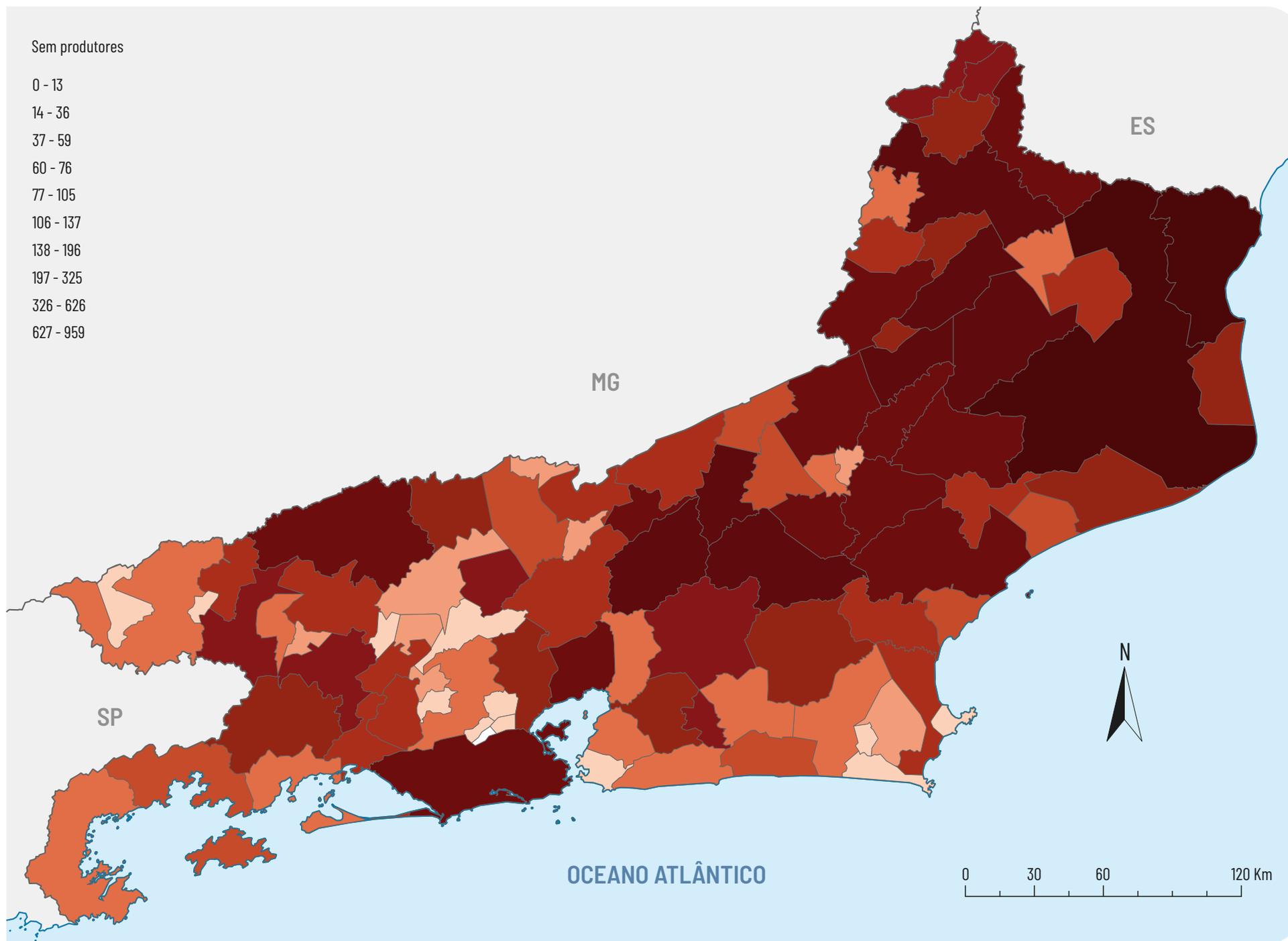
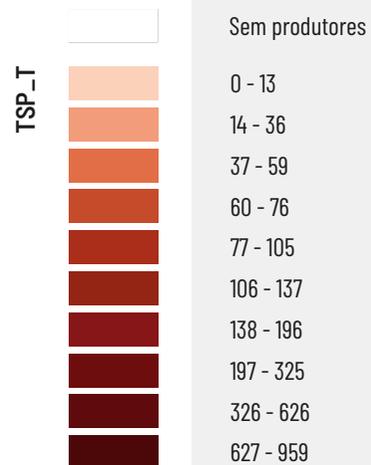
Sem produtores
0 - 27
28 - 67
68 - 123
124 - 180
181 - 254
255 - 345
346 - 493
494 - 698
699 - 1028
1029 - 1729



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
JULHO - 2023

TRABALHADORES SEM LAÇOS DE PARENTESCO COM O PRODUTOR TEMPORÁRIO OU PARCEIROS

LEGENDA



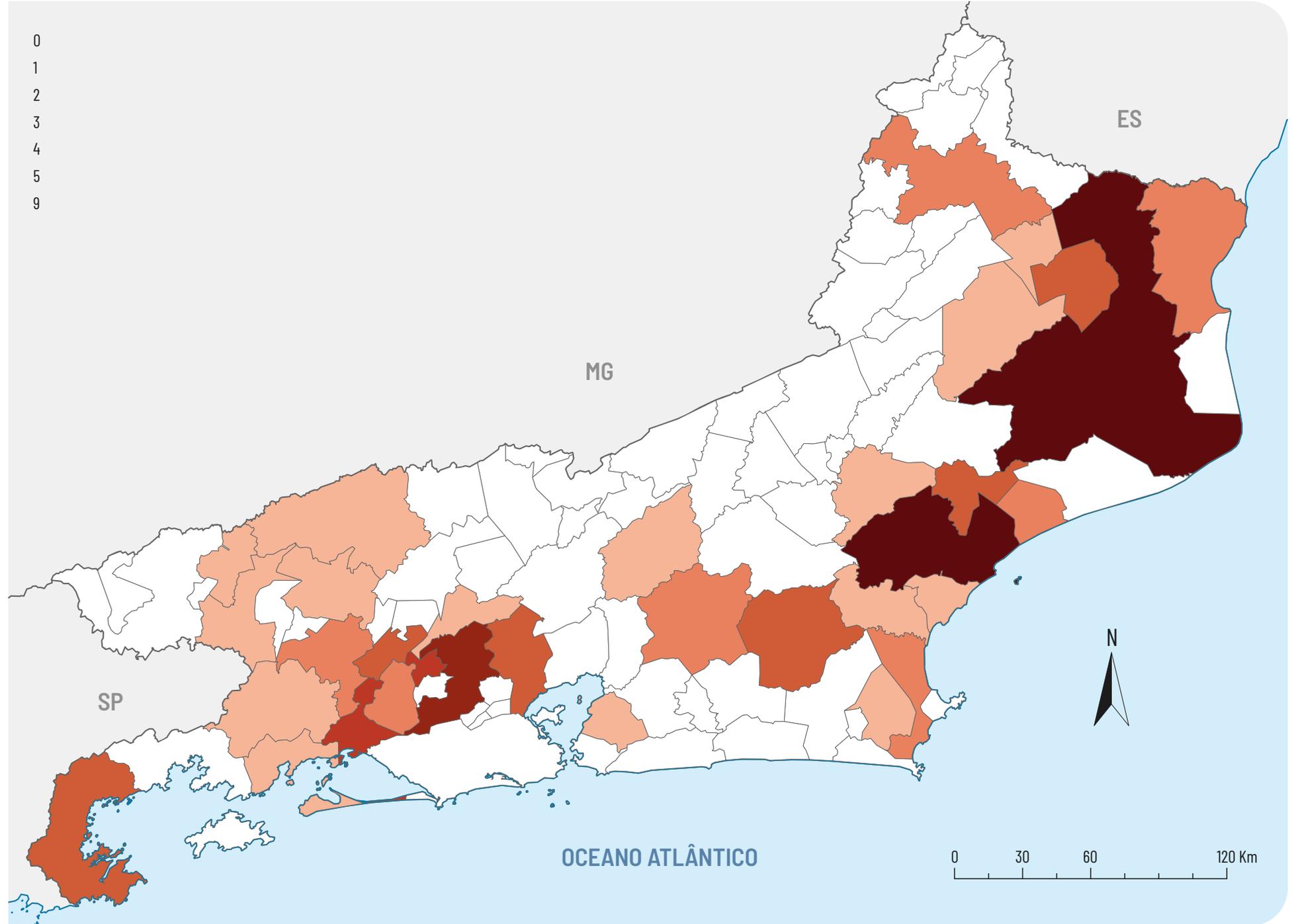
FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
JULHO - 2023



III - ELEMENTOS PRESENTES NO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE

MUNICÍPIOS COM ASSENTAMENTOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

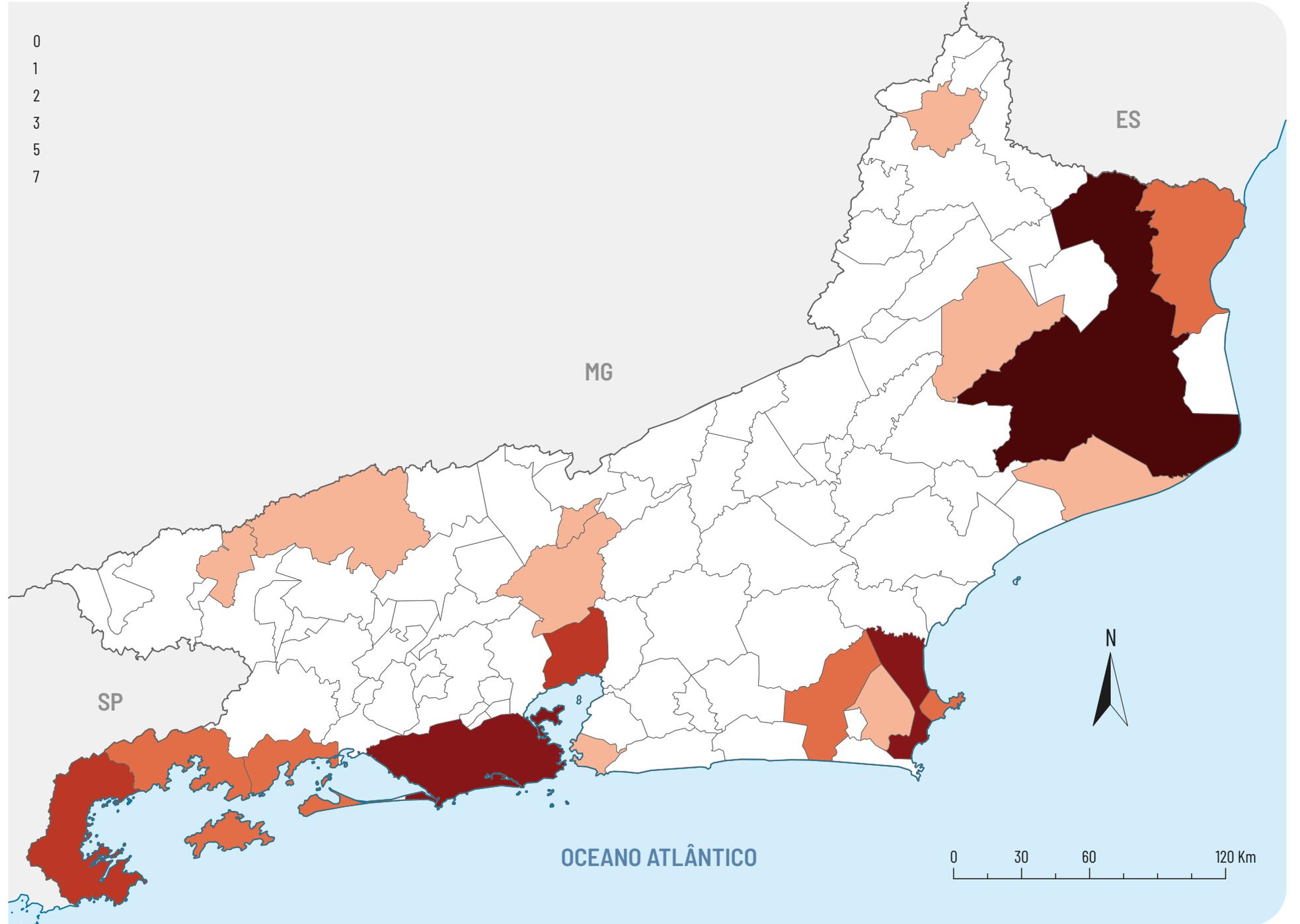
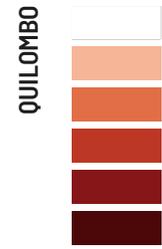
LEGENDA



FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA (2017)
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
FEVEREIRO - 2023

MUNICÍPIOS COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

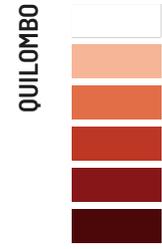
LEGENDA



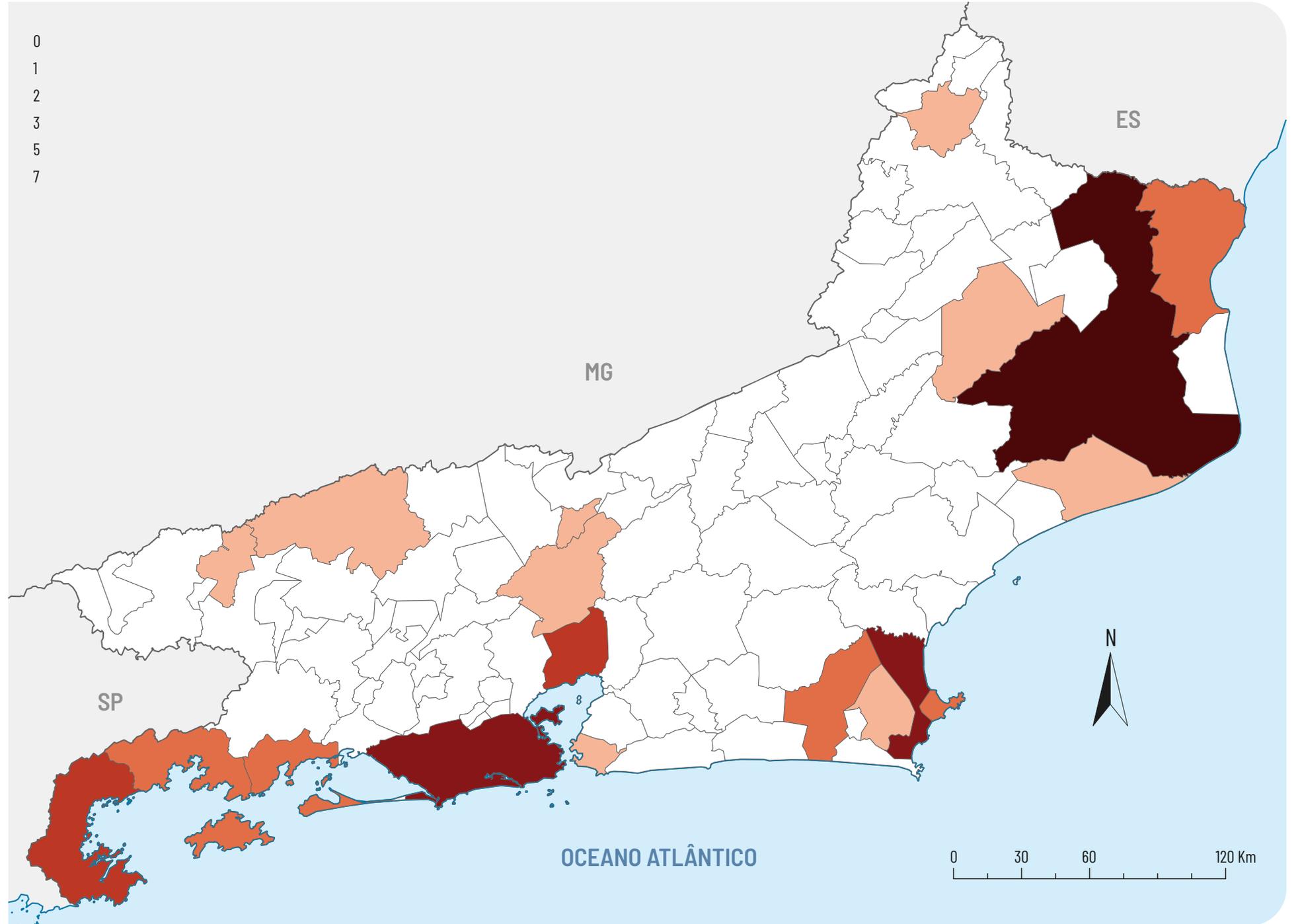
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
FEVEREIRO - 2023

MUNÍCIPIOS COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS ASSISTIDOS PELO ITERJ

LEGENDA



0
1
2
3
5
7



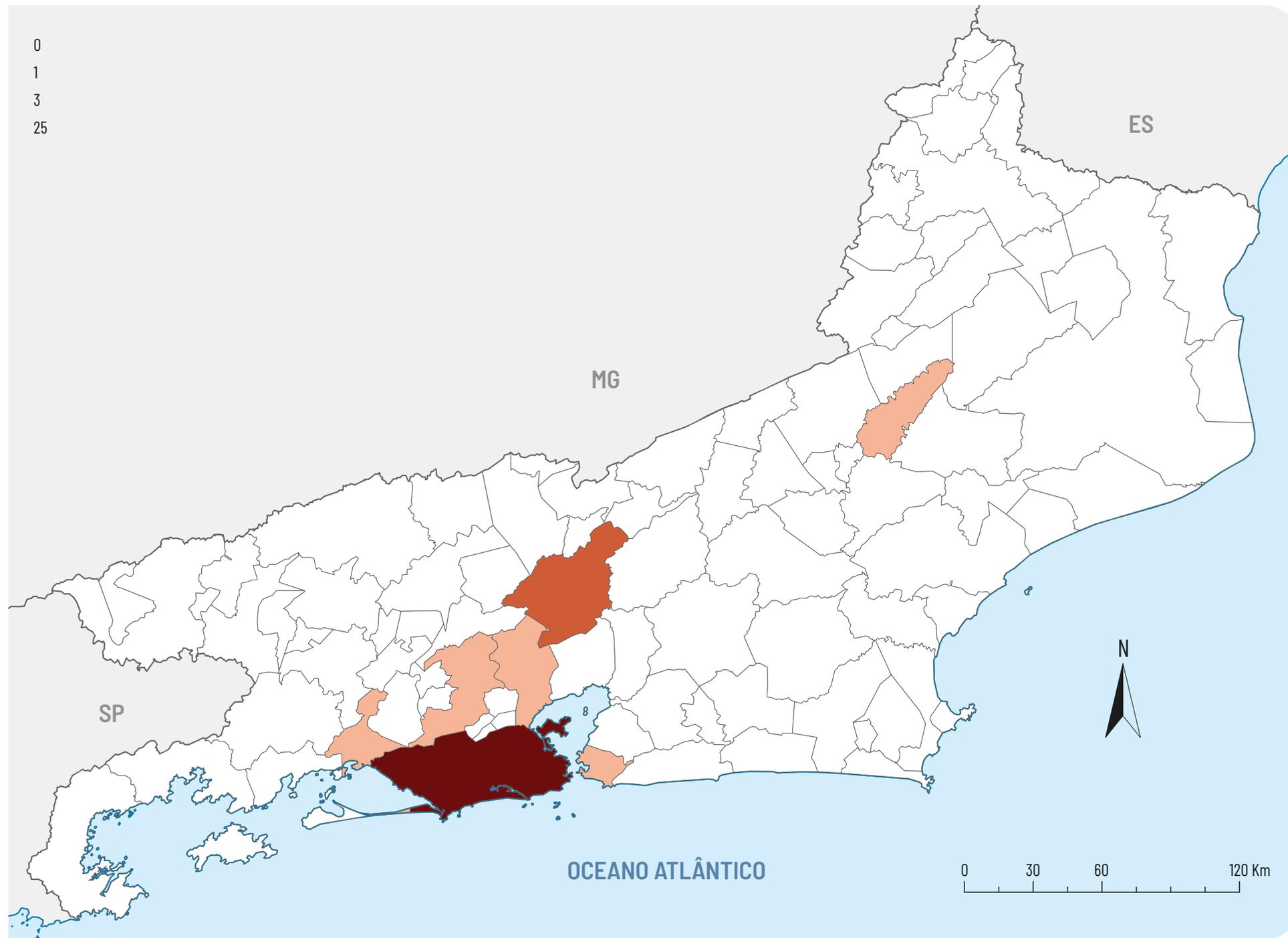
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
FEVEREIRO - 2023

MUNICÍPIOS COM CONFLITOS FUNDIÁRIOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEGENDA



0
1
3
25



FONTE: ITERJ
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
JULHO - 2023

MUNICÍPIOS COM INDICAÇÃO GEOGRÁFICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEGENDA

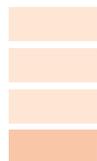


Paraty: Aguardentes, tipo cachaça e aguardente composta azulada



Tanguá: Laranjas da espécie Citrus sinensis das variedades Seleta, Natal Folha Murcha, Natal Comum

EM ESTUDO



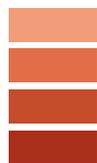
Araruama: Tainha

Cantagalo: Arroz Anão

S. Francisco de Itabapoana: Farinha de Mandioca

Vale do Café: Café

REGIÕES

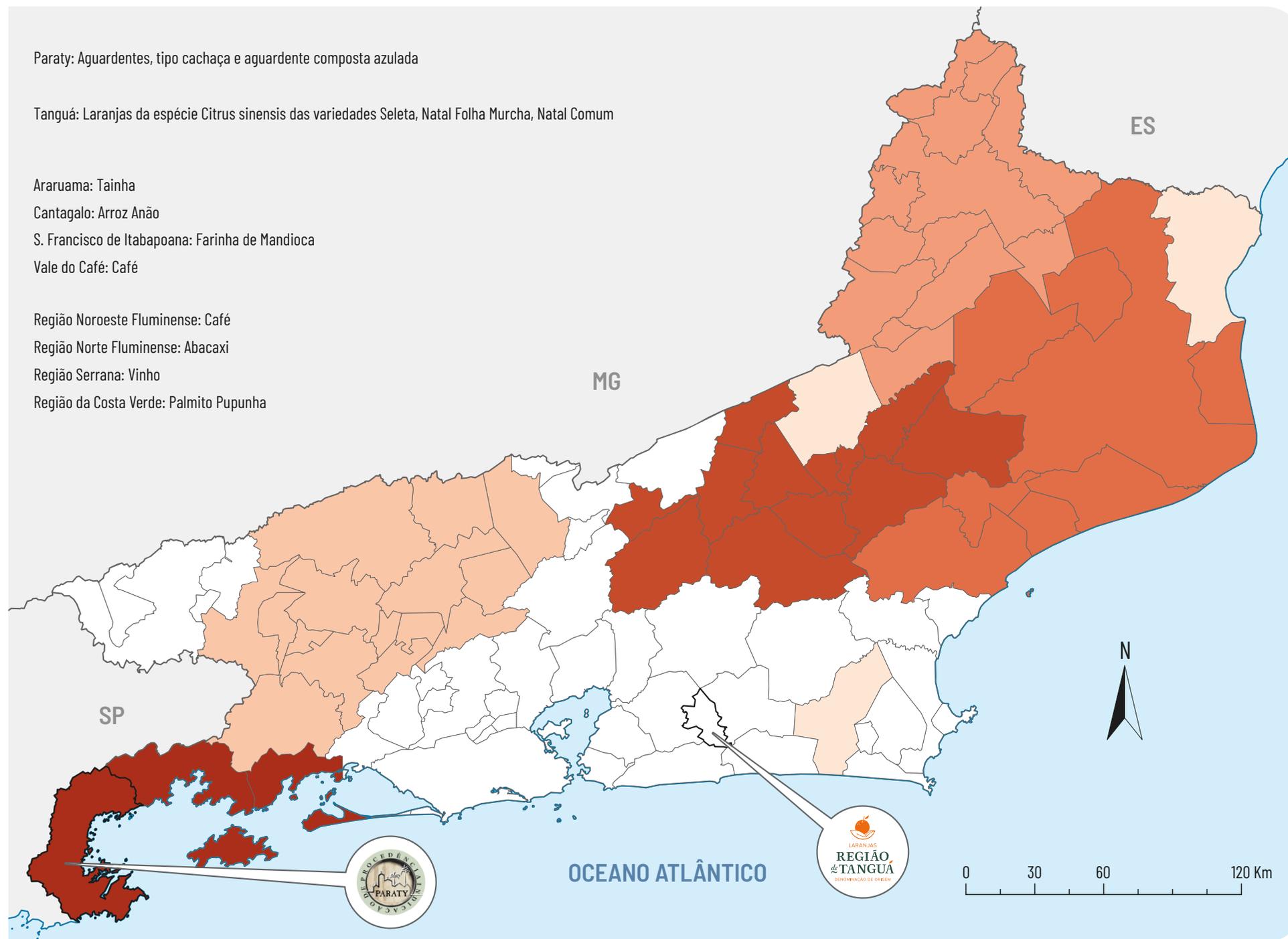


Região Noroeste Fluminense: Café

Região Norte Fluminense: Abacaxi

Região Serrana: Vinho

Região da Costa Verde: Palmito Pupunha



FONTE: LISTA DE IGS NACIONAIS/GOV.BR
 BASE DE DADOS: IBGE - SIBRAS 2000
 ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
 AGOSTO - 2023

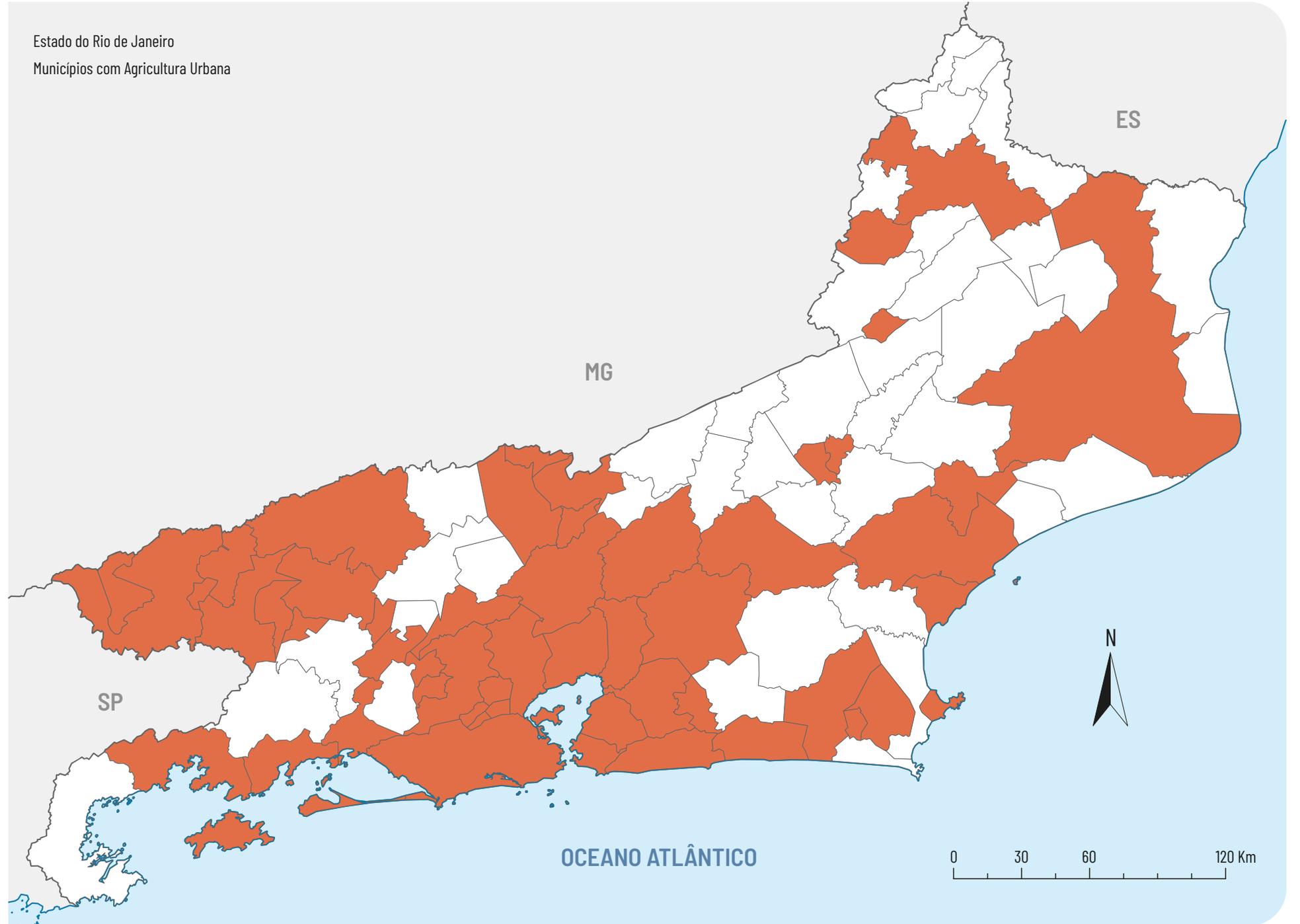
MUNICÍPIOS COM AGRICULTURA URBANA

LEGENDA



Estado do Rio de Janeiro

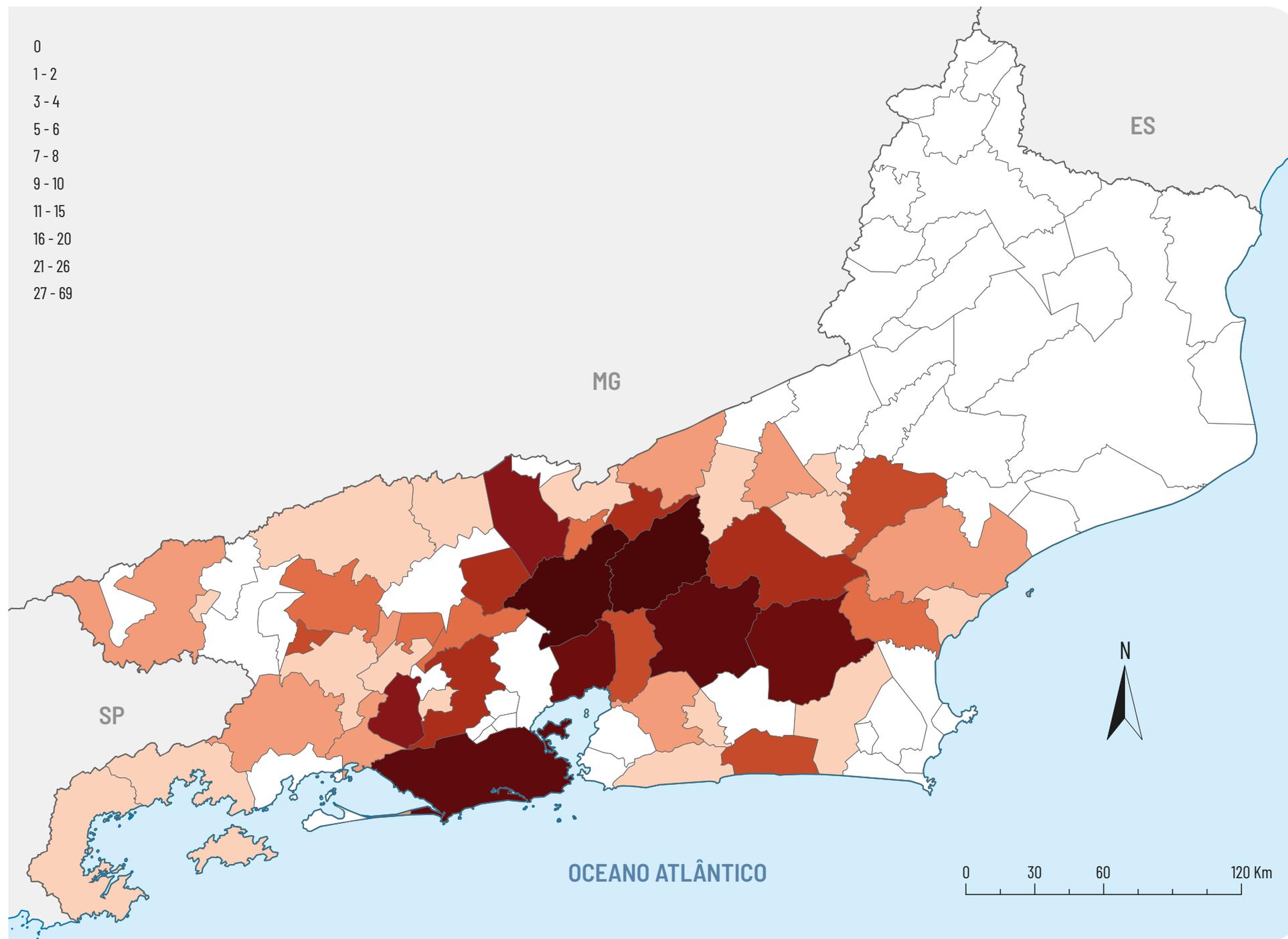
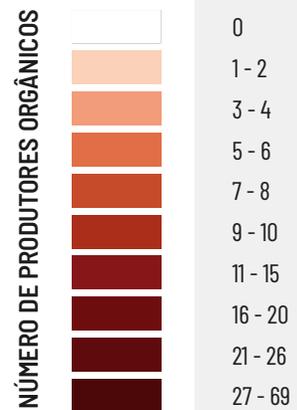
Municípios com Agricultura Urbana



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2010
BASE DE DADOS: IBGE - SIBRAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO ORGÂNICA

LEGENDA



FONTE: CNPO
BASE DE DADOS: IBGE - SIBRAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM ALDEIAS INDÍGENAS

LEGENDA

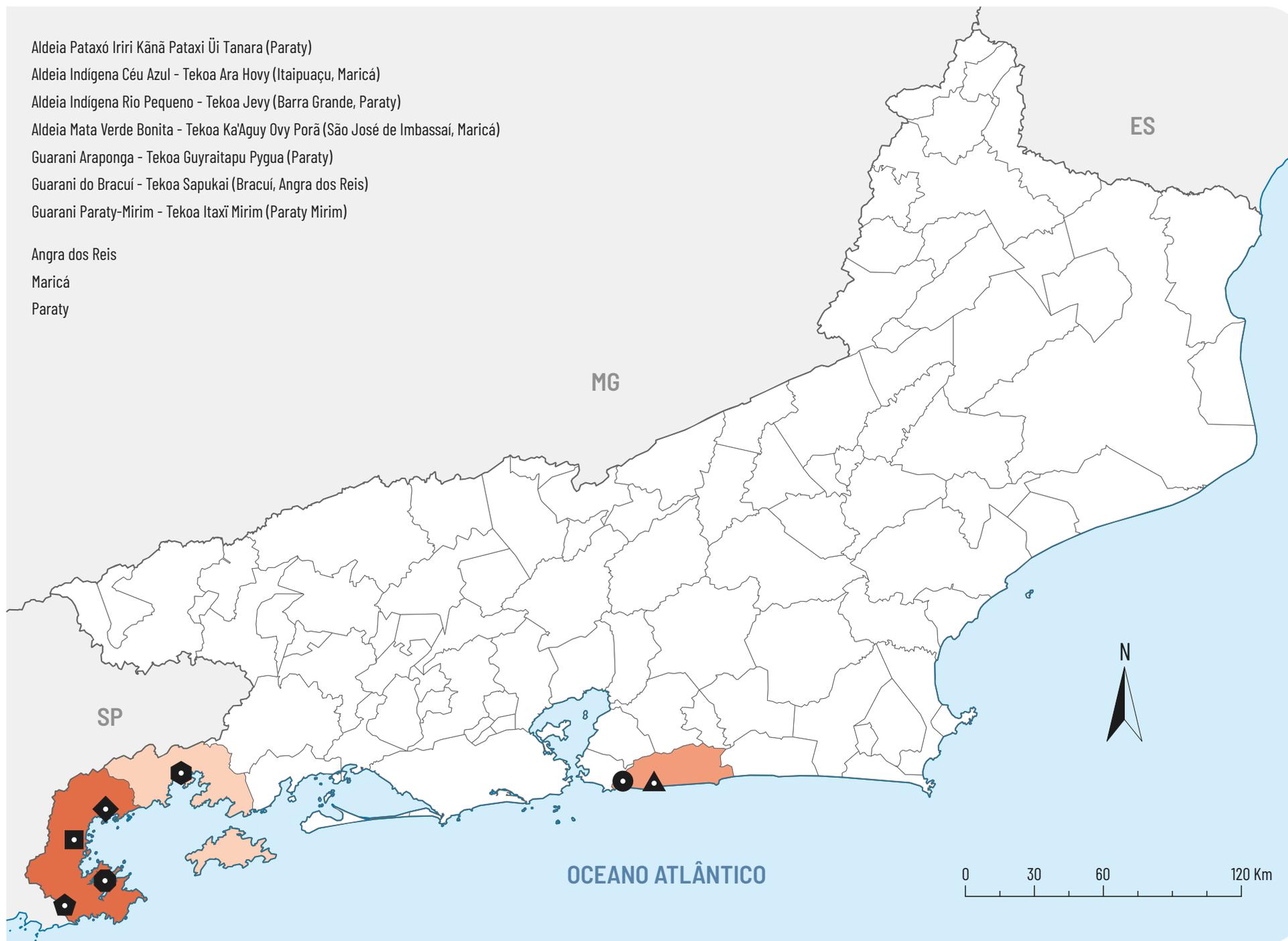


- Aldeia Pataxó Iriri Kânã Pataxi Üi Tanara (Paraty)
- Aldeia Indígena Céu Azul - Tekoa Ara Hovy (Itaipuaçu, Maricá)
- Aldeia Indígena Rio Pequeno - Tekoa Jevy (Barra Grande, Paraty)
- Aldeia Mata Verde Bonita - Tekoa Ka'Aguy Ovy Porã (São José de Imbassaí, Maricá)
- Guarani Araponga - Tekoa Guyraitapu Pygua (Paraty)
- Guarani do Bracuí - Tekoa Sapukai (Bracuí, Angra dos Reis)
- Guarani Paraty-Mirim - Tekoa Itaxi Mirim (Paraty Mirim)

MUNICÍPIOS



- Angra dos Reis
- Maricá
- Paraty



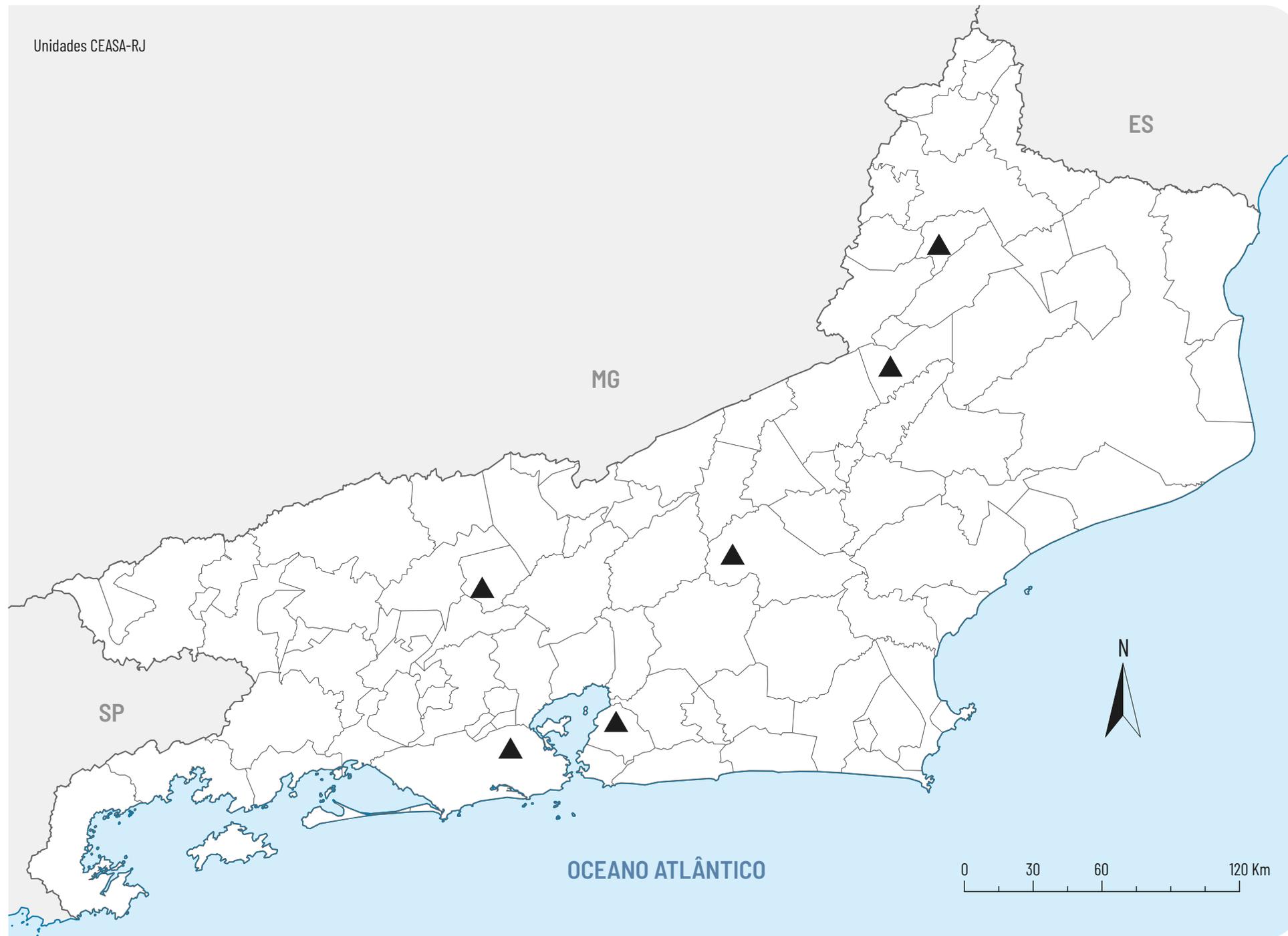
FONTE: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
AGOSTO - 2023

MUNICÍPIOS COM UNIDADES CEASA

LEGENDA



Unidades CEASA-RJ

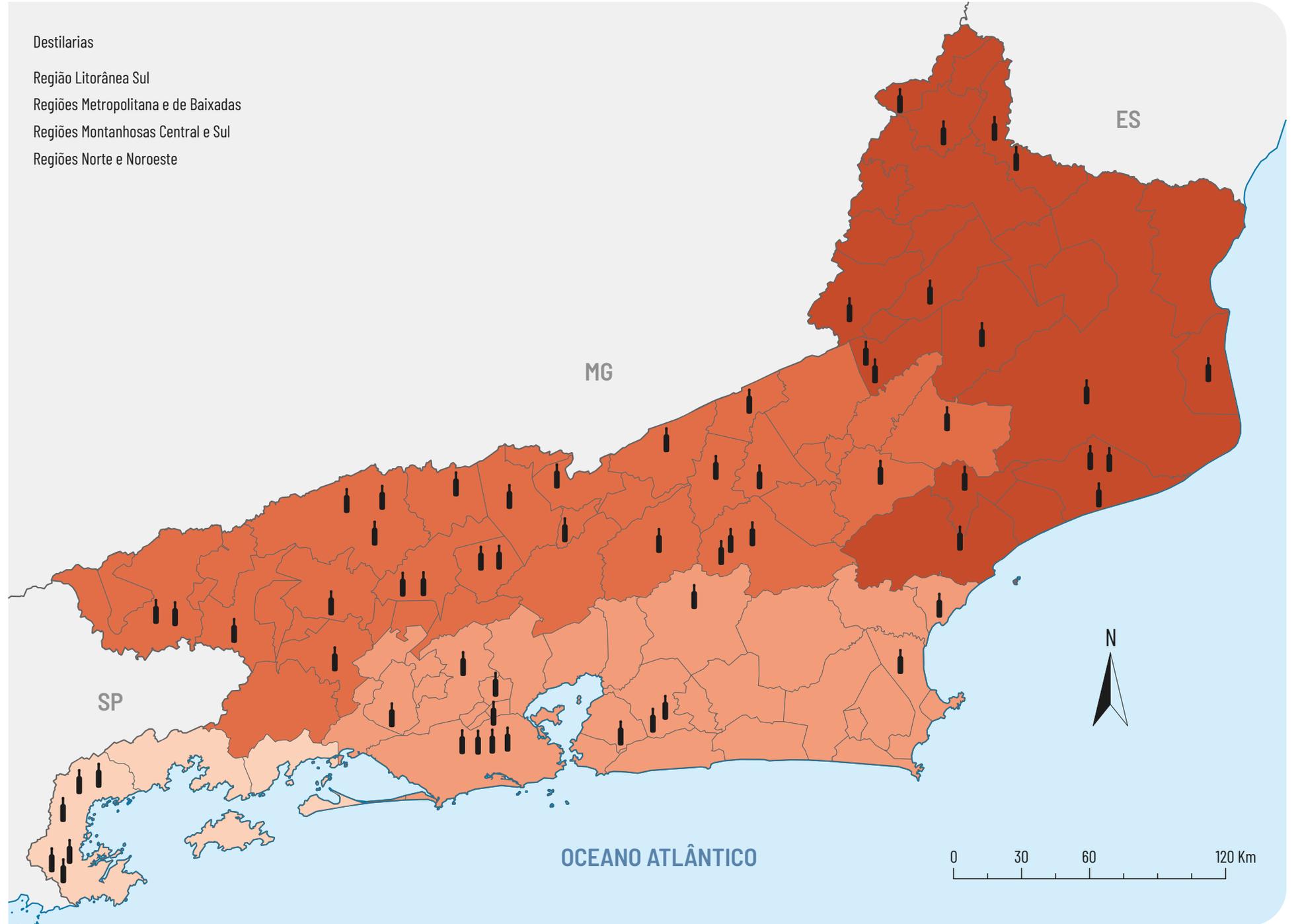


FONTE: CEASA-RJ
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE CACHAÇA

LEGENDA

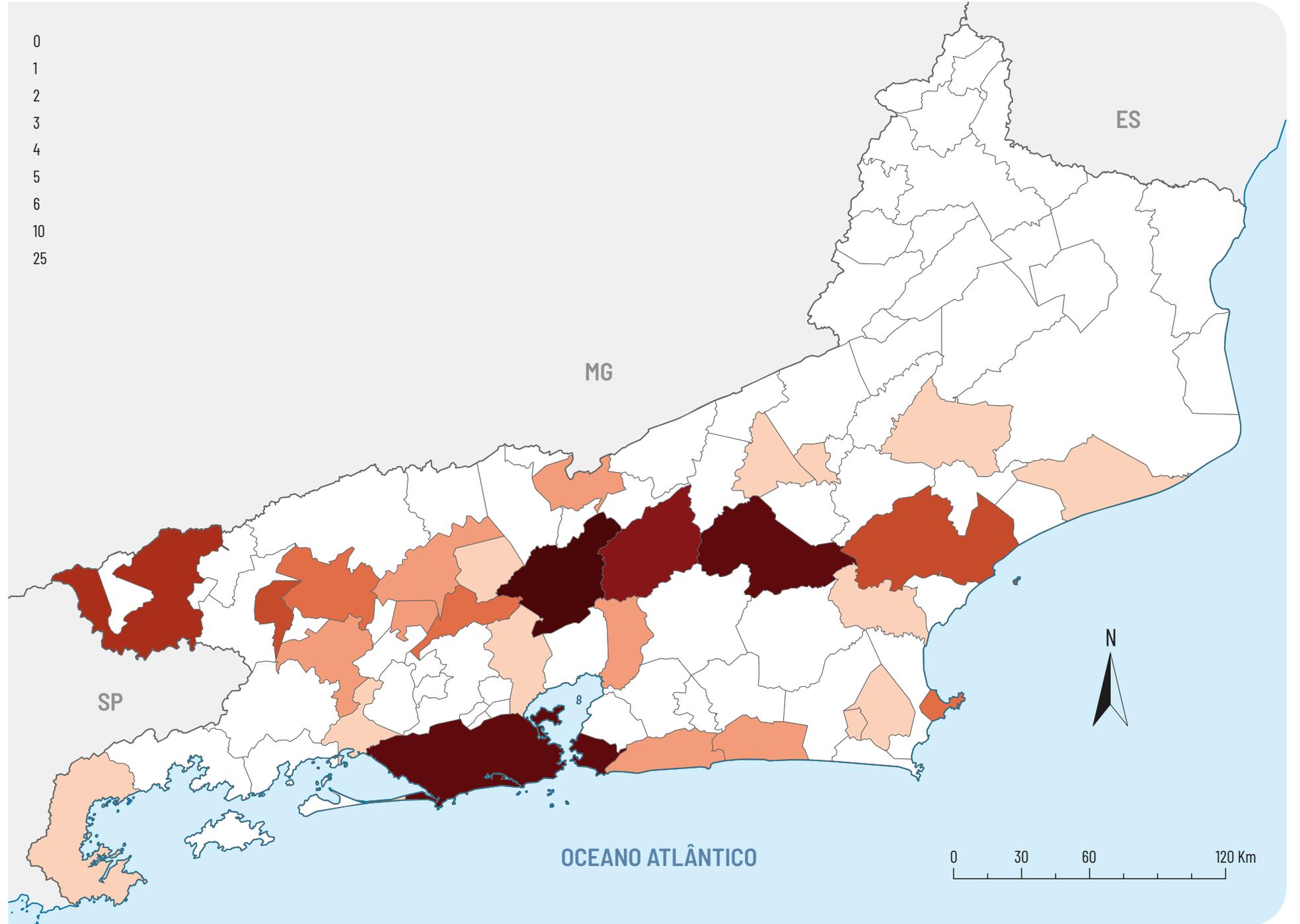
-  Destilarias
- REGIÕES**
-  Região Litorânea Sul
 -  Regiões Metropolitana e de Baixadas
 -  Regiões Montanhosas Central e Sul
 -  Regiões Norte e Noroeste



FONTE: LIVRO CARTA DAS CACHAÇAS - 2014
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM CERVEJARIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEGENDA



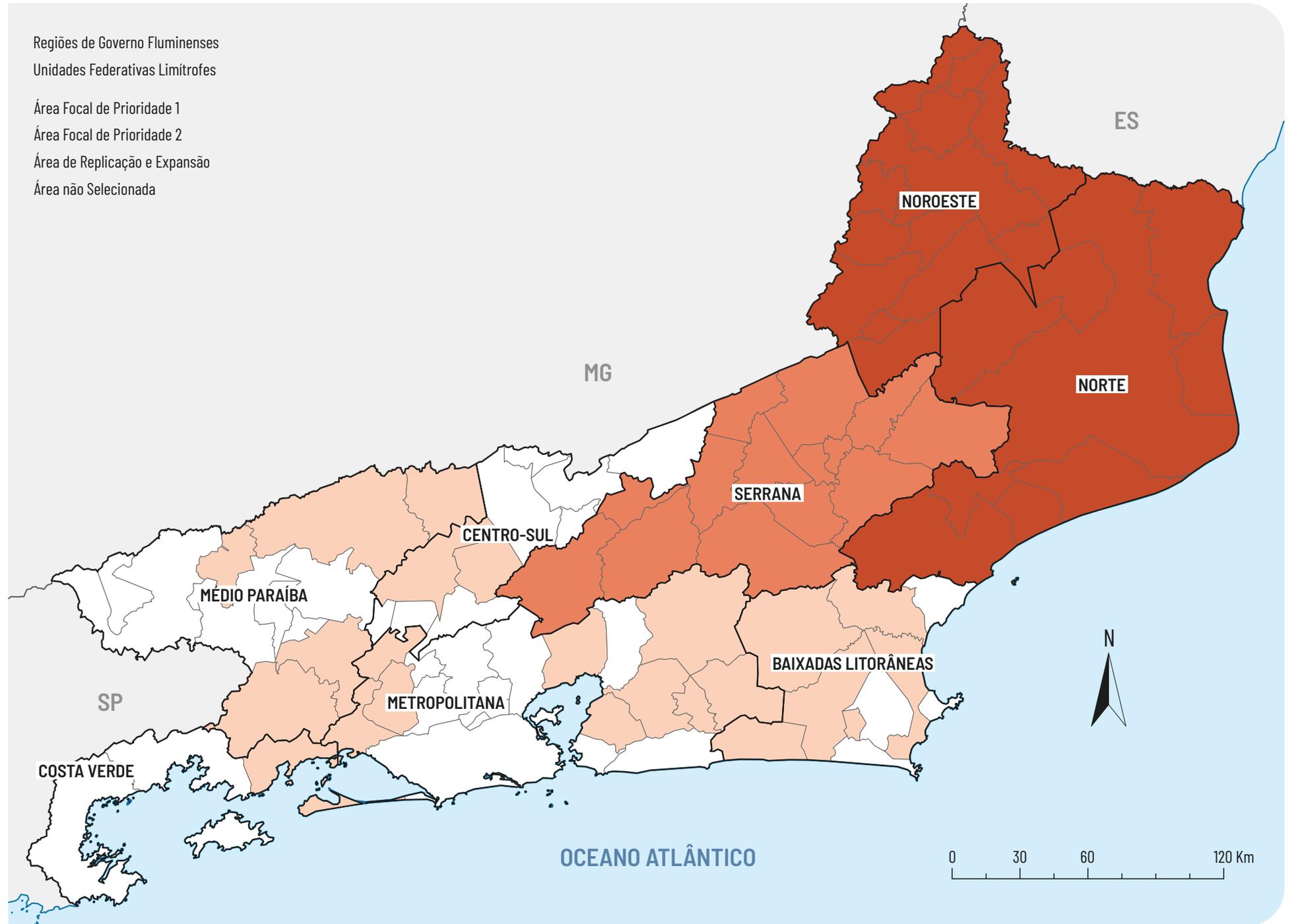
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

ÁREAS BENEFICIADAS COM PROJETO RIO RURAL BIRD

LEGENDA

-  Regiões de Governo Fluminenses
-  Unidades Federativas Limitrofes
-  Área Focal de Prioridade 1
-  Área Focal de Prioridade 2
-  Área de Replicação e Expansão
-  Área não Selecionada

PROJETO RIO RURAL BIRD



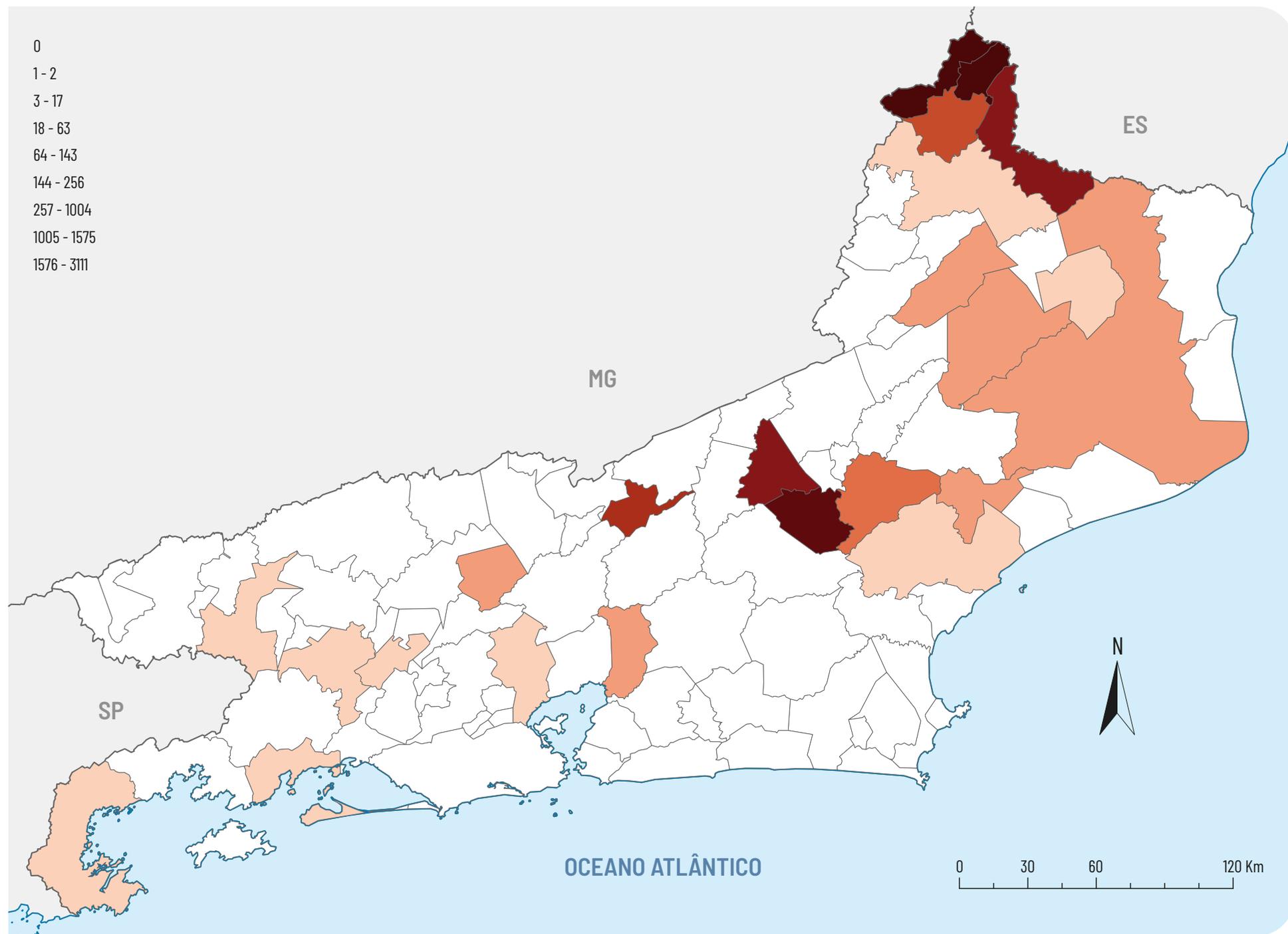
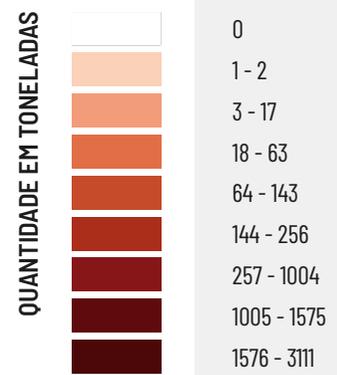
DATUM WGS84
PROJEÇÃO PLATE CARREÉ
SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS



IV – PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS CULTIVADOS NO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE CAFÉ ARÁBICA

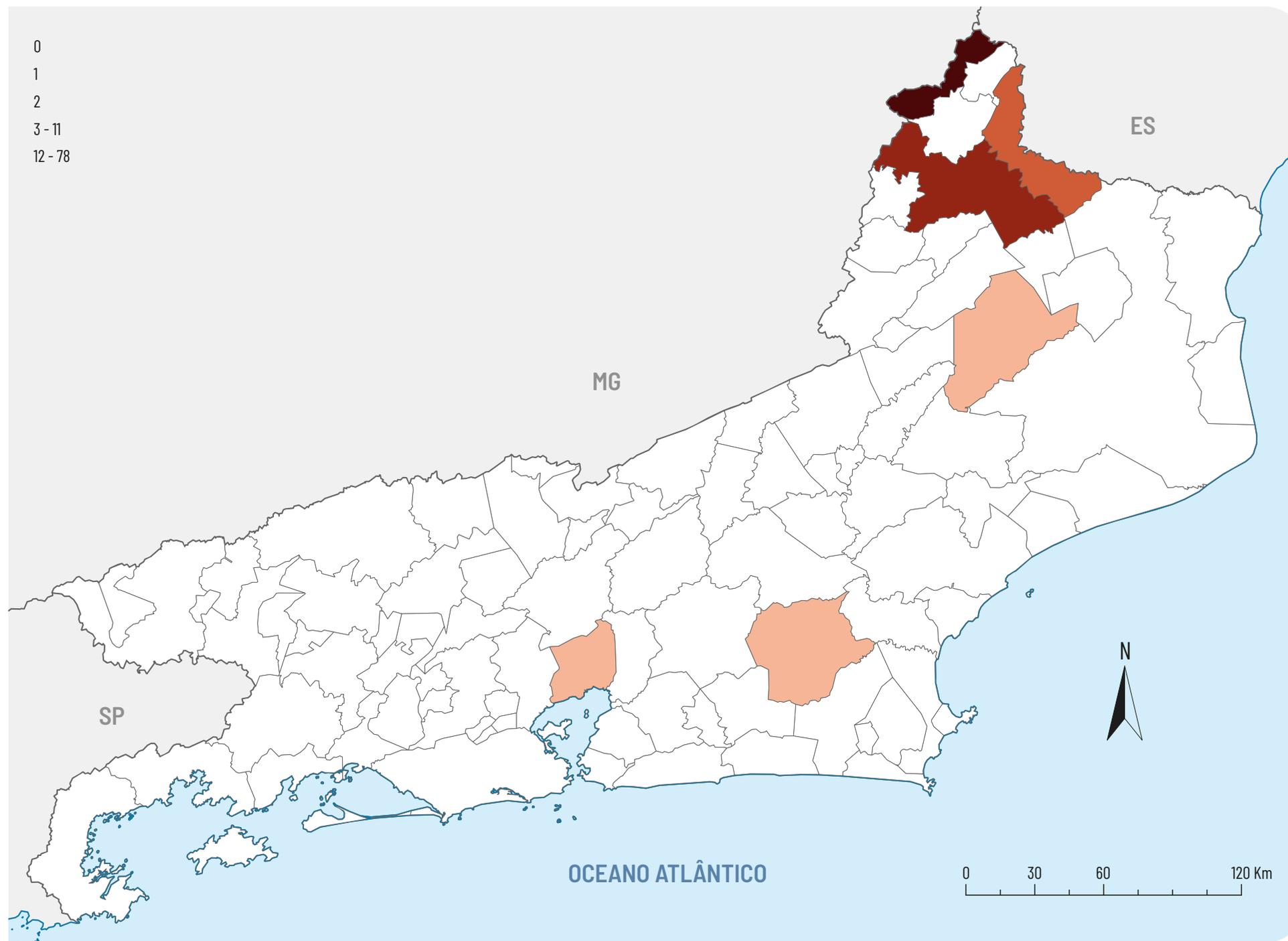
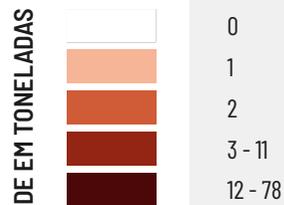
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE CAFÉ CANEPHORA, ROBUSTA E CONILON

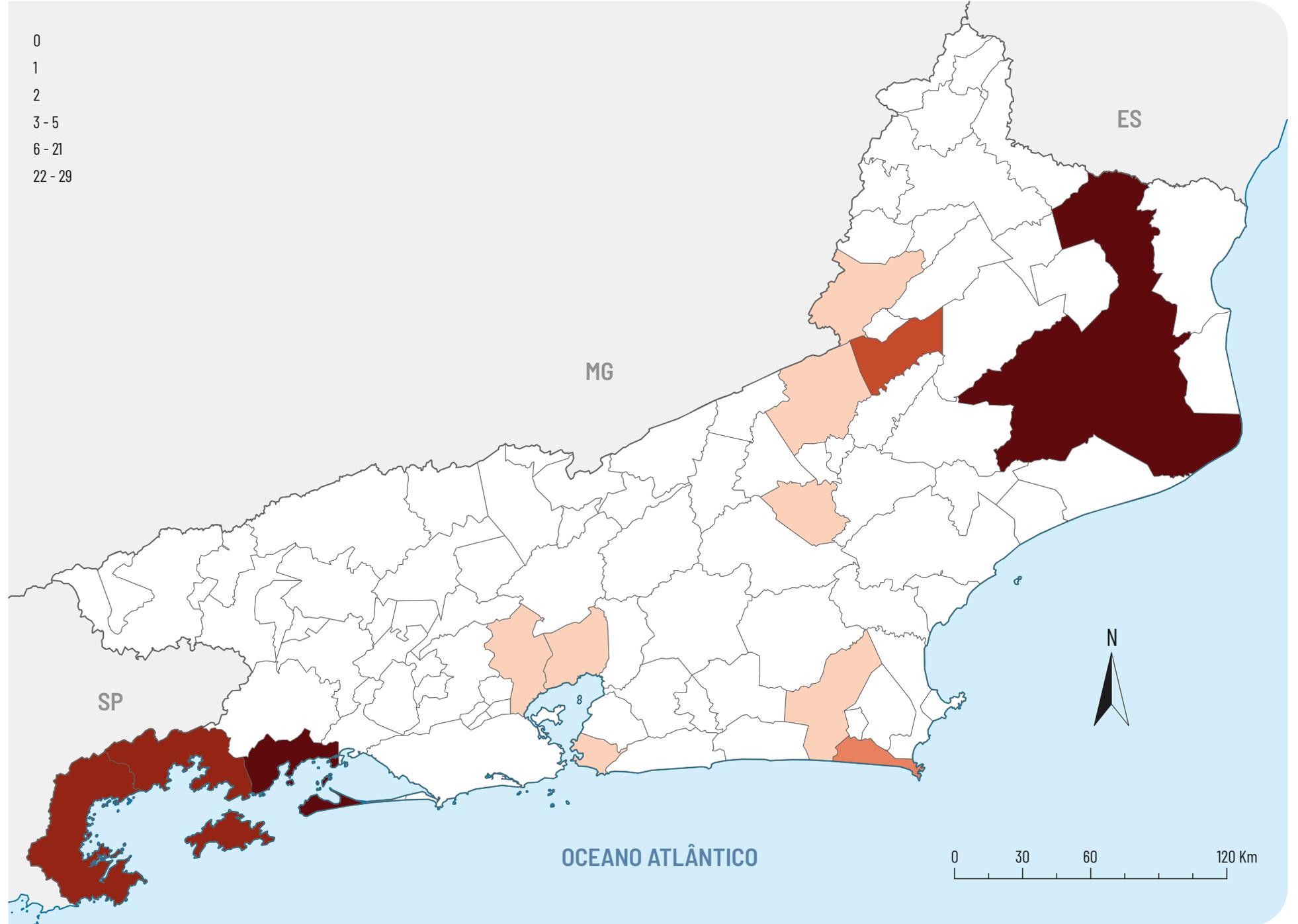
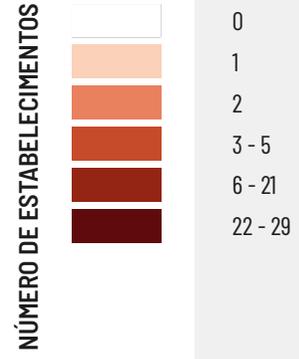
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE PEIXES

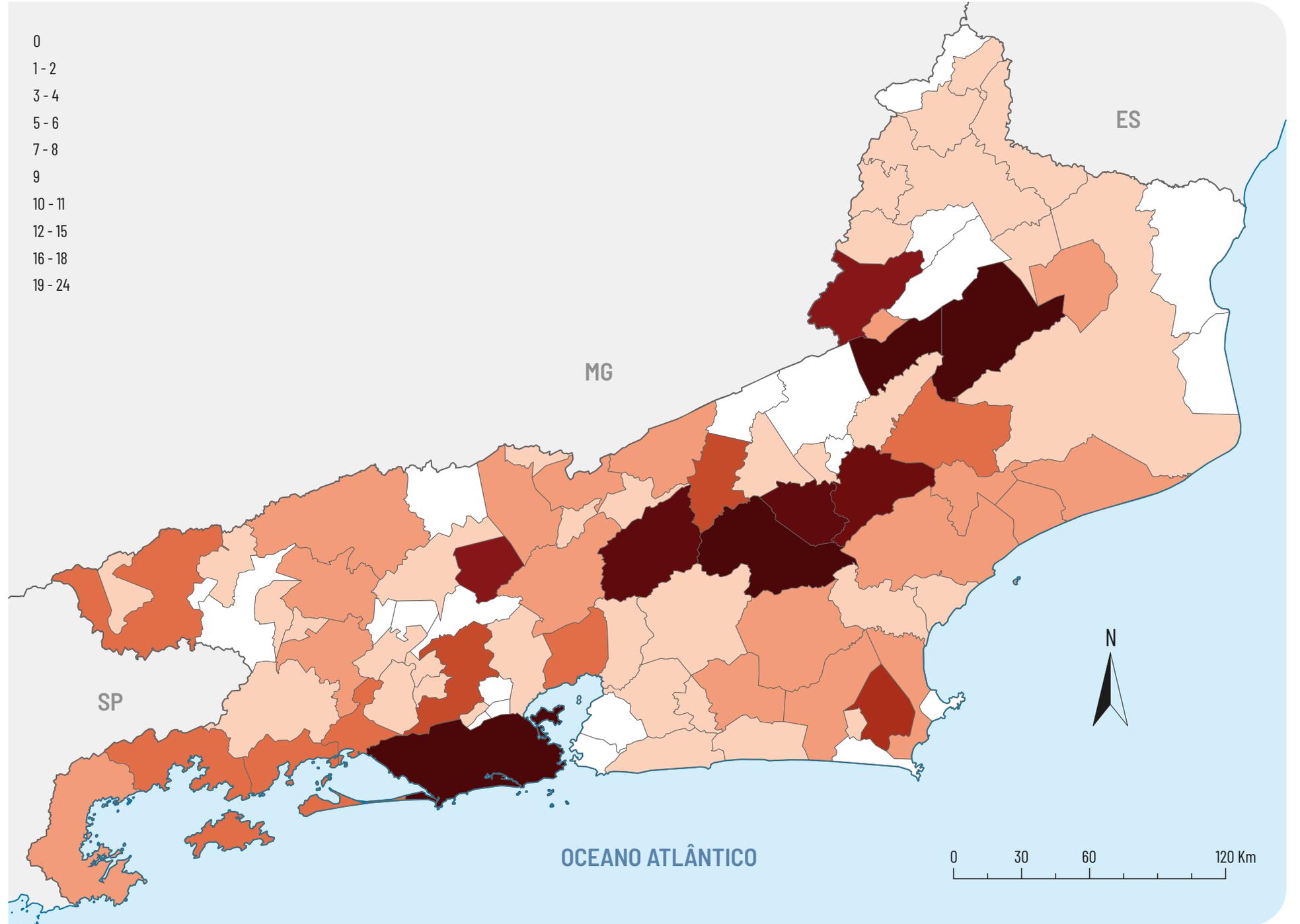
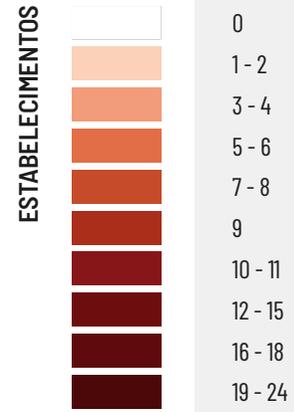
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS E PAULO PALHARES
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE MEL

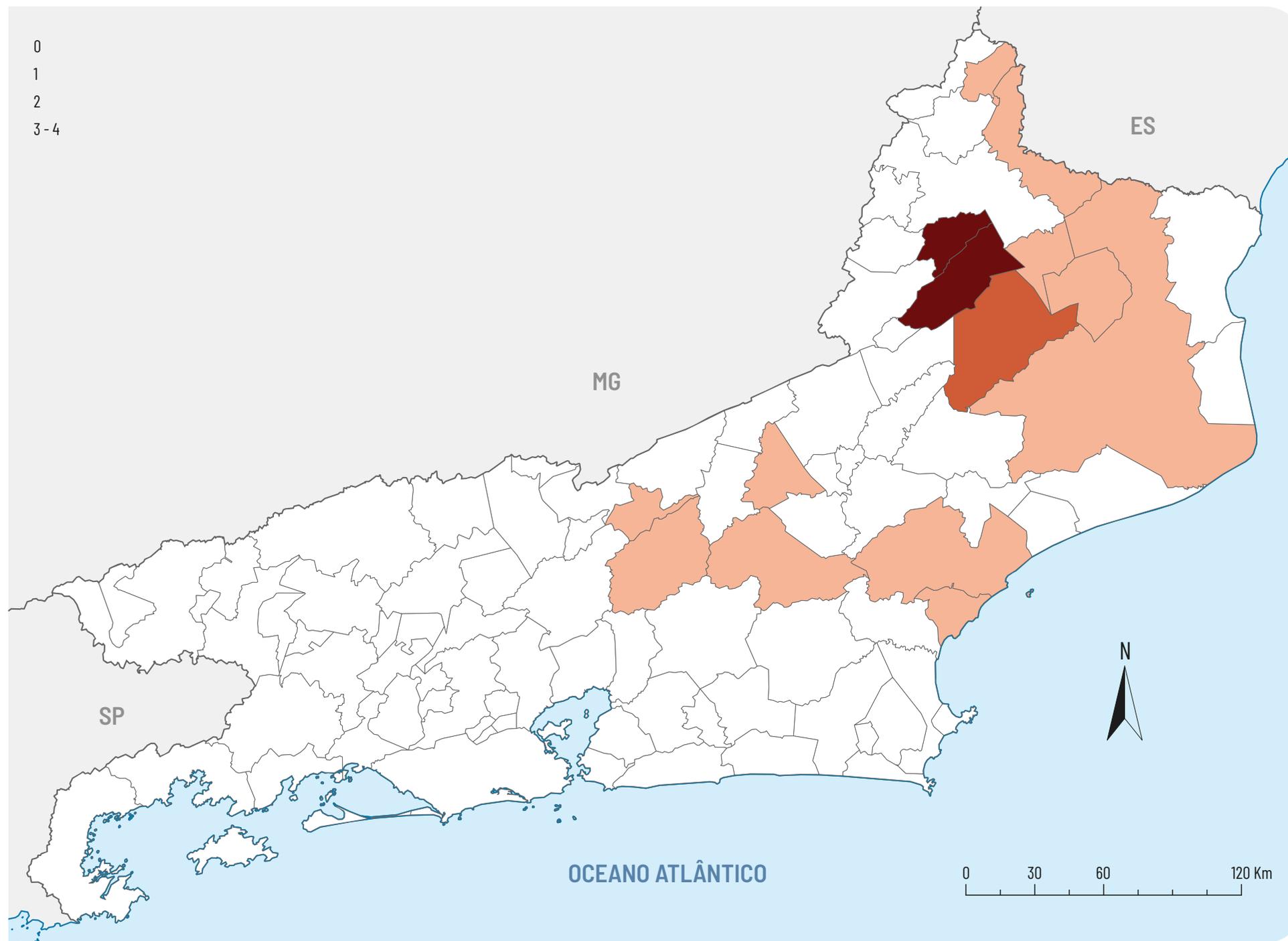
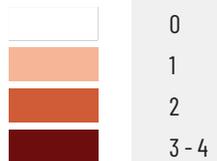
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS E SILVIAN BORBOREMA
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE UVAS

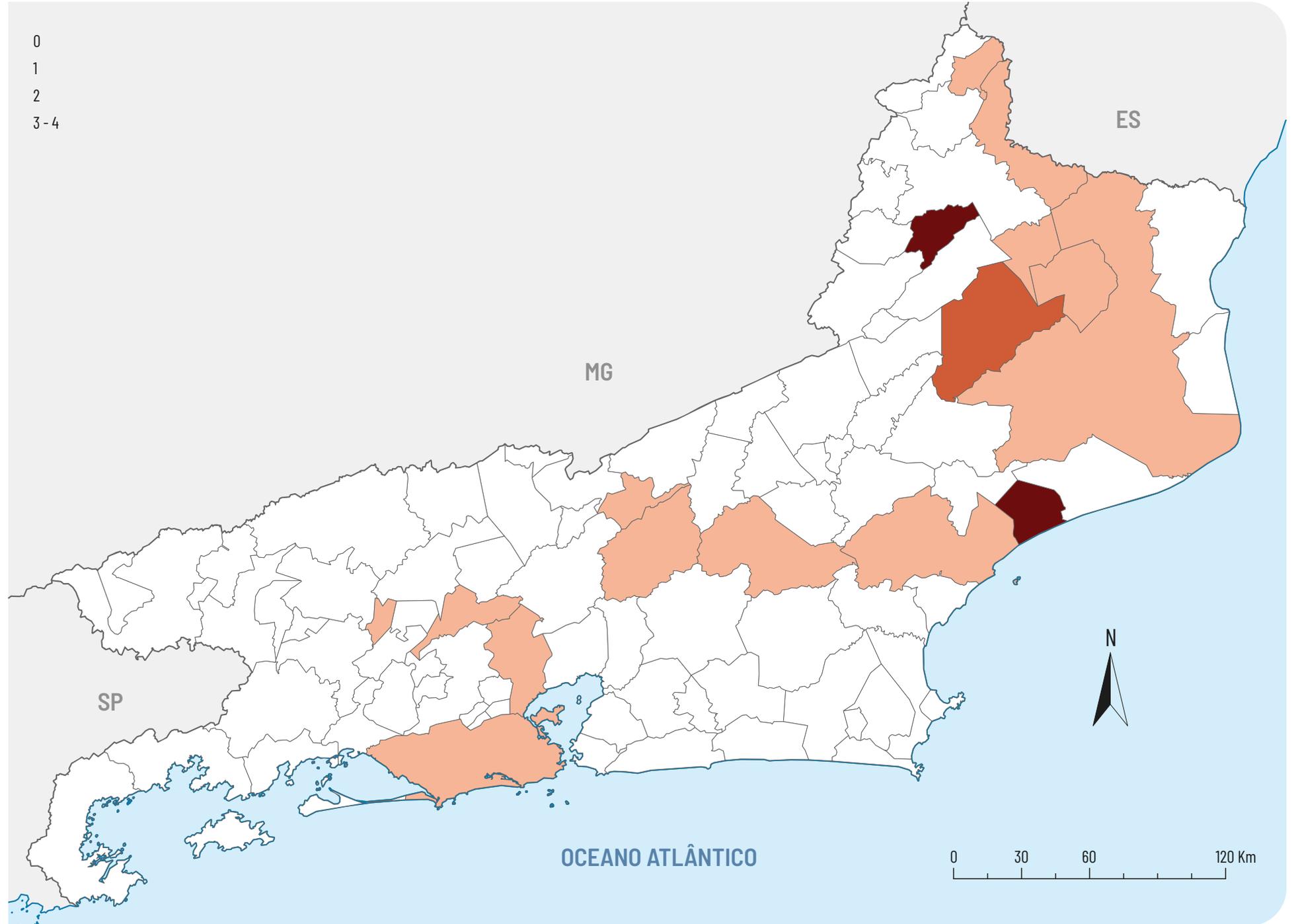
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS E PAULO PALHARES
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE UVA DE MESA

LEGENDA

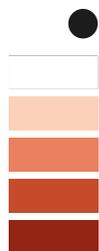


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS E PAULO PALHARES
FEVEREIRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE VINHO

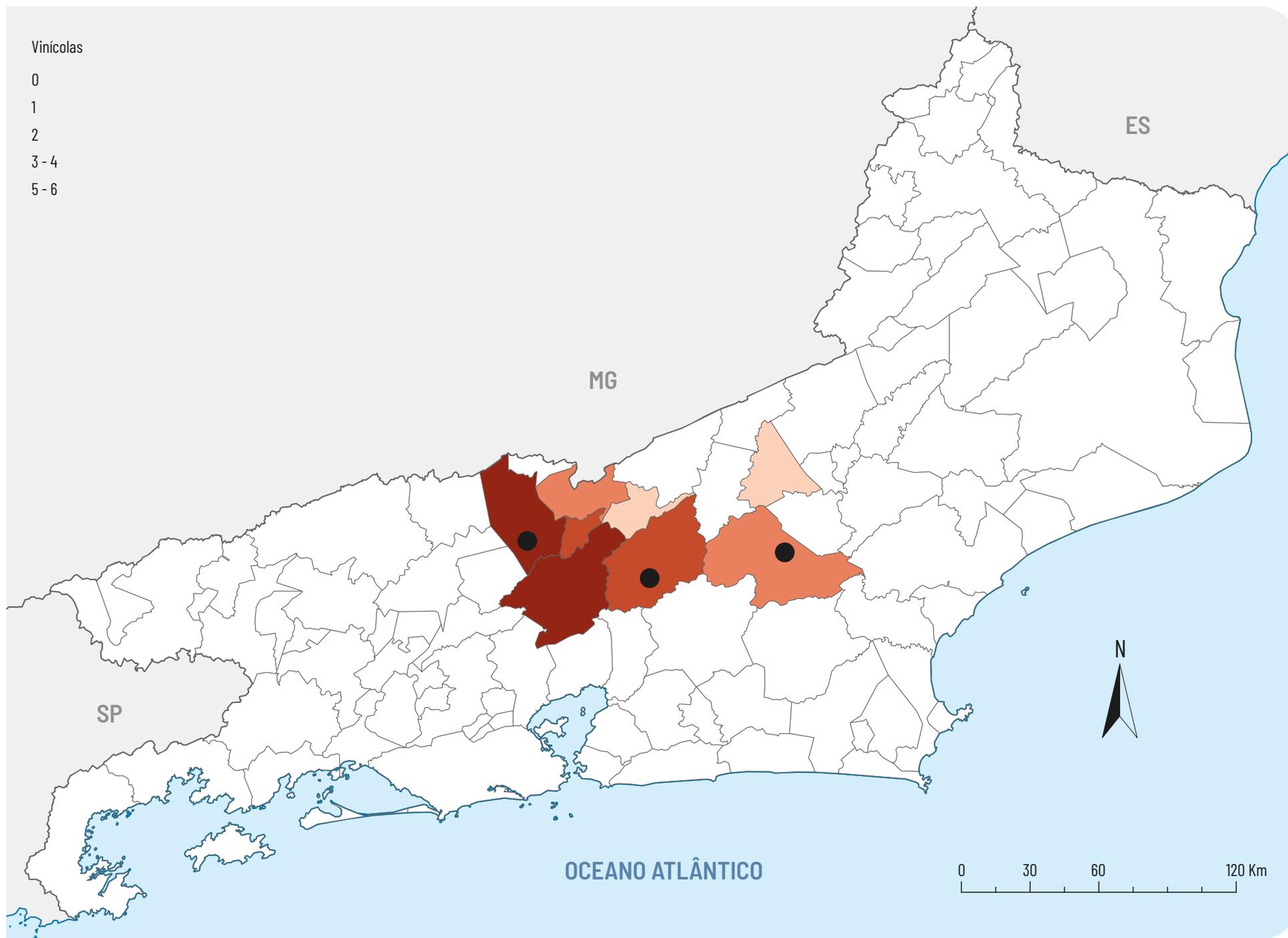
LEGENDA

PRODUTORES DE UVA



Vinícolas

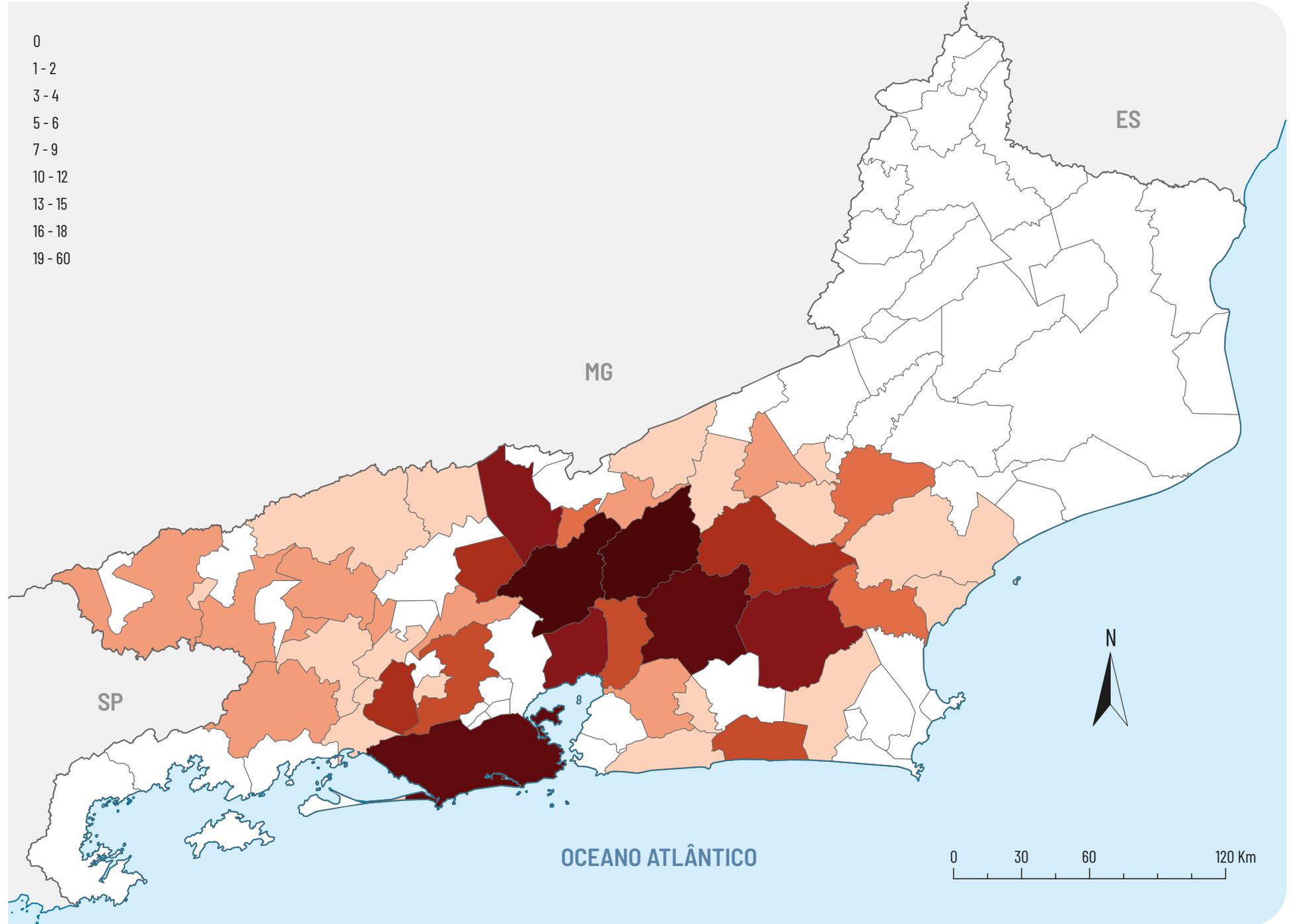
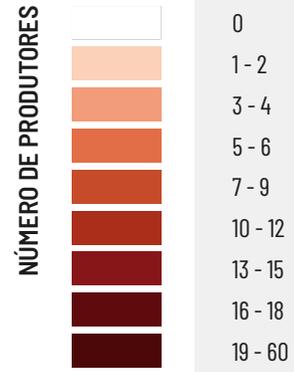
- 0
- 1
- 2
- 3-4
- 5-6



BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE ERVAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS

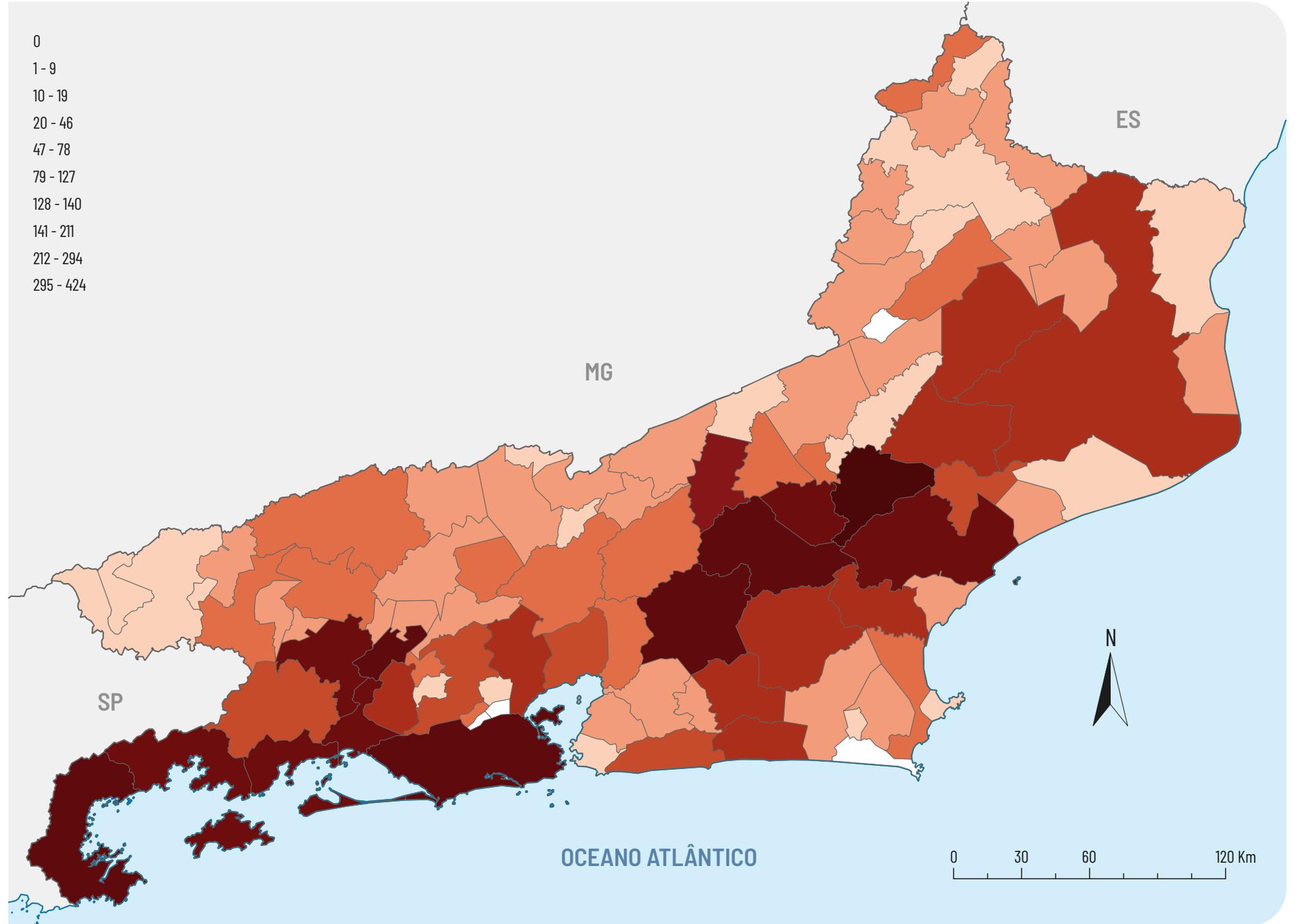
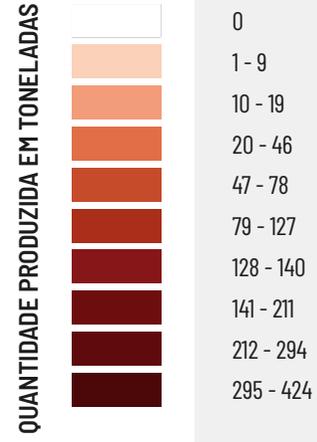
LEGENDA



FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA - 2021
BASE DE DADOS: IBGE - SIBRAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE BANANA

LEGENDA

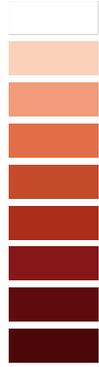


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

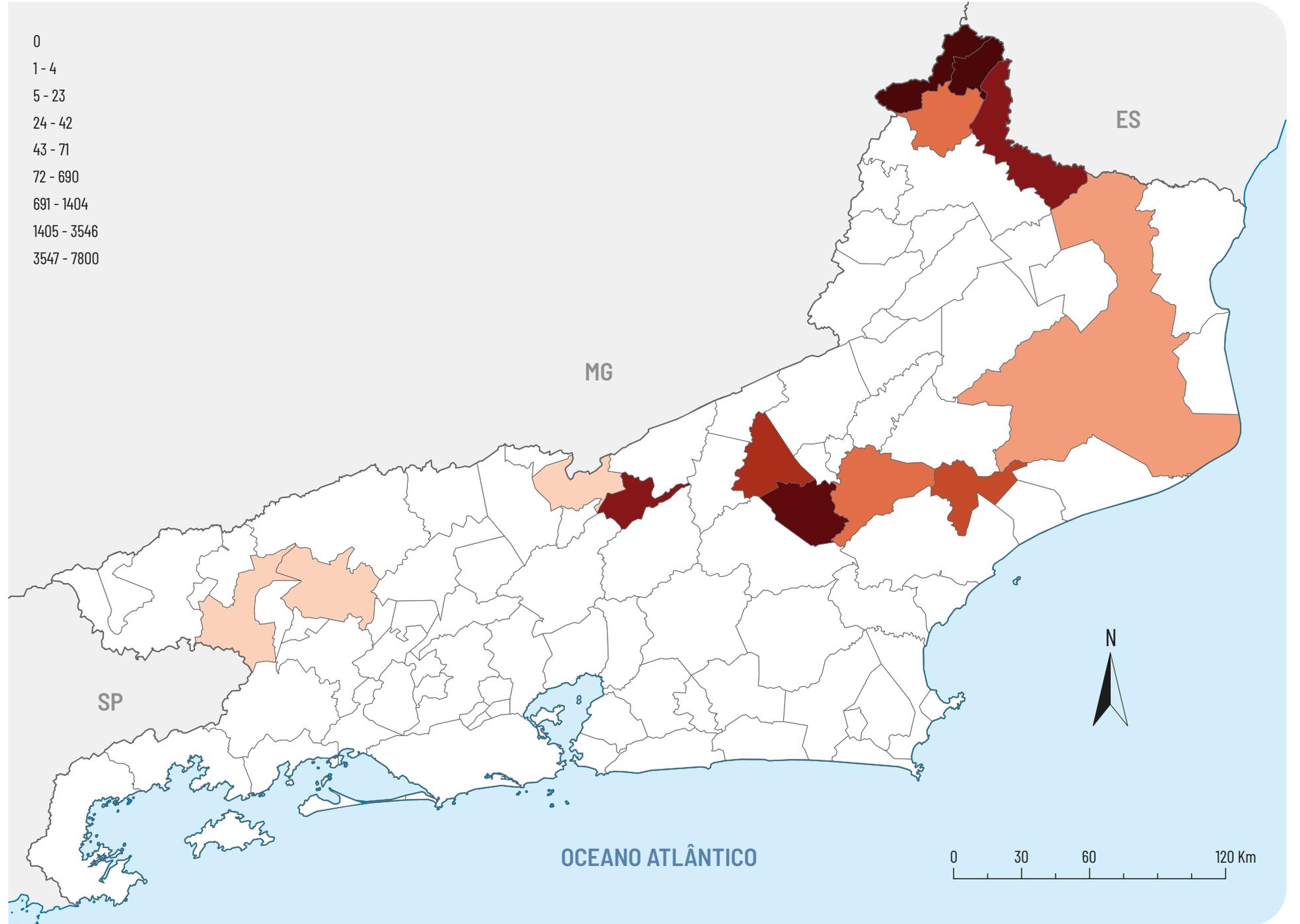
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE CAFÉ

LEGENDA

QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS



- 0
- 1 - 4
- 5 - 23
- 24 - 42
- 43 - 71
- 72 - 690
- 691 - 1404
- 1405 - 3546
- 3547 - 7800

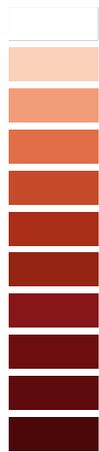


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

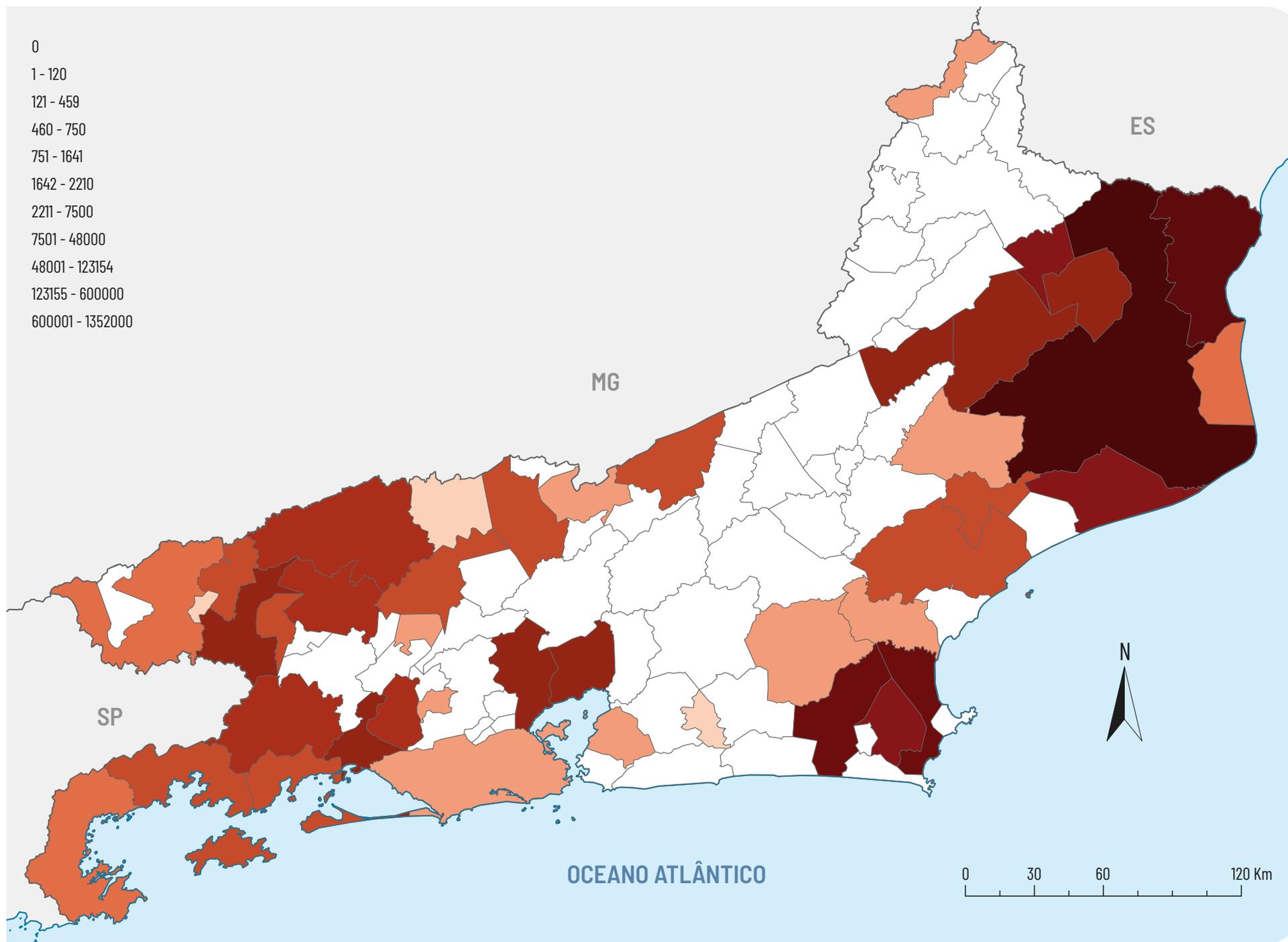
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE CANA

LEGENDA

QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS



- 0
- 1 - 120
- 121 - 459
- 460 - 750
- 751 - 1641
- 1642 - 2210
- 2211 - 7500
- 7501 - 48000
- 48001 - 123154
- 123155 - 600000
- 600001 - 1352000



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

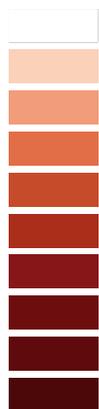
OCEANO ATLÂNTICO



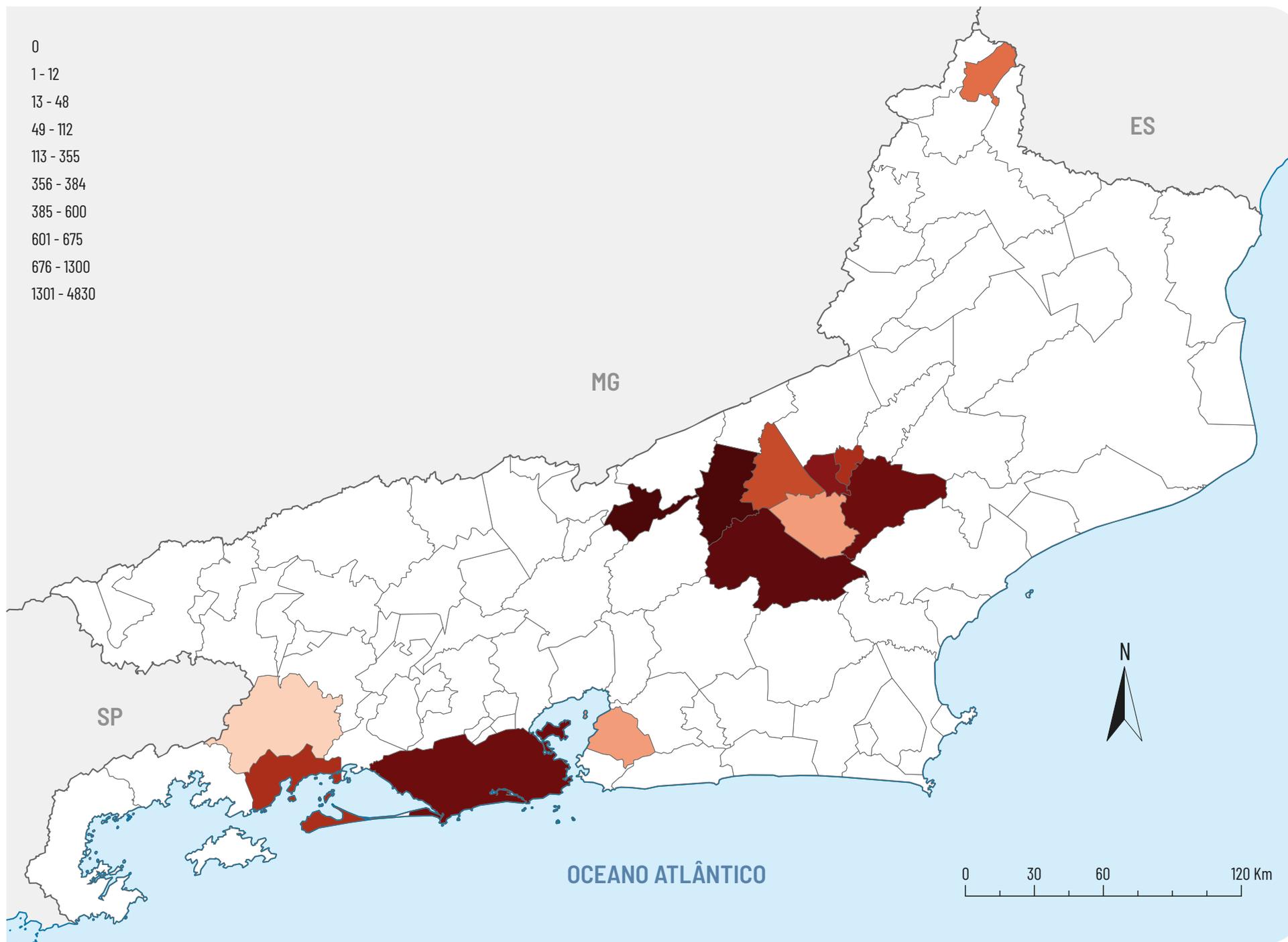
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE CAQUI

LEGENDA

QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS



- 0
- 1 - 12
- 13 - 48
- 49 - 112
- 113 - 355
- 356 - 384
- 385 - 600
- 601 - 675
- 676 - 1300
- 1301 - 4830

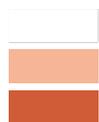


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE COGUMELOS

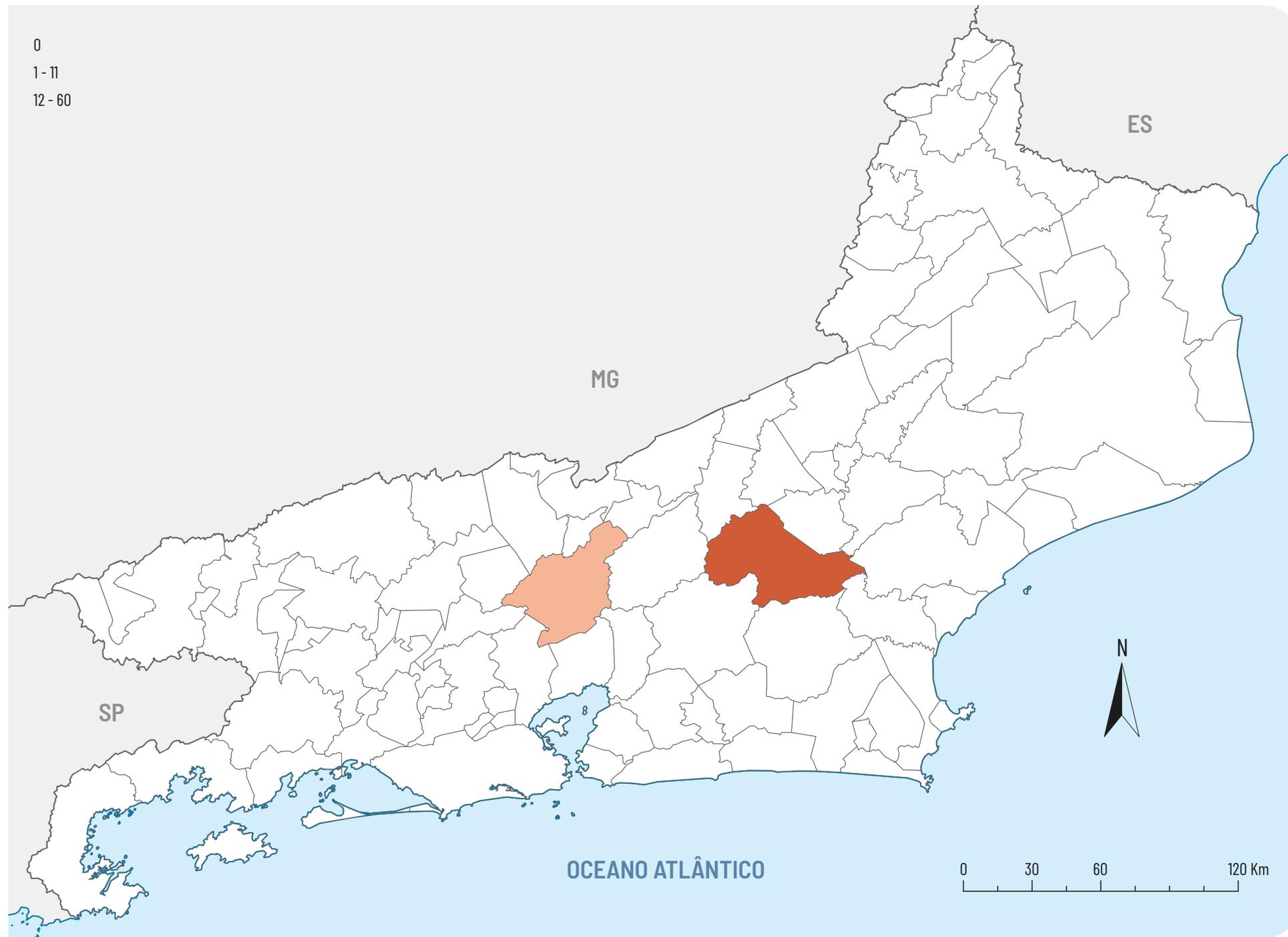
LEGENDA

QUANTIDADE EM TONELADAS



0
1 - 11
12 - 60

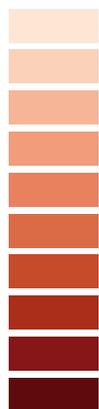
FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS E PAULO PALHARES
OUTUBRO - 2023



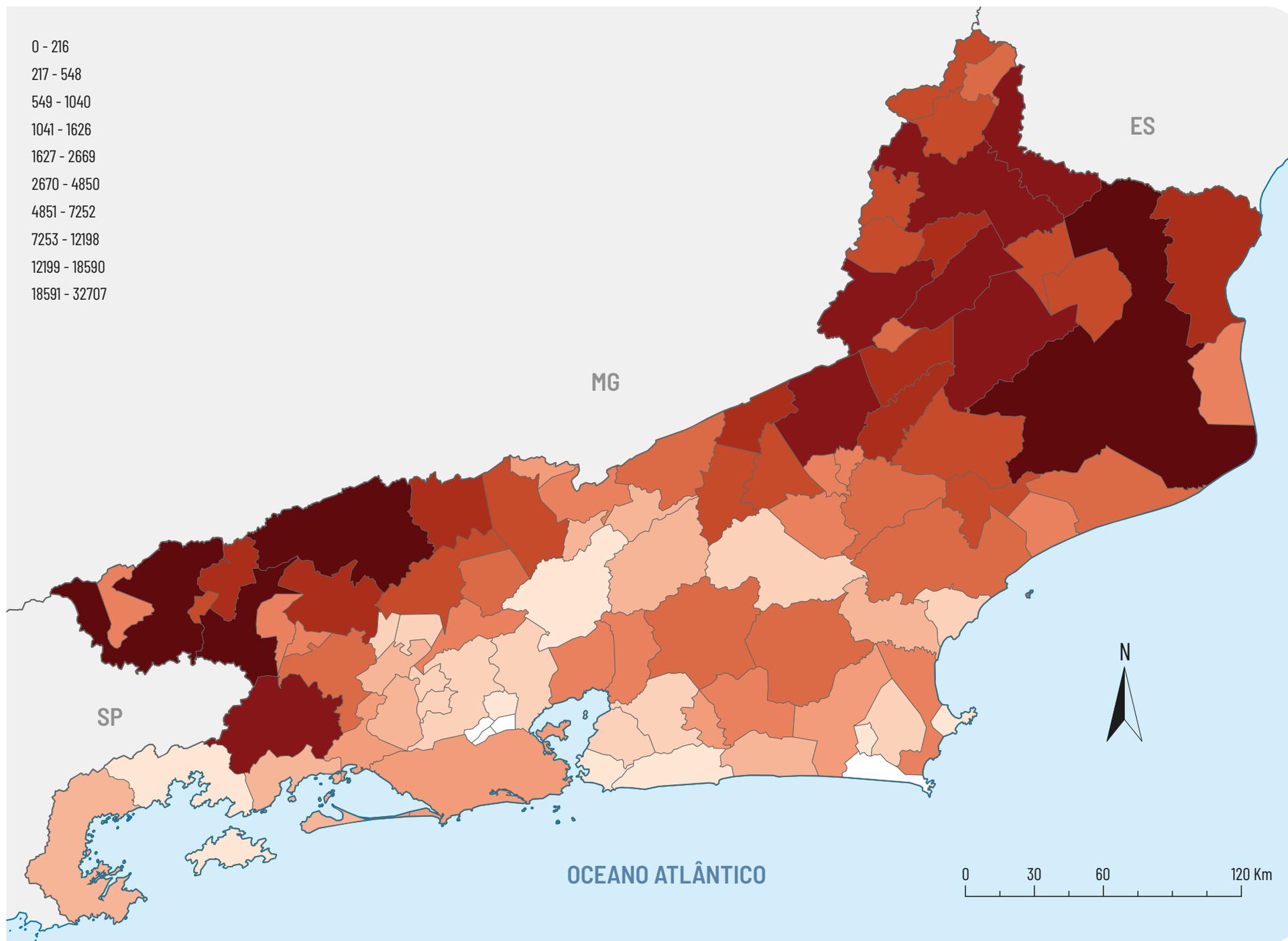
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE LEITE

LEGENDA

MIL LITROS



- 0 - 216
- 217 - 548
- 549 - 1040
- 1041 - 1626
- 1627 - 2669
- 2670 - 4850
- 4851 - 7252
- 7253 - 12198
- 12199 - 18590
- 18591 - 32707

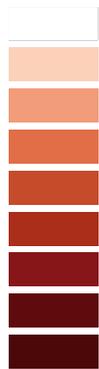


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

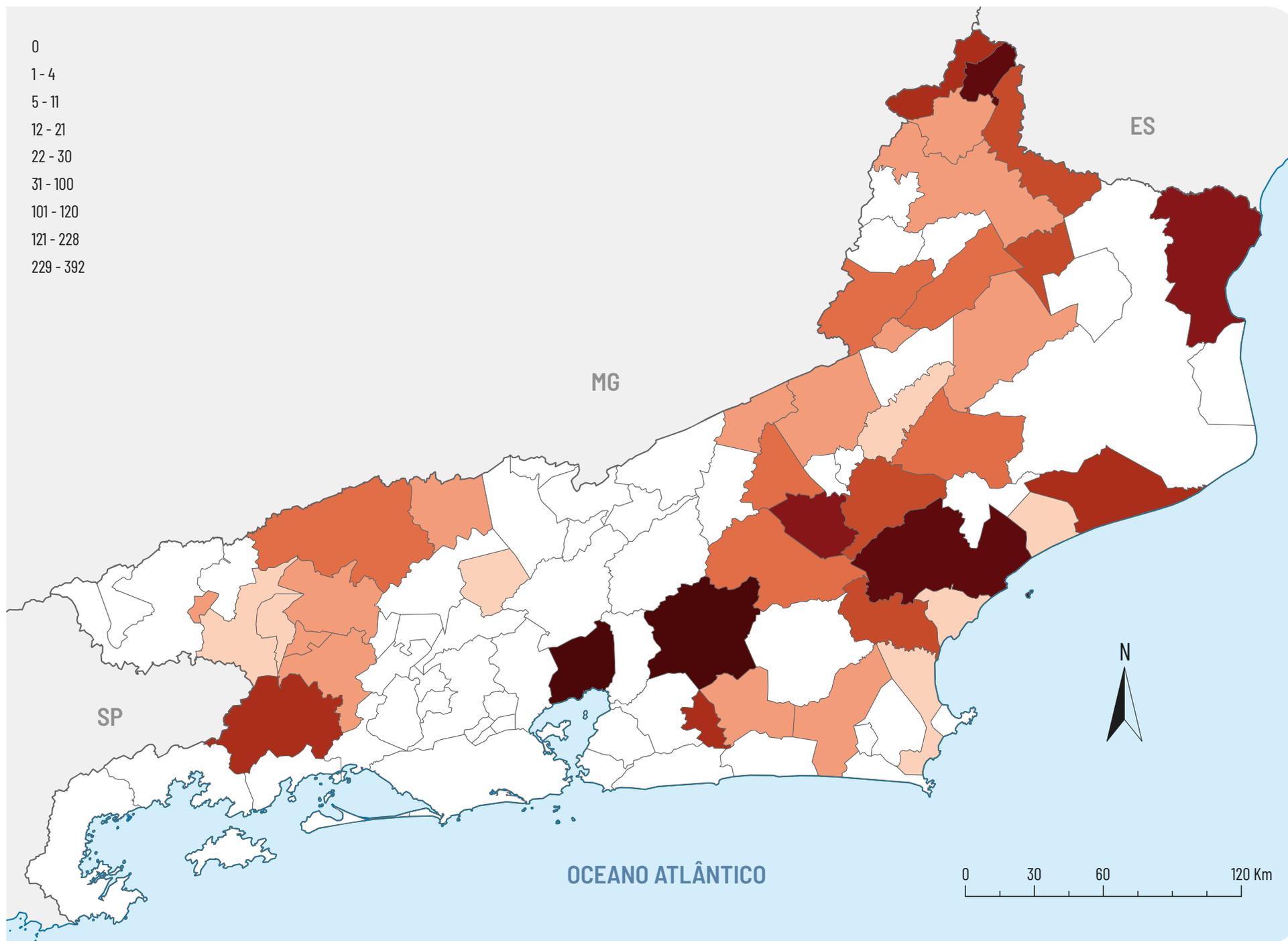
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE FEIJÃO

LEGENDA

QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS



- 0
- 1 - 4
- 5 - 11
- 12 - 21
- 22 - 30
- 31 - 100
- 101 - 120
- 121 - 228
- 229 - 392

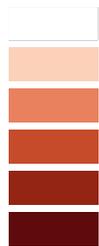


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

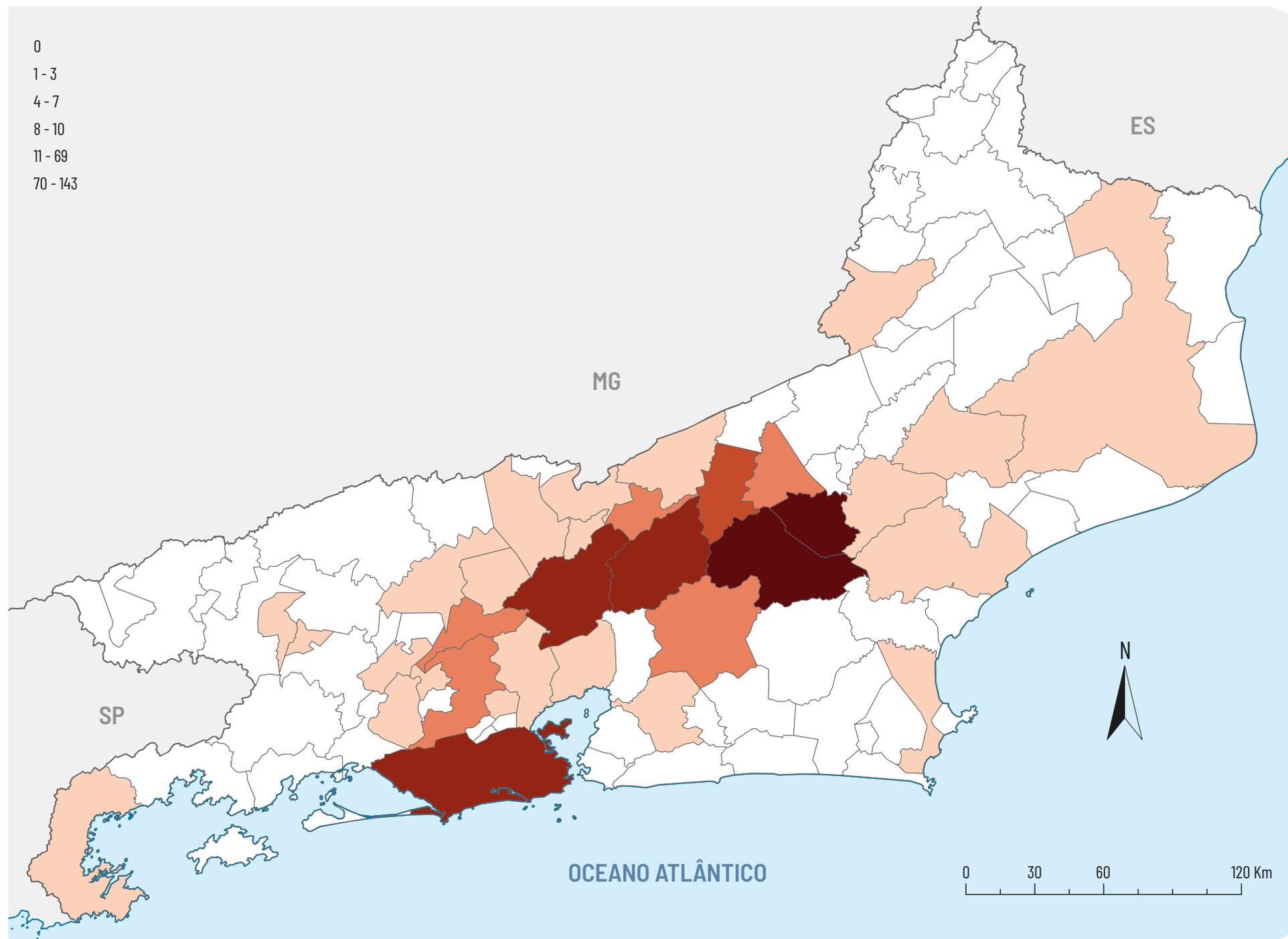
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE FLORES DE CORTE

LEGENDA

ESTABELECEMENTOS EM UNIDADES



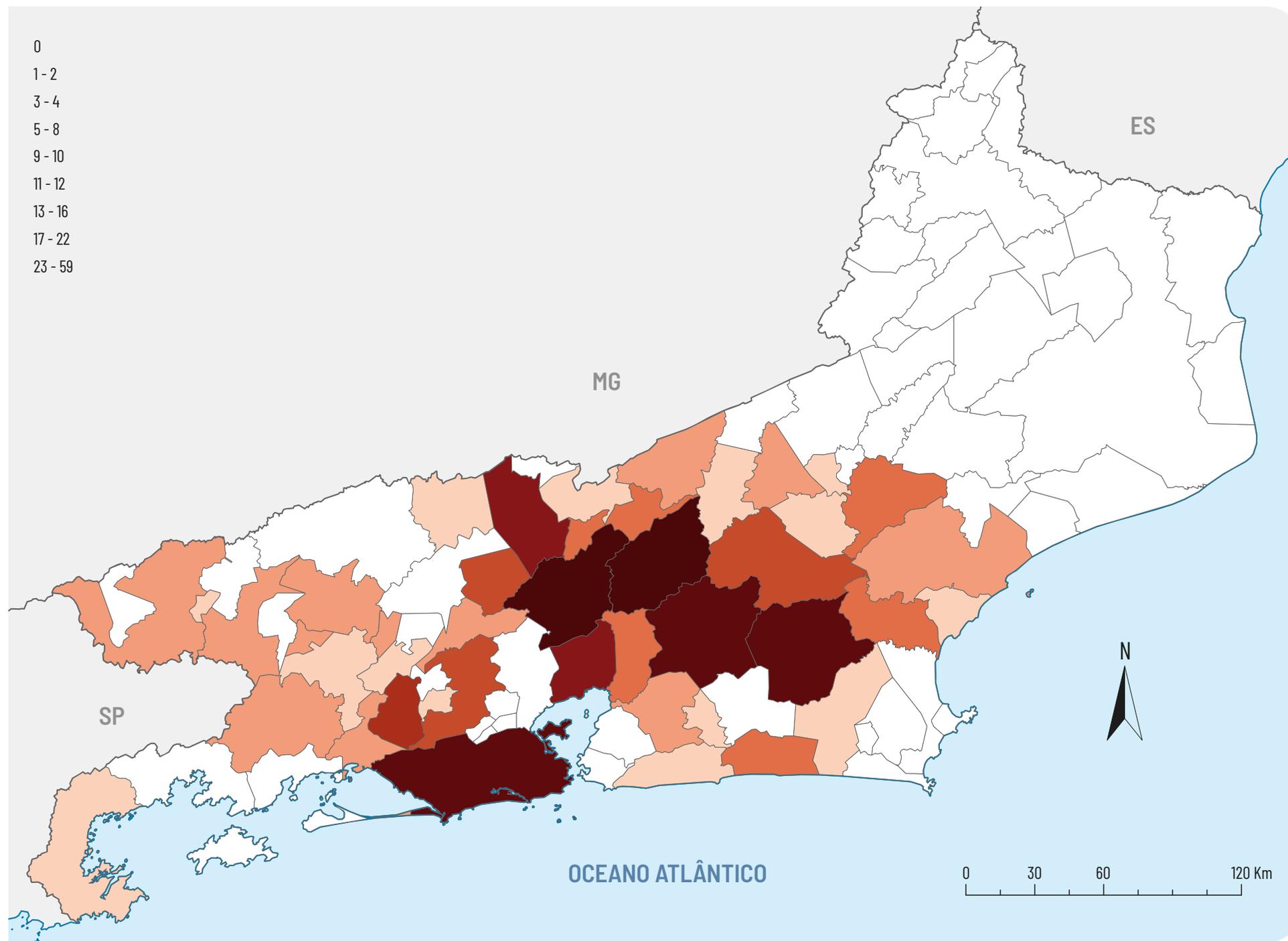
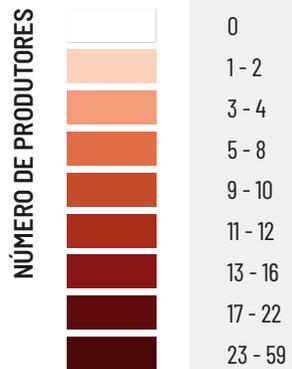
0
1-3
4-7
8-10
11-69
70-143



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE FRUTAS

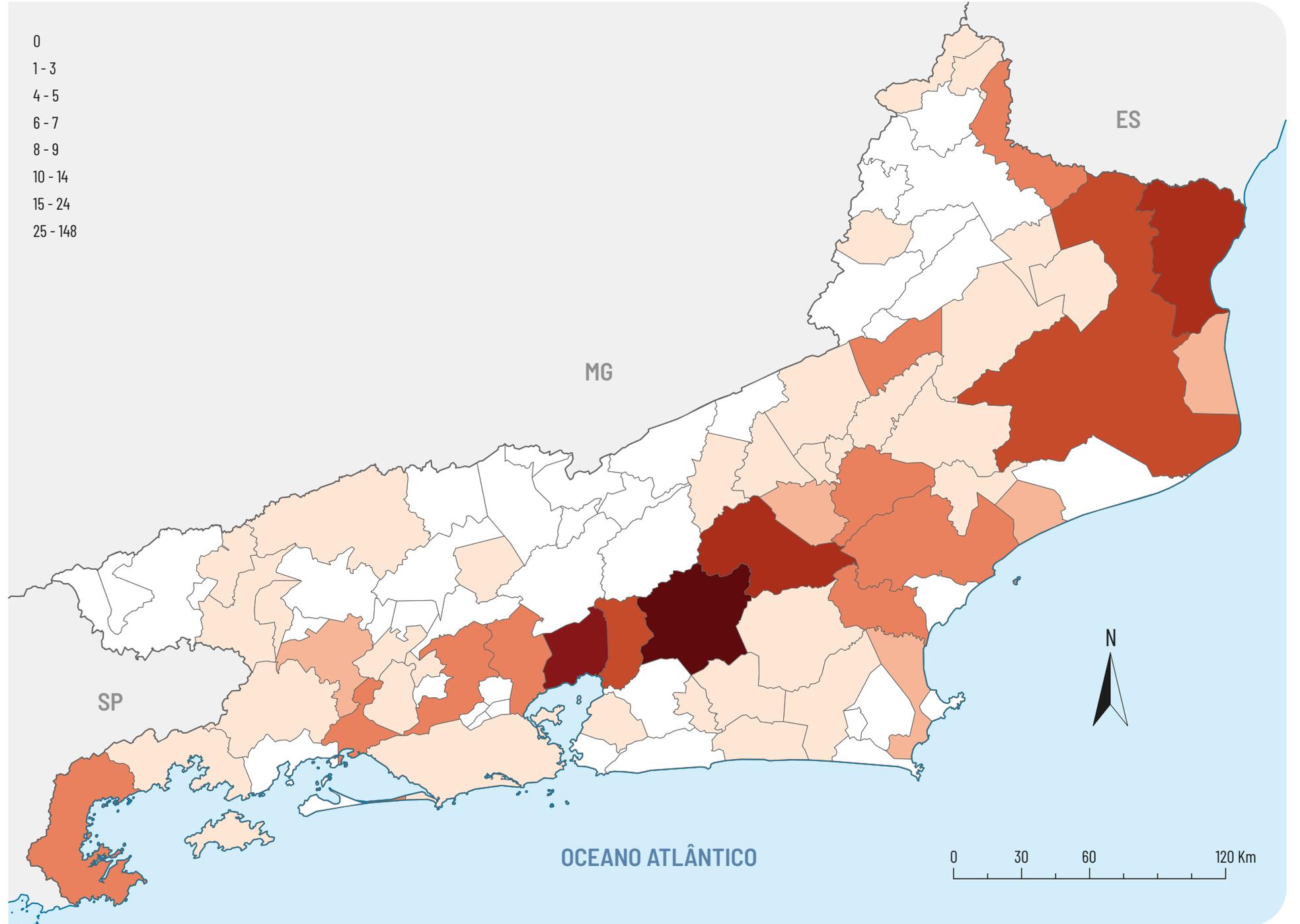
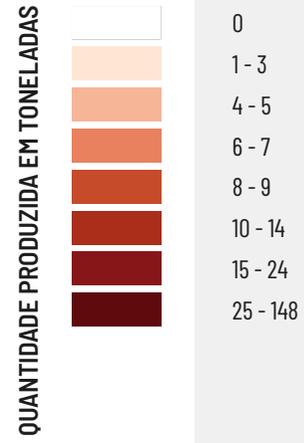
LEGENDA



FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA - 2021
BASE DE DADOS: IBGE - SIBRAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE GOIABA

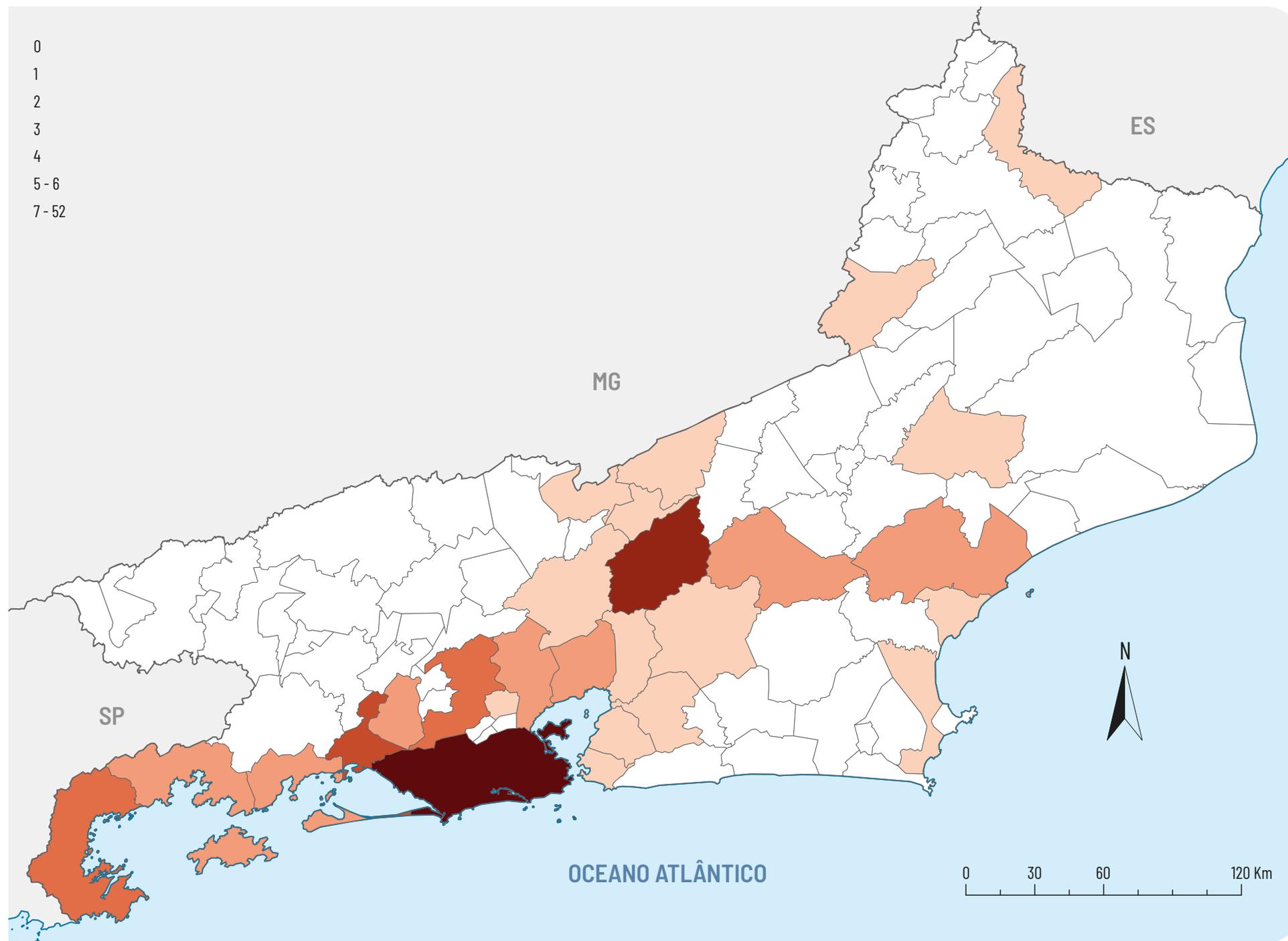
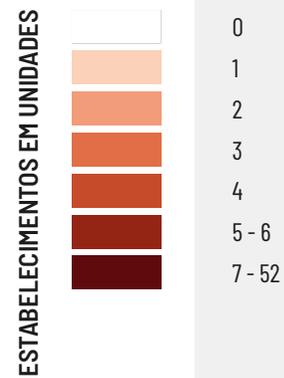
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

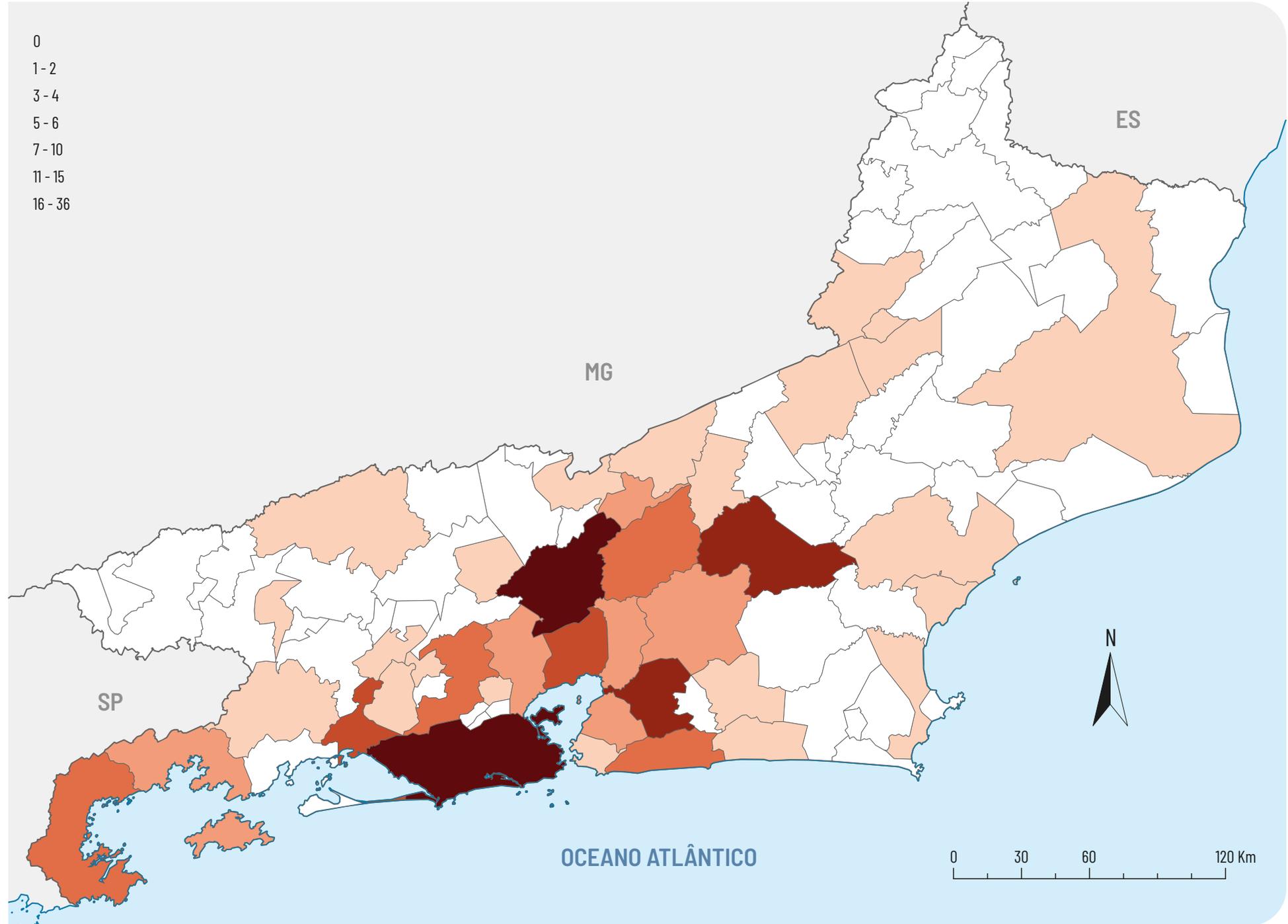
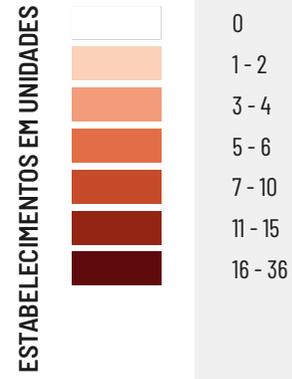
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS

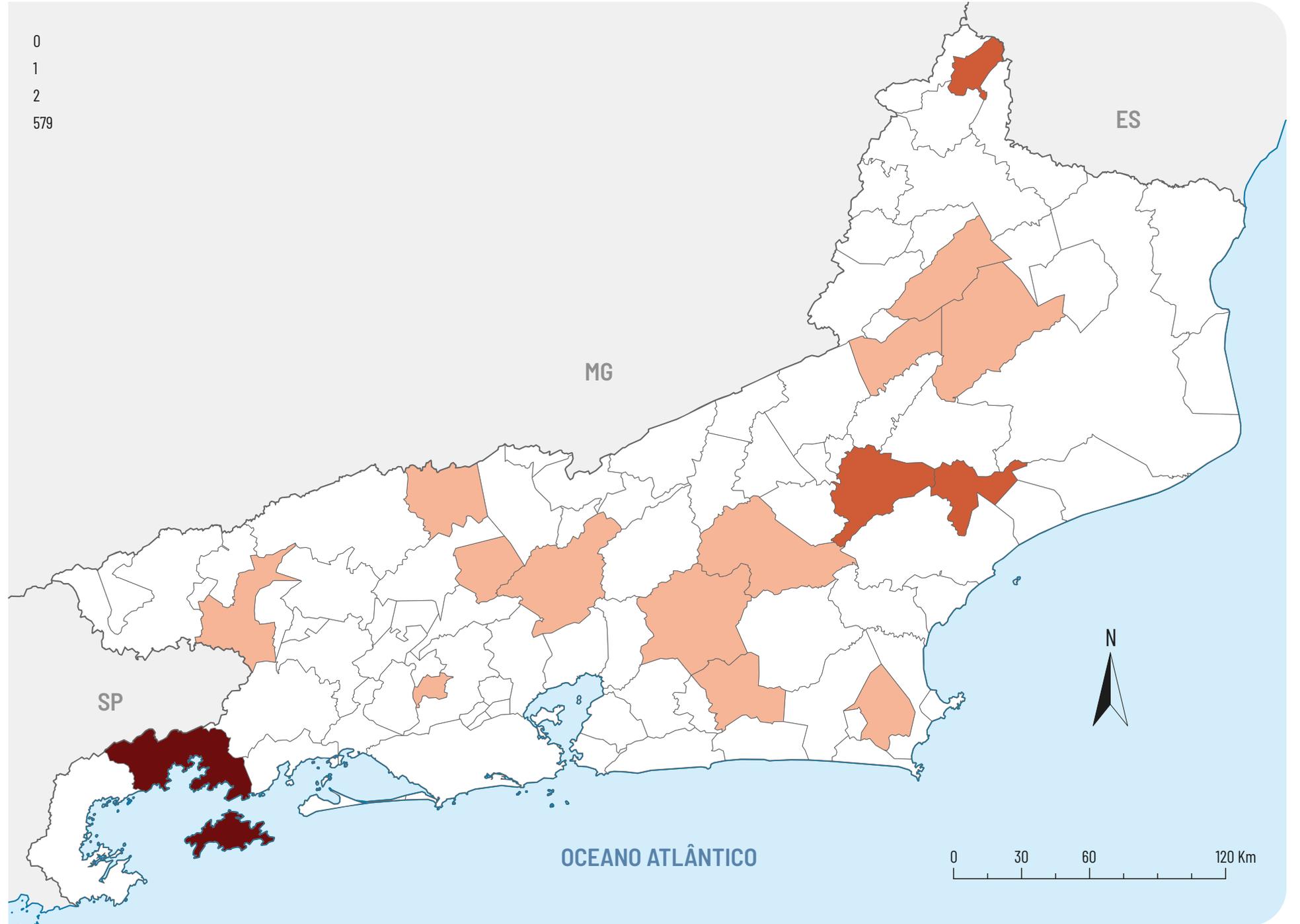
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE JABUTICABA

LEGENDA

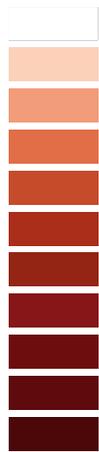


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

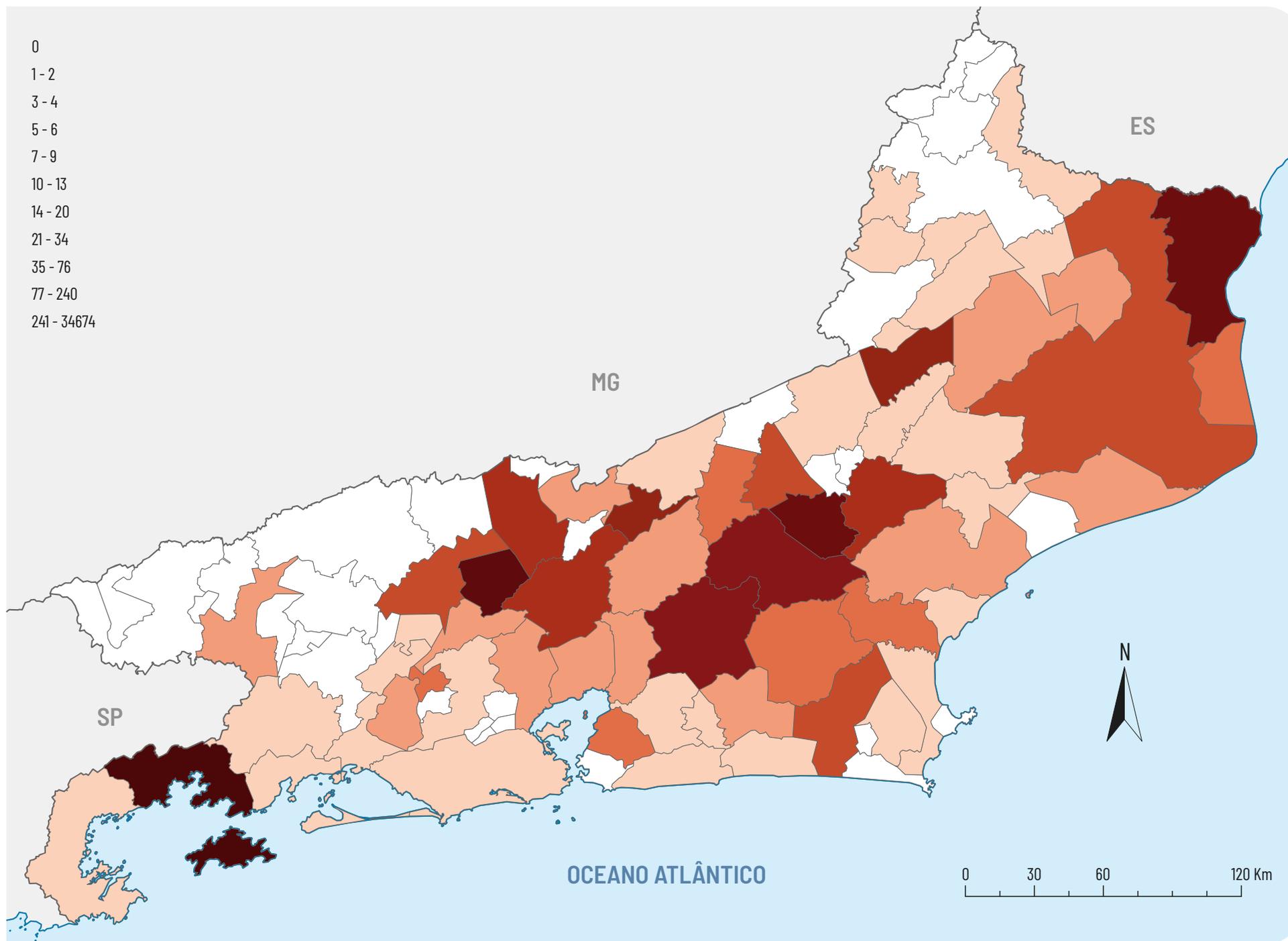
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE MARACUJÁ

LEGENDA

QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS



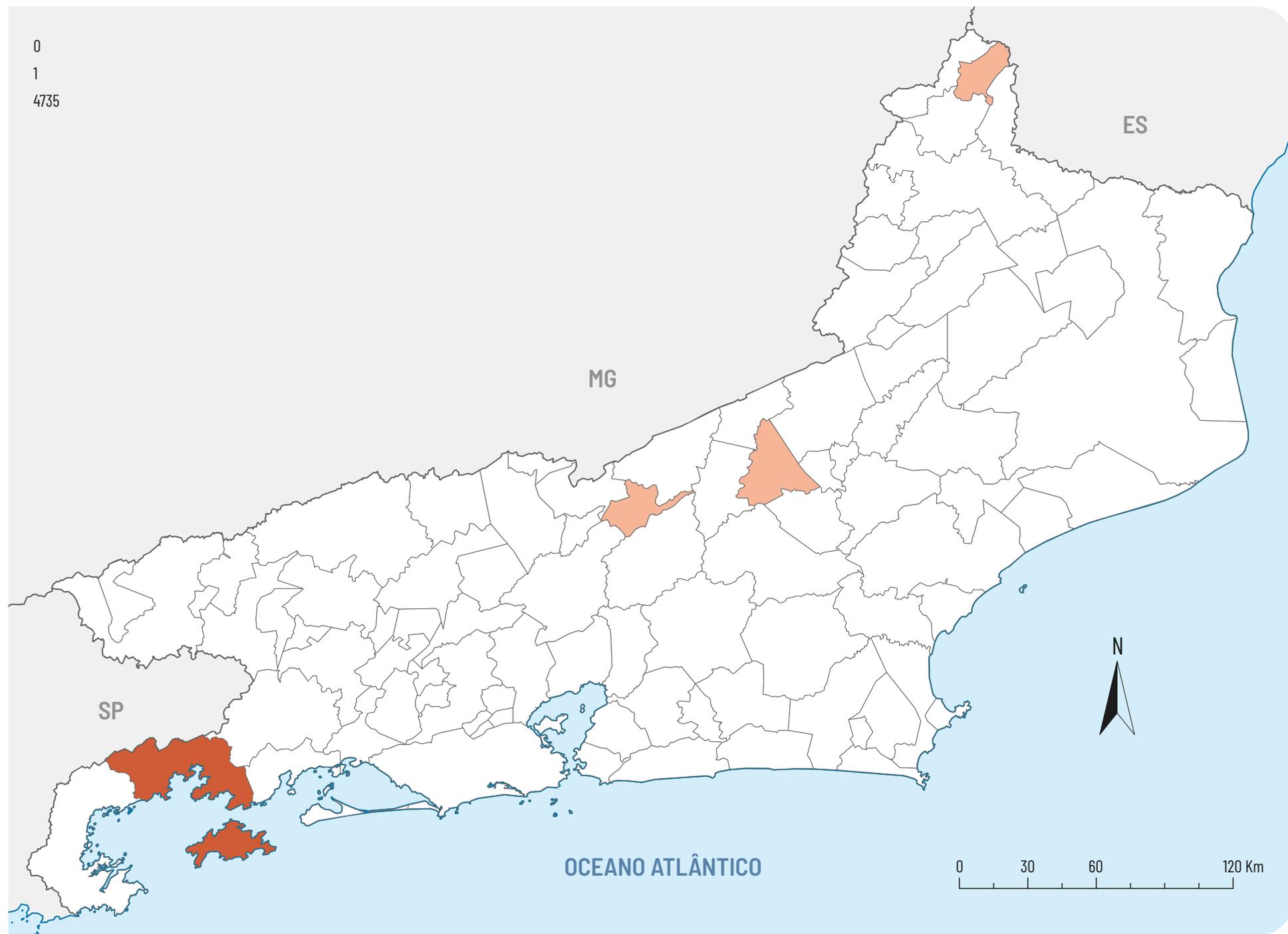
- 0
- 1 - 2
- 3 - 4
- 5 - 6
- 7 - 9
- 10 - 13
- 14 - 20
- 21 - 34
- 35 - 76
- 77 - 240
- 241 - 34674



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE PÊSSEGO

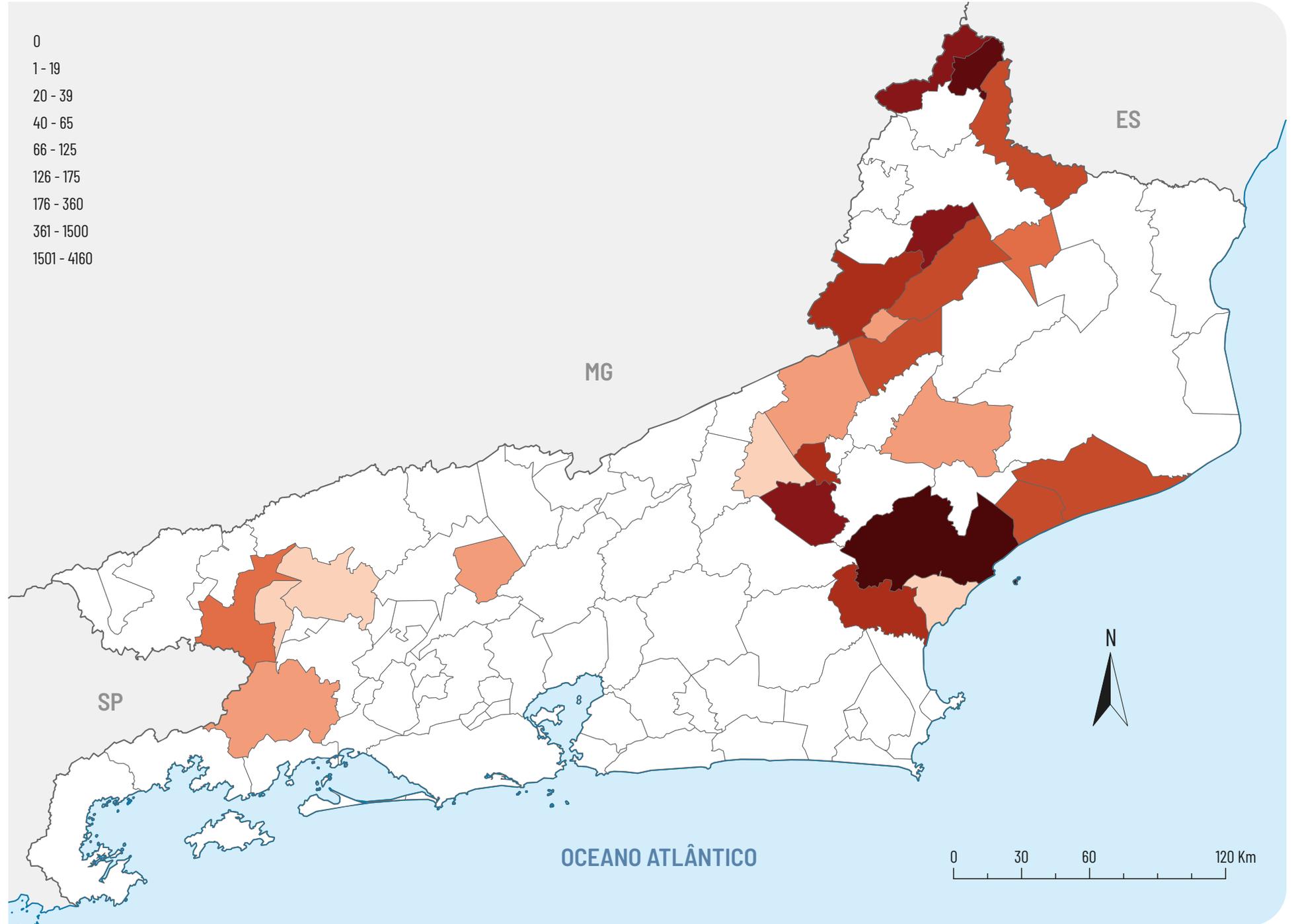
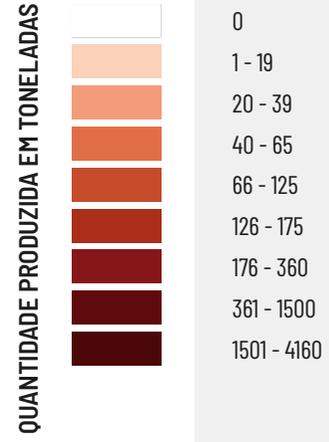
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE MILHO

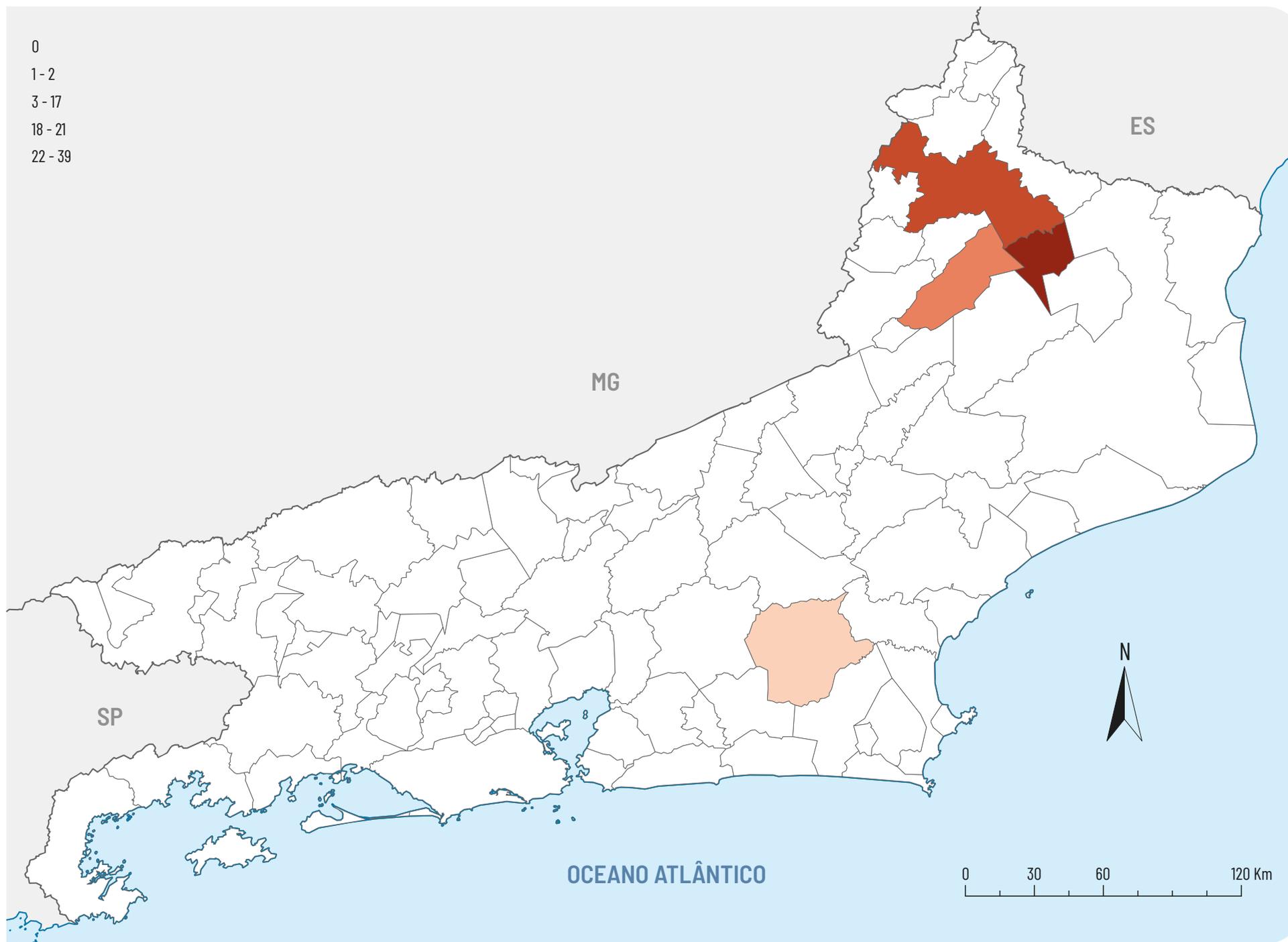
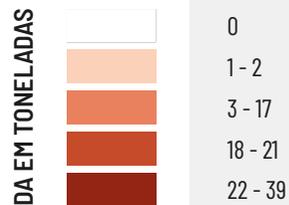
LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIBRAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE ARROZ

LEGENDA

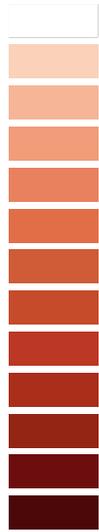


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

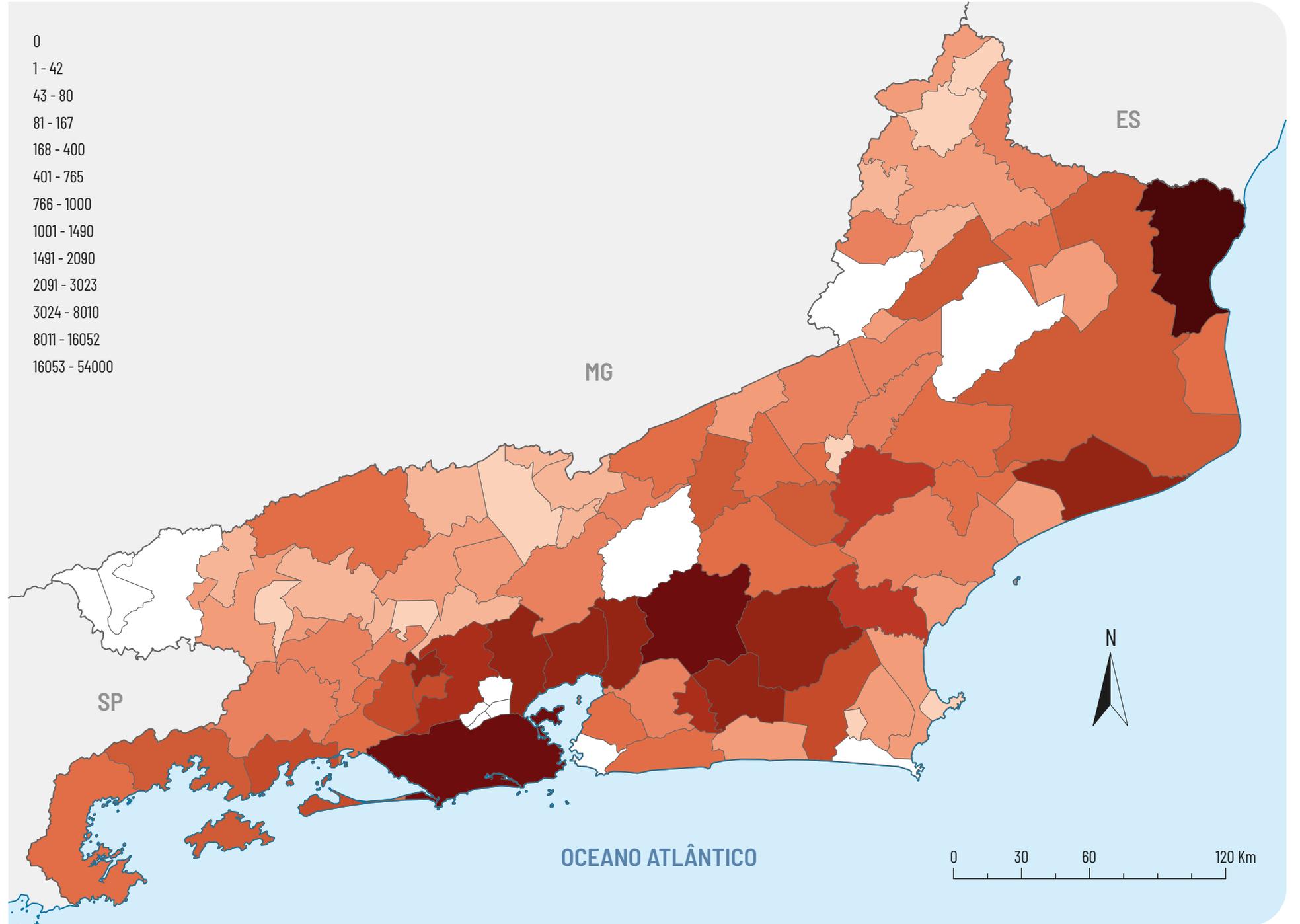
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE MANDIOCA

LEGENDA

QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS



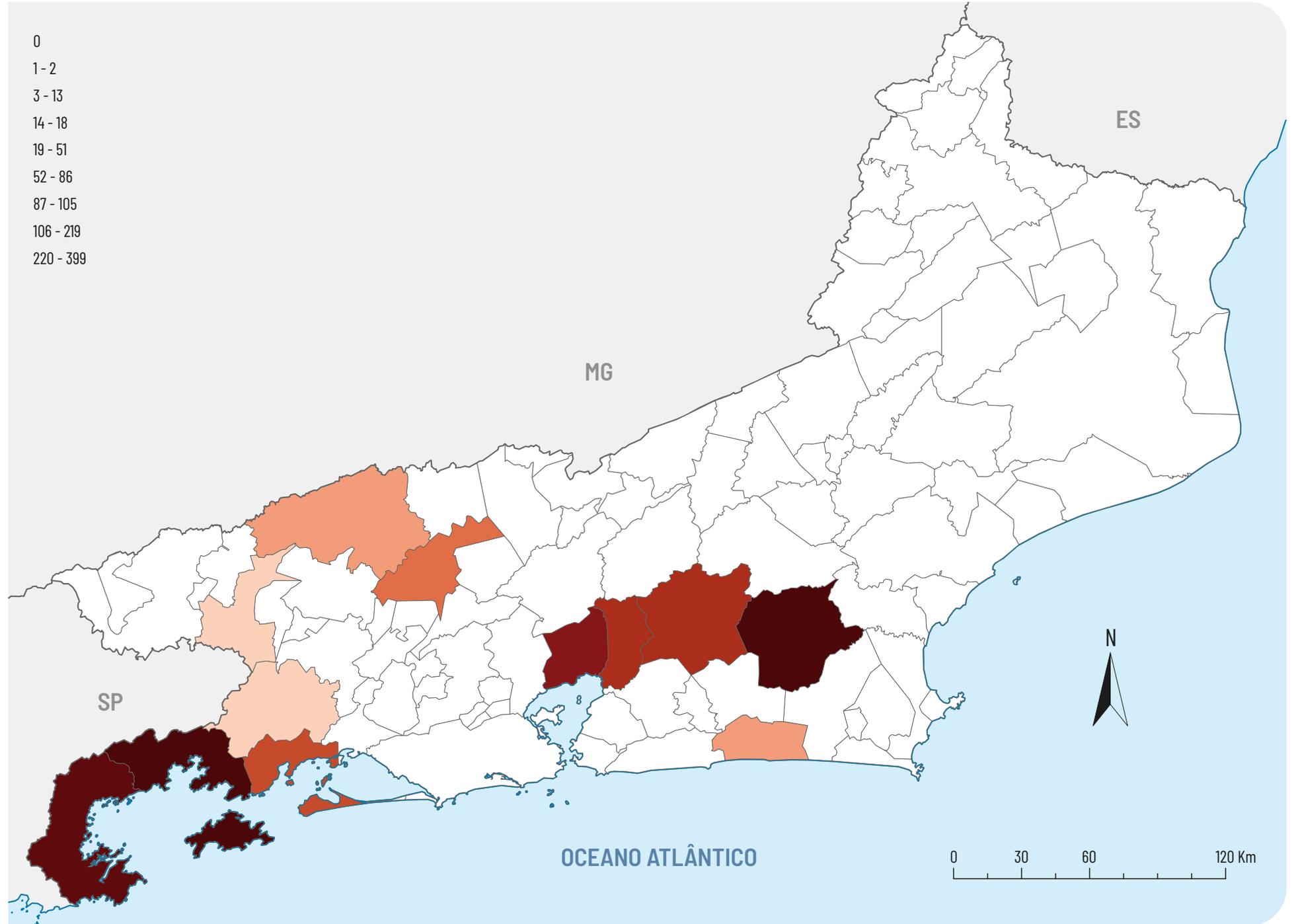
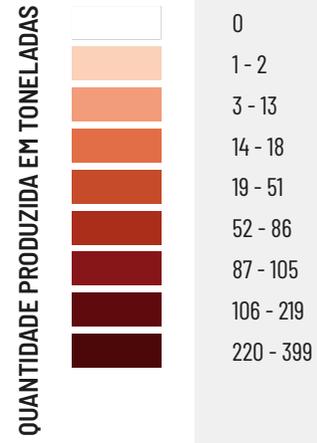
- 0
- 1 - 42
- 43 - 80
- 81 - 167
- 168 - 400
- 401 - 765
- 766 - 1000
- 1001 - 1490
- 1491 - 2090
- 2091 - 3023
- 3024 - 8010
- 8011 - 16052
- 16053 - 54000



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE PALMITO

LEGENDA



FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

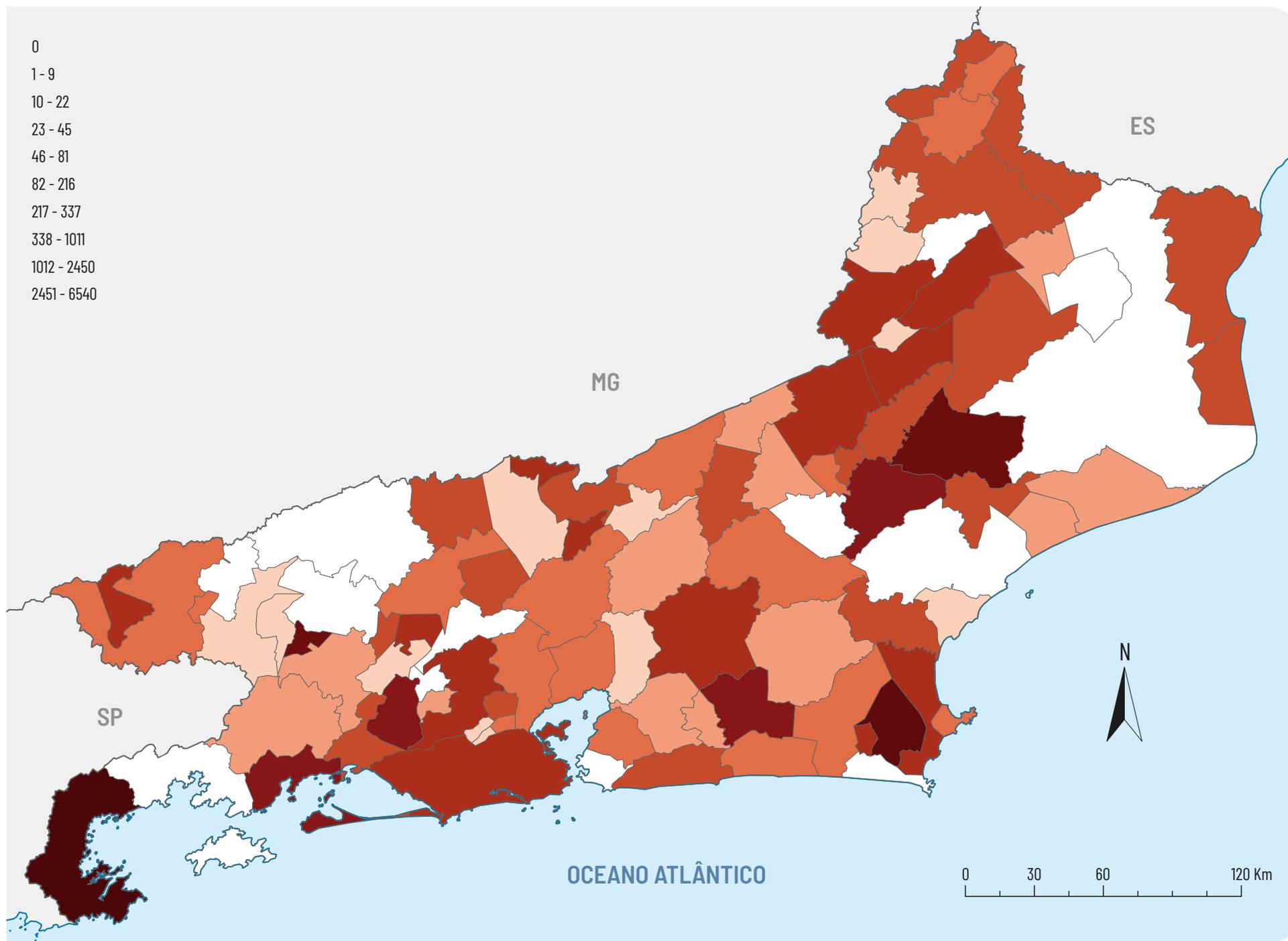
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE OVOS

LEGENDA

MIL DÚZIAS



- 0
- 1 - 9
- 10 - 22
- 23 - 45
- 46 - 81
- 82 - 216
- 217 - 337
- 338 - 1011
- 1012 - 2450
- 2451 - 6540

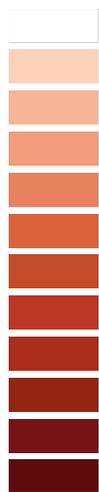


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

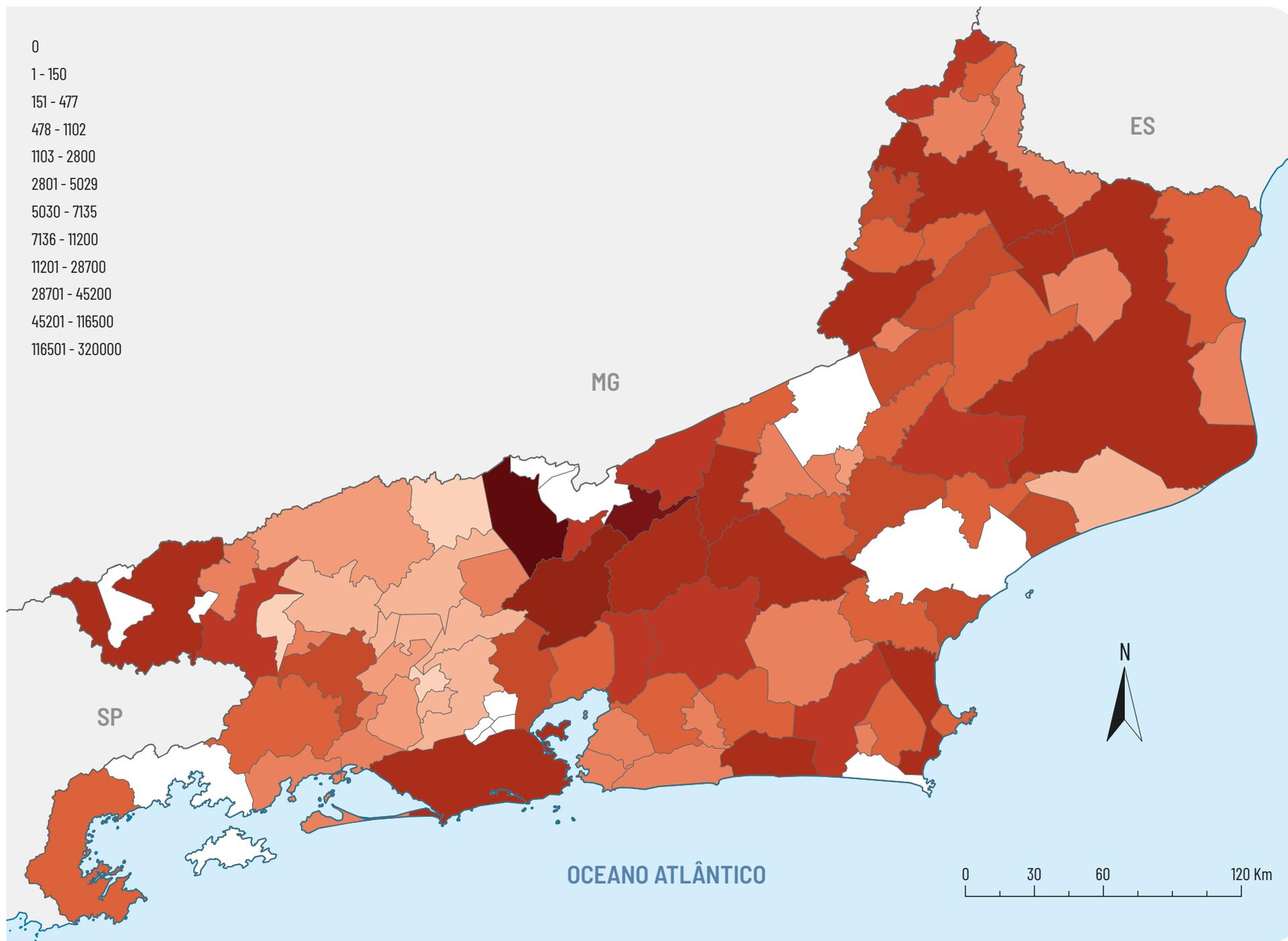
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE FRANGOS

LEGENDA

EFETIVO EM REBANHO (CABEÇAS)



- 0
- 1 - 150
- 151 - 477
- 478 - 1102
- 1103 - 2800
- 2801 - 5029
- 5030 - 7135
- 7136 - 11200
- 11201 - 28700
- 28701 - 45200
- 45201 - 116500
- 116501 - 320000

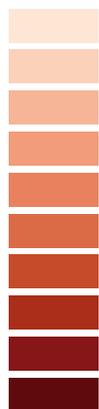


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

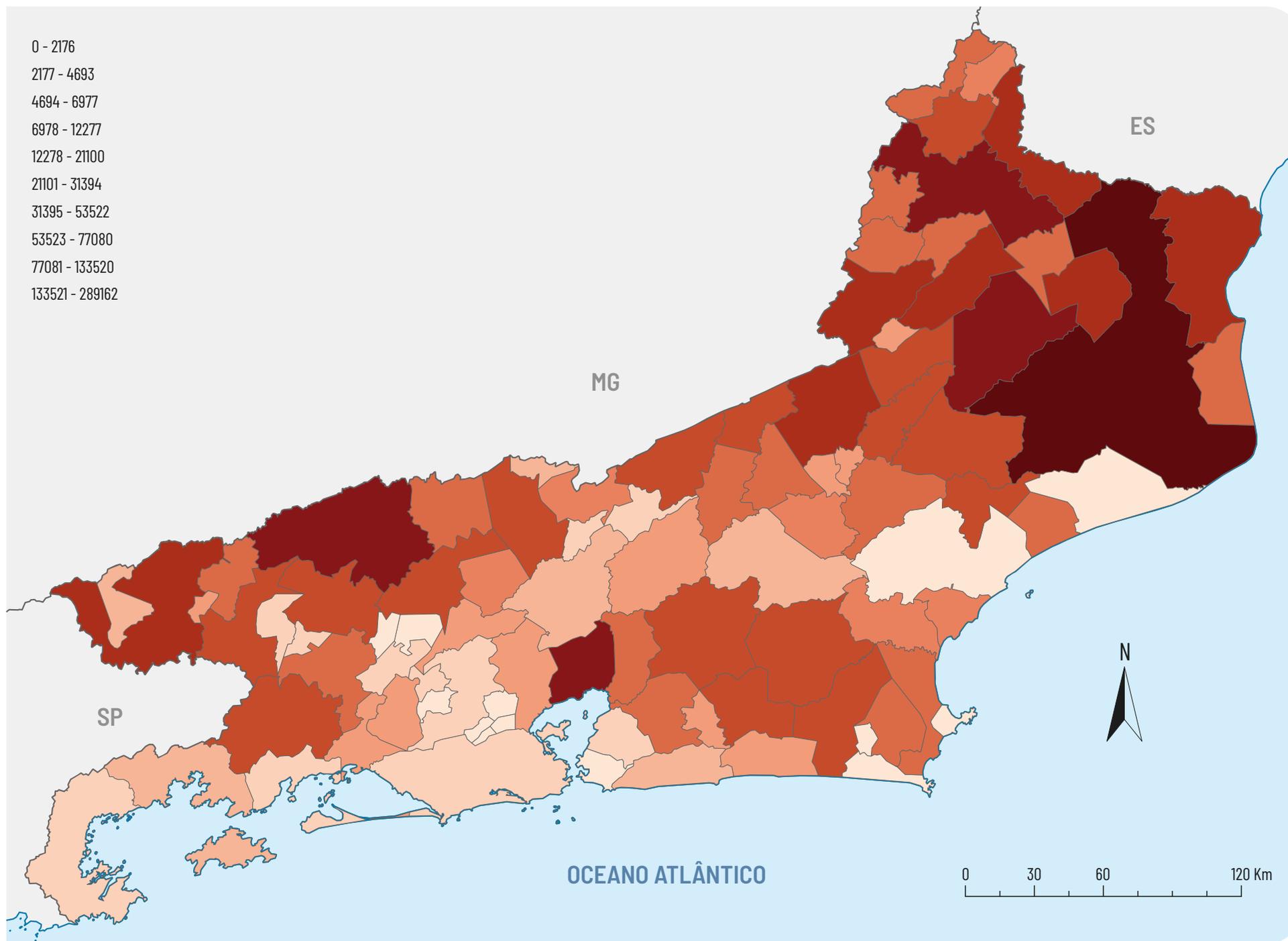
MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO DE BOVINOS

LEGENDA

EFETIVO DOS REBANHOS (CABEÇAS)



- 0 - 2176
- 2177 - 4693
- 4694 - 6977
- 6978 - 12277
- 12278 - 21100
- 21101 - 31394
- 31395 - 53522
- 53523 - 77080
- 77081 - 133520
- 133521 - 289162

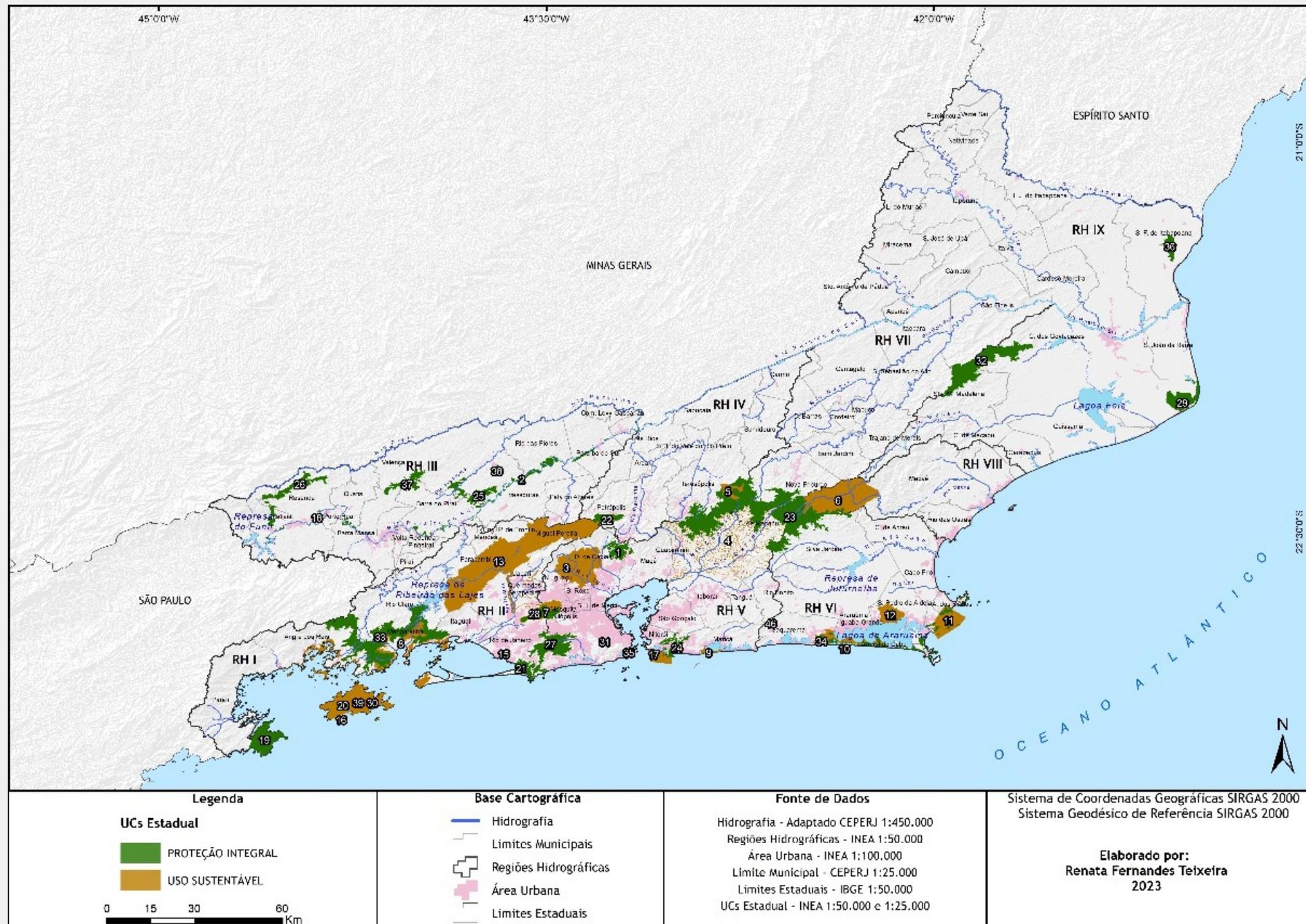


FONTE: CENSO AGROPECUÁRIO - 2017
BASE DE DADOS: IBGE - SIRGAS 2000
ELABORADO POR: AUGUSTO SANTOS
OUTUBRO - 2023

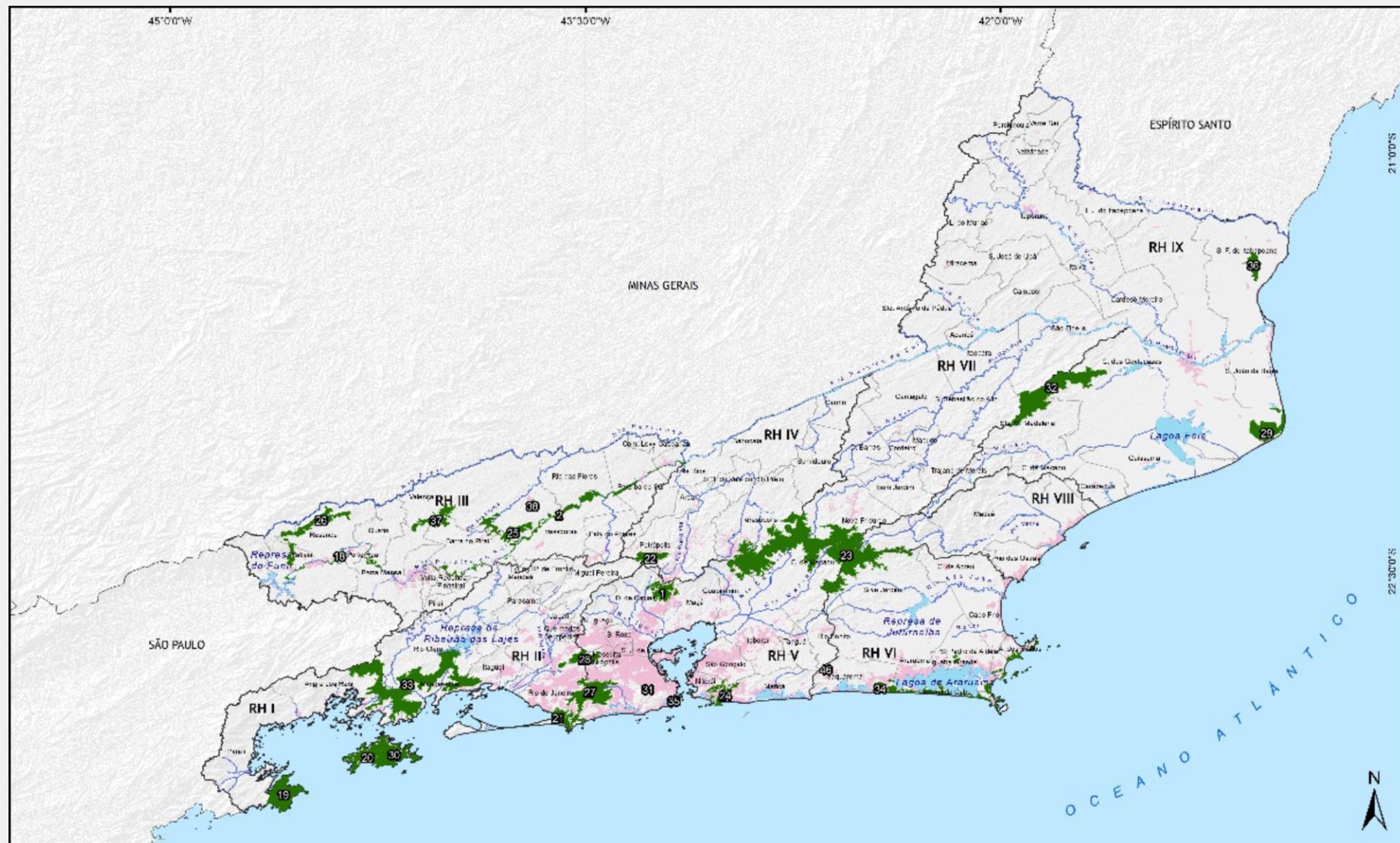


V – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS DE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

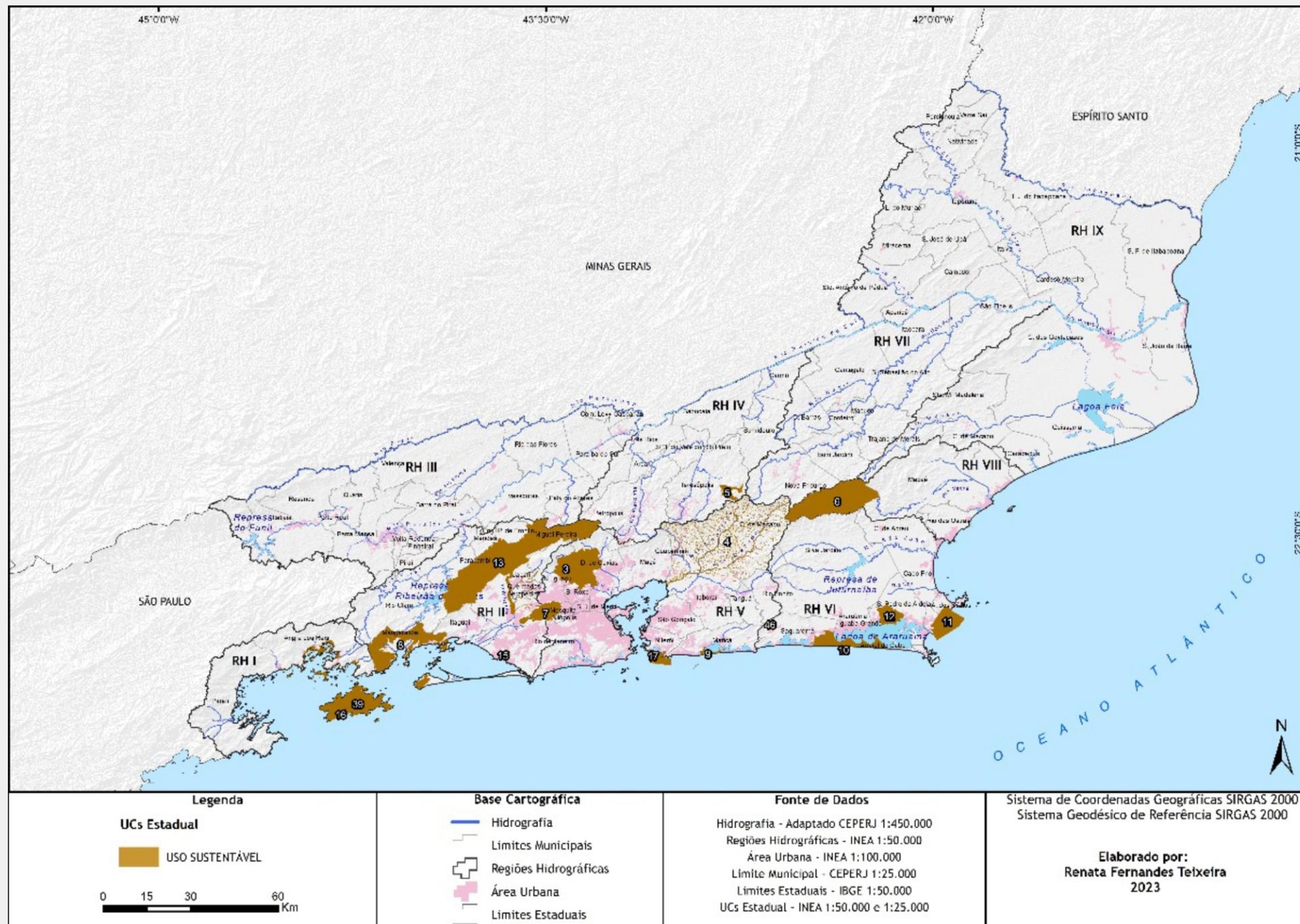


UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO INTEGRAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

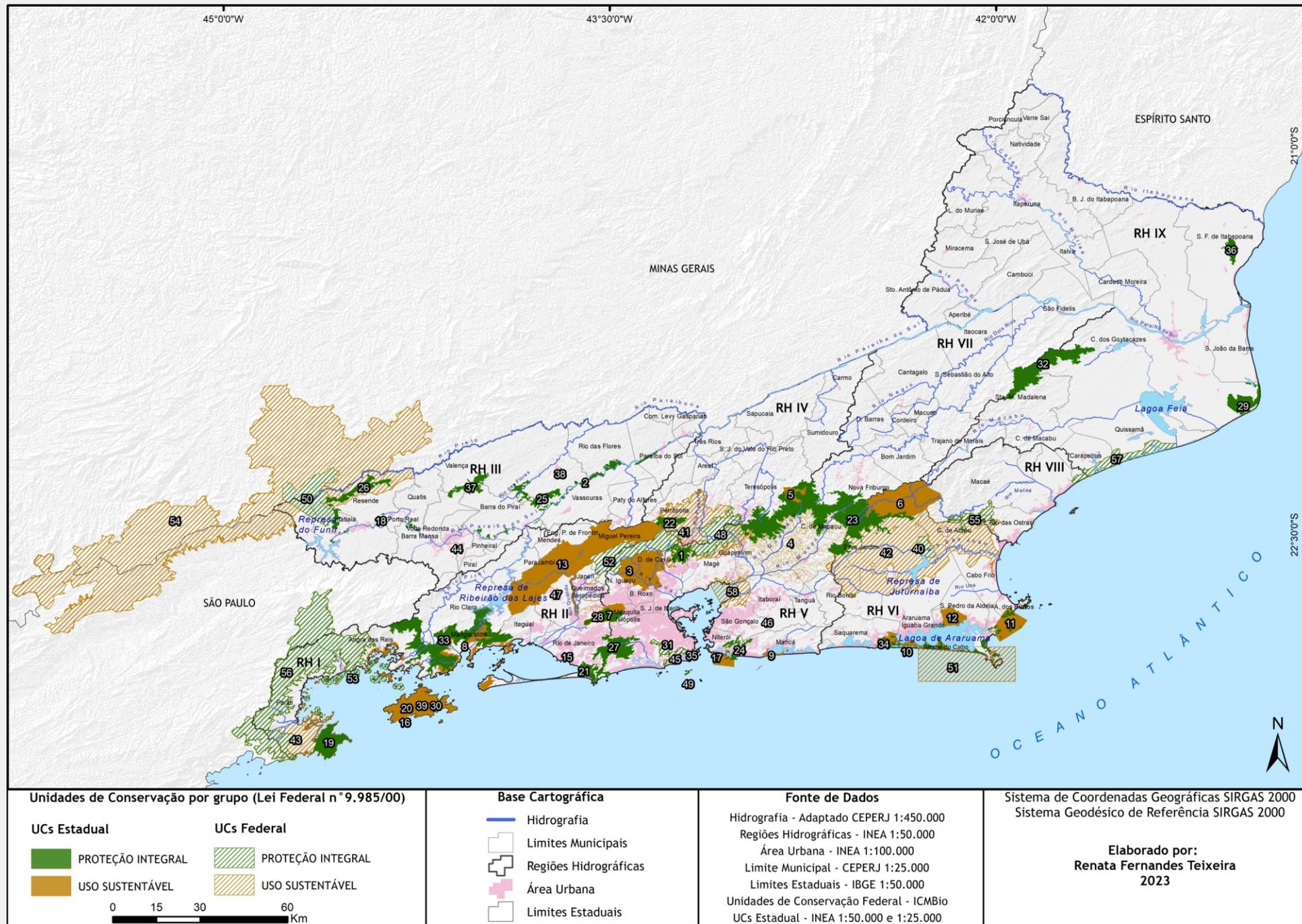


Legenda	Base Cartográfica	Fonte de Dados	Sistema de Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000 Sistema Geodésico de Referência SIRGAS 2000
<p>UCs Estadual</p> <p> PROTEÇÃO INTEGRAL</p> <p>0 15 30 60 Km</p>	<p> Hidrografia</p> <p> Limites Municipais</p> <p> Regiões Hidrográficas</p> <p> Área Urbana</p> <p> Limites Estaduais</p>	<p>Hidrografia - Adaptado CEPERJ 1:450.000</p> <p>Regiões Hidrográficas - INEA 1:50.000</p> <p>Área Urbana - INEA 1:100.000</p> <p>Limite Municipal - CEPERJ 1:25.000</p> <p>Limites Estaduais - IBGE 1:50.000</p> <p>UCs Estadual - INEA 1:50.000 e 1:25.000</p>	<p>Elaborado por: Renata Fernandes Teixeira 2023</p>

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL DE USO SUSTENTÁVEL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



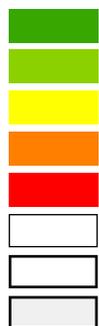
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DAS ESFERAS ESTADUAL E FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



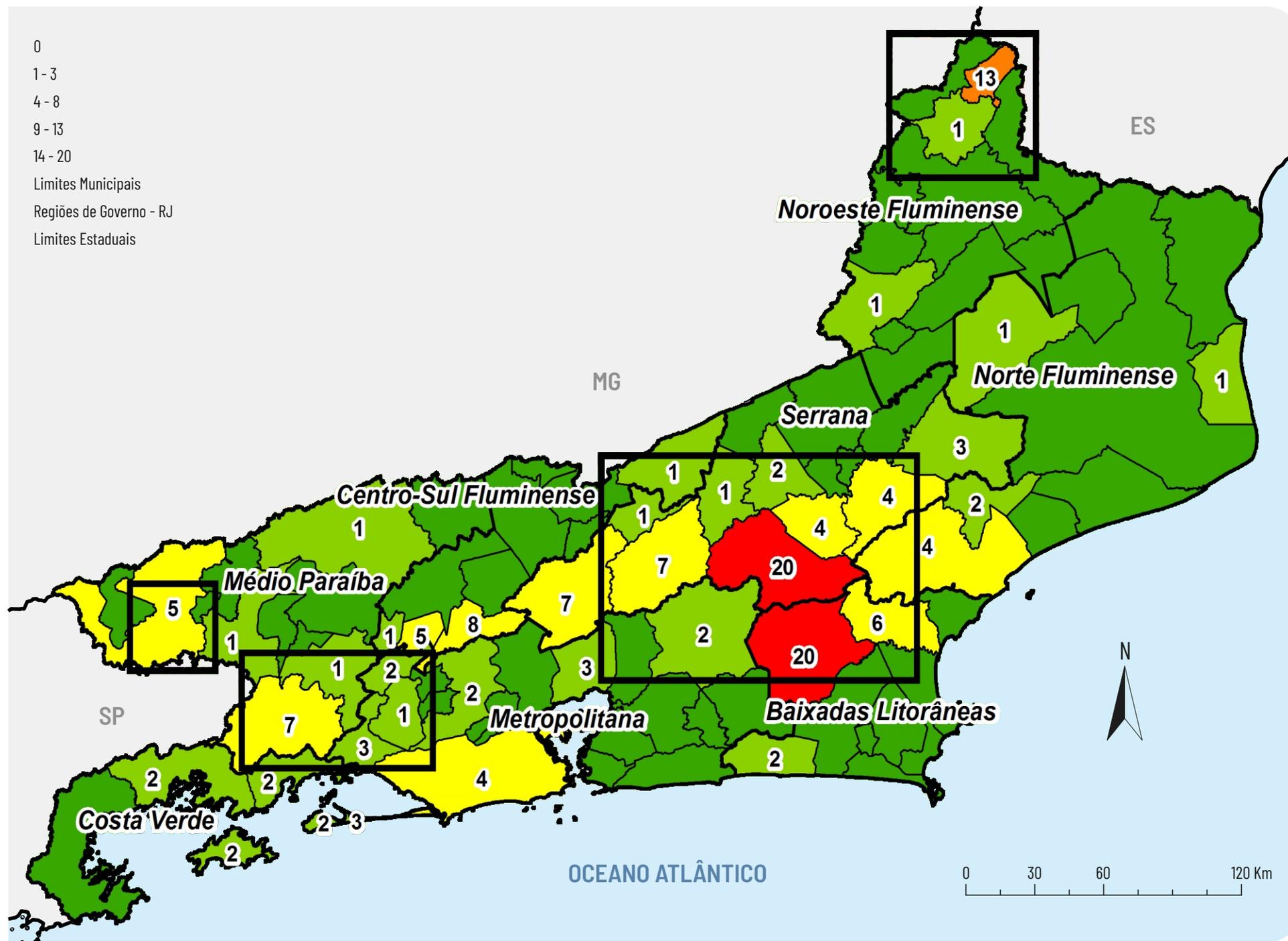
MUNICÍPIOS COM RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

LEGENDA

NÚMERO DE RPPN



- 0
- 1-3
- 4-8
- 9-13
- 14-20
- Limites Municipais
- Regiões de Governo - RJ
- Limites Estaduais



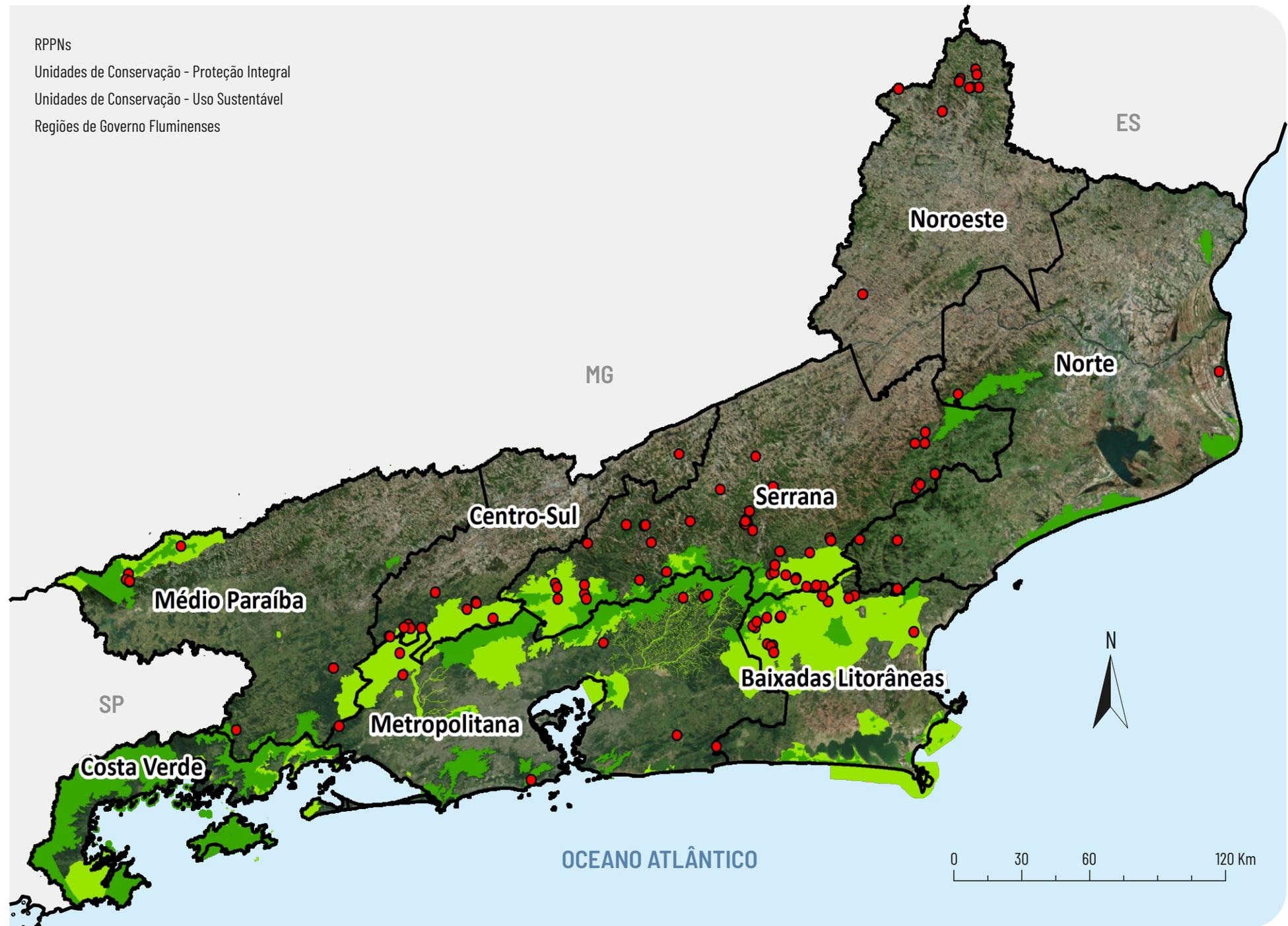
DATUM WGS1984
SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
PROJEÇÃO PLATE CARREE
ELABORADO POR: NEGEF - NÚCLEO DE ESTUDOS DE GEOGRAFIA FLUMINENSE

MUNICÍPIOS COM RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

LEGENDA



- RPPNs
- Unidades de Conservação - Proteção Integral
- Unidades de Conservação - Uso Sustentável
- Regiões de Governo Fluminenses



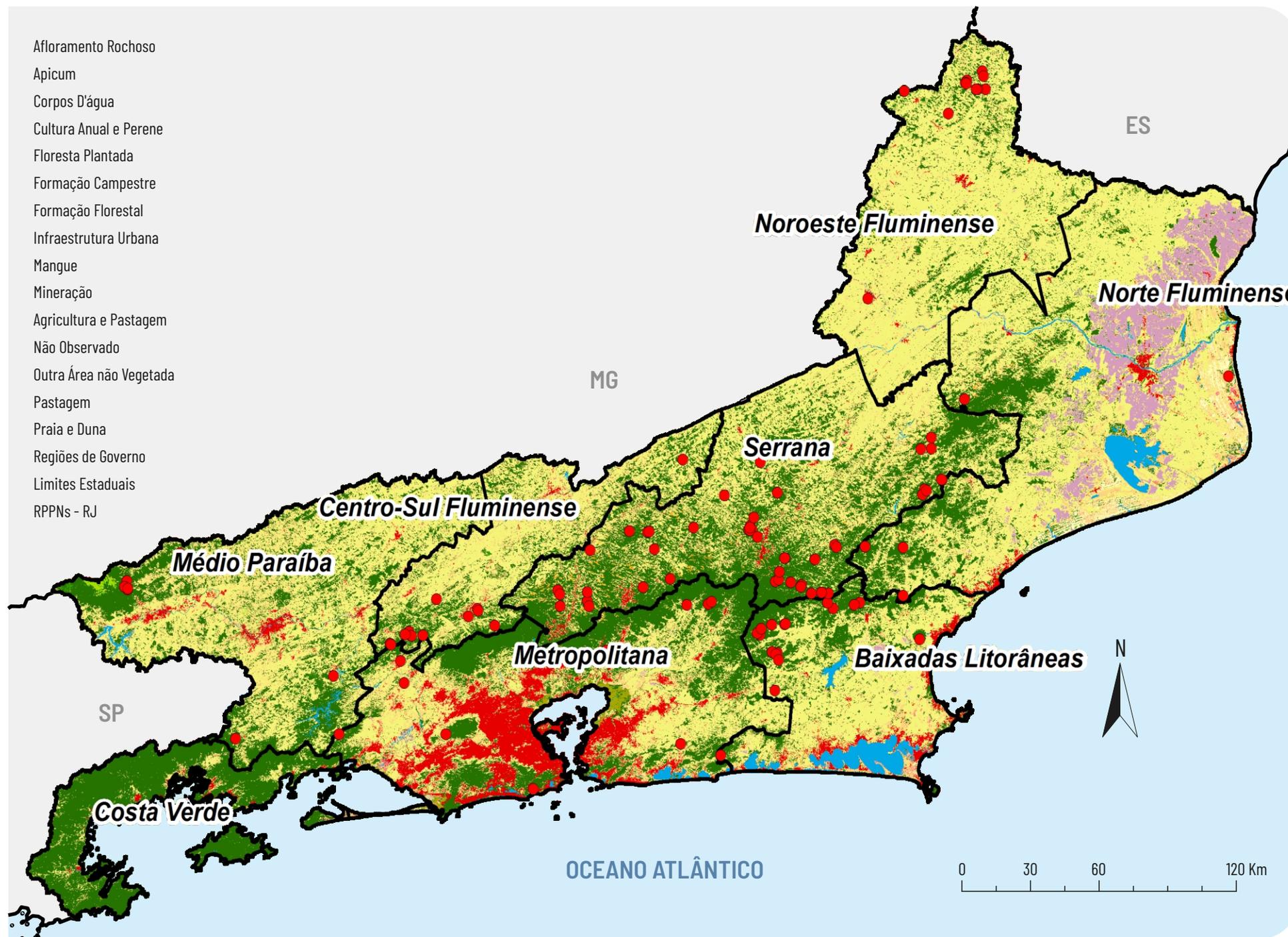
FONTE: ESRI, DIGITALGLOBE, GEOEYE, EARTHSTAR GEOGRAPHICS, CNES/AIRBUS DS,
USDA, USGS, AERGRID, IGN, AND THE GIS USER COMMUNITY
DATUM SIRGAS 2000
PROJEÇÃO PLATE CARREE
SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS

MUNICÍPIOS COM RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL COM USO E COBERTURA DA TERRA

LEGENDA

ERJ - USO E COBERTURA DA TERRA (2017)

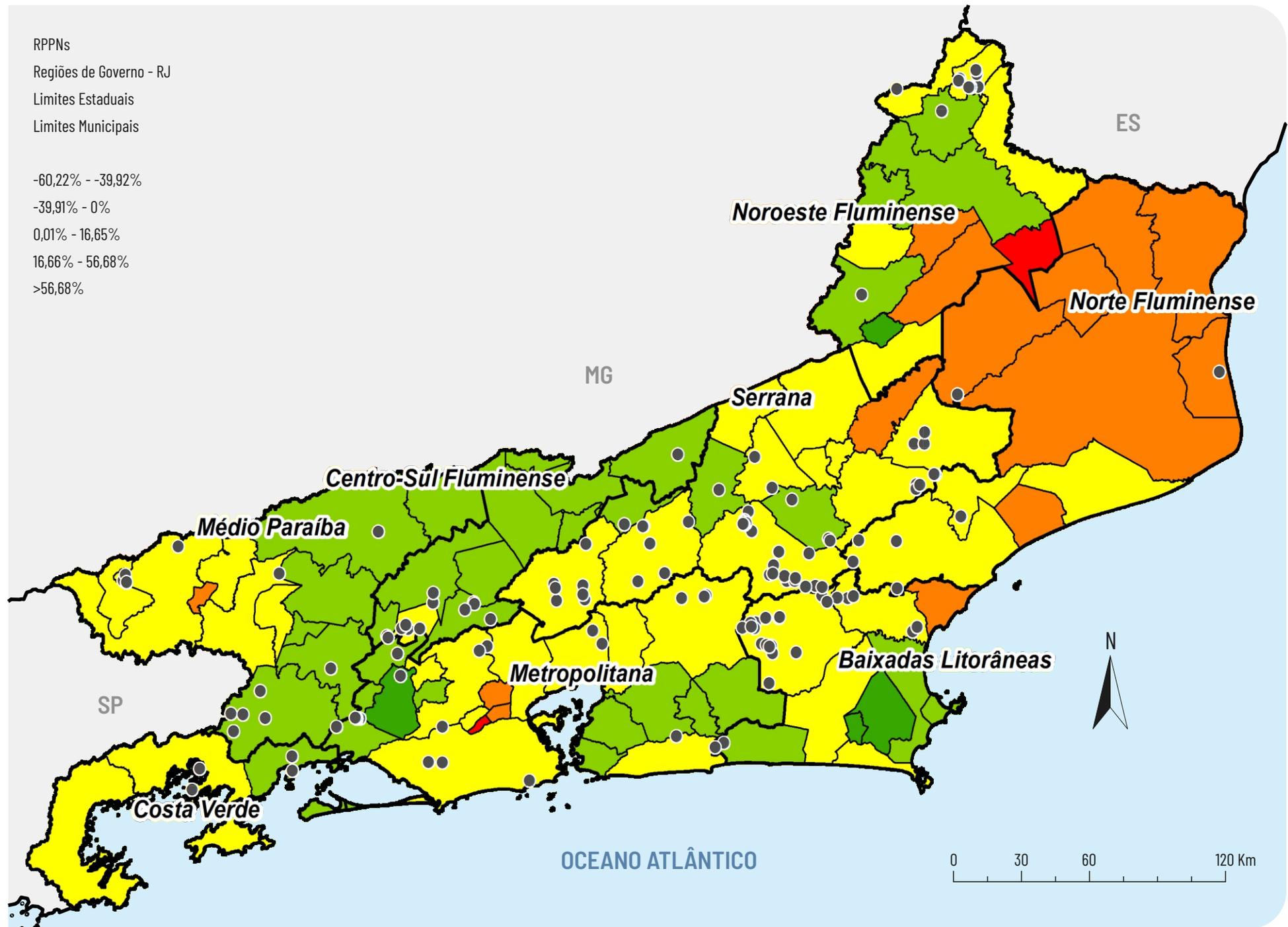
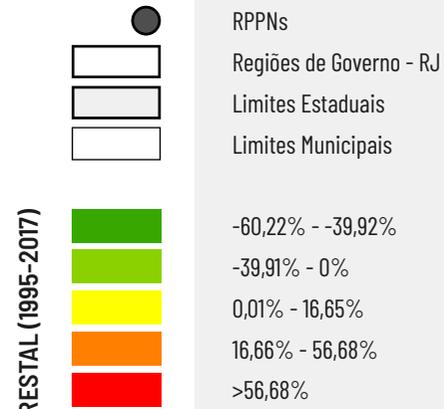
- Afloramento Rochoso
- Apicum
- Corpos D'água
- Cultura Anual e Perene
- Floresta Plantada
- Formação Campestre
- Formação Florestal
- Infraestrutura Urbana
- Mangue
- Mineração
- Agricultura e Pastagem
- Não Observado
- Outra Área não Vegetada
- Pastagem
- Praia e Duna
- Regiões de Governo
- Limites Estaduais
- RPPNs - RJ



DATUM WGS1984
SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
PROJEÇÃO PLATE CARREE
ELABORADO POR: NEGEF - NÚCLEO DE ESTUDOS DE GEOGRAFIA FLUMINENSE

MUNICÍPIOS COM RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL COM PERCENTUAL DE ÁREA FLORESTAL

LEGENDA

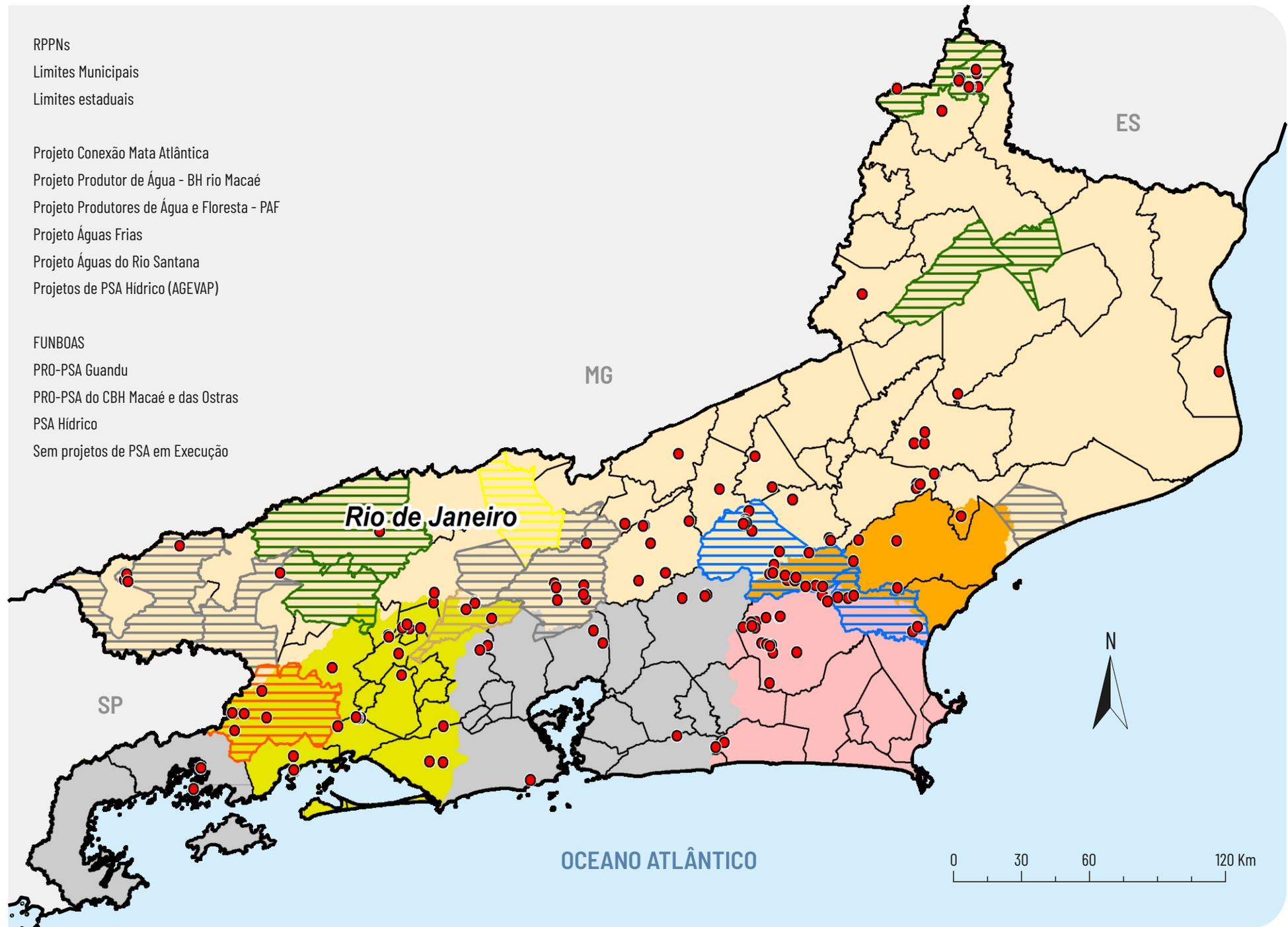


DATUM WGS84
SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
PROJEÇÃO PLATE CARREE

MUNICÍPIOS COM RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL COM PROJETOS E PROGRAMAS PSA

LEGENDA

- | | |
|---|---|
|  | RPPNs |
|  | Limites Municipais |
|  | Limites estaduais |
| PROJETOS PSA | |
|  | Projeto Conexão Mata Atlântica |
|  | Projeto Produtor de Água - BH rio Macaé |
|  | Projeto Produtores de Água e Floresta - PAF |
|  | Projeto Águas Frias |
|  | Projeto Águas do Rio Santana |
|  | Projetos de PSA Hídrico (AGEVAP) |
| PROGRAMAS PSA | |
|  | FUNBOAS |
|  | PRO-PSA Guandu |
|  | PRO-PSA do CBH Macaé e das Ostras |
|  | PSA Hídrico |
|  | Sem projetos de PSA em Execução |



FONTE: ESRI, DIGITALGLOBE, GEOEYE, EARTHSTAR GEOGRAPHICS, CNES/AIRBUS DS,
 USDA, USGS, AERGRID, IGN, AND THE GIS USER COMMUNITY
 DATUM WGS84
 PROJEÇÃO PLATE CARREE
 SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS

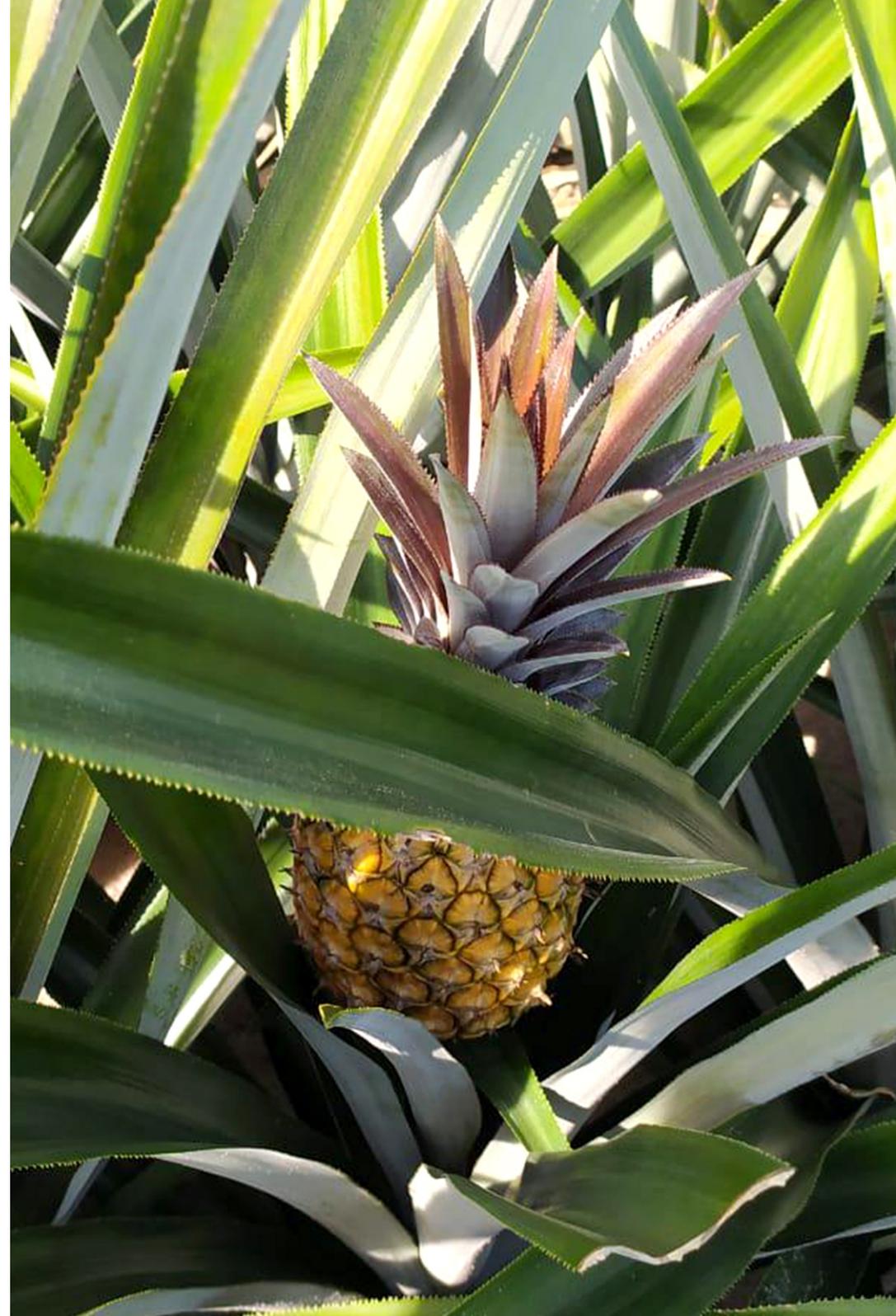
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-RIO. *Relatório de atividades 2022*. Rio de Janeiro, 2023.

GONÇALVES, E. *Na trilha das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN): dinâmicas territoriais produtoras de paisagens no estado do Rio de Janeiro*. Tese (doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia e Meio Ambiente, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo agropecuário 2017: resultados definitivos*. Rio de Janeiro: IBGE, 2019, v. 8, p. 1-105.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Atlas do espaço rural brasileiro*. IBGE, Rio de Janeiro, 2020, 321 p. (meio digital). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101773>.

MARAFON, G. J. et al. *Geografia do estado do Rio de Janeiro: da compreensão do passado aos desafios do presente*. Rio de Janeiro: Gramma, 2011.



ATLAS DO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE



Avançar sobre a investigação do espaço rural é das tarefas mais necessárias e urgentes para os estudos da geografia fluminense nos tempos atuais. A refuncionalização e a reconfiguração do rural fluminense carecem de olhar atento e investimento no trabalho de campo para que sua face diversa seja mapeada e conhecida.

Este Atlas dos Espaços Rurais, produzido pela maturidade do olhar acadêmico de Glaucio Marafon e seu grupo de pesquisa, é fruto desse investimento incessante no conhecimento geográfico da multiplicidade e potencialidade do rural fluminense. Além disso, Marafon faz uma convocação à pesquisa sobre o local e o regional e suas negociações com o urbano, que nos dão o desenho peculiar da geografia agrícola que experimentamos no estado do Rio de Janeiro.

Charbelly Estrella

